O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 26,3
MINIMA — 17,6

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANA 3 – N.º 469 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 2 de julho de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Capanema achou singela e clara a nota do govêrno sôbre o envio de tropas à Coréia.

AMORAL E HUMILHANTE O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Pôrto da Silveira focaliza a incoerência do ministro anulando o pleito do Sindicato dos Jornalistas

— "Somos, em verdade, até que se fira novo pleito (se houver novo pleito), os legítimos representantes dos jornalistas profissionais do Rio de Janeiro e como tais proclamados na maior eleição já realizada na nossa classe e por maioria absoluta de votos" — declarou-nos o sr. Porto da Silveira, a

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

ENVIO DE TROPAS PARA A COREIA

NÃO AGRADOU A NOTA DO GOVERNO

Inexpressiva e ambígua, feita à moda getuliana, deixa a porta aberta para qualquer ato político na esfera nacional e internacional

O Conselho de Segurança Nacional reuniu-se para deliberar sôbre o envio de 16 mil soldados para a Coréia. Em nota distribuída à imprensa, aludiu aos princípios tradicionais da política brasileira contra o uso da fôrça nas relações entre os povos e reconheceu todos os compromissos assumidos com a sociedade internacional de que o nosso país foi um dos fundadores.

Êsses compromissos, de acôrdo com a nota, vão desde a cooperação econômica e política até a militar.

Declarou, ainda, que o Brasil não dispõe no momento atual, de outras fôrças militares além das que se destinam à defesa do território nacional, pois lhe faltam contingentes adestrados e treinados para a guerra moderna.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Ao Sul do Paralelo 38 encontro de comandantes

WASHINGTON, 2 (A.P.) — O general Mathew Ridgway recebeu plenos poderes e instruções para decidir sôbre a proposta comunista no sentido de serem iniciadas na próxima semana as negociações de paz, mas os círculos diplomáticos de Washington esperam que o comandante supremo da ONU consulte o govêrno antes de decidir alguma coisa.

A primeira reação aqui não mostra nenhuma objeção à proposta comunista de um encontro de comandantes militares no dia 10 de julho, em Kaesong, cidade situada a três quilômetros ao sul do paralelo 38.



General Ridgway

AO ALTO — O Ero de Boniperti superou o goleiro, mas foi chocar-se com o poste. E' um flagrante do encontro de ontem, no Pacaembu, do jôgo Juventus x Estrêla Vermelha. AO LADO — Foi bonito, o "tiro" de Travassos, em direção ao ângulo direito. Barbosa, porém, saltou e colocou a corner. Esse é um lance do encontro Vasco x Sporting, no Maracanã. (Noticiário na 12.ª página)

AINDA FALTA UM DOS COELHOS CANCEROSOS

À procura de uma jovem morena, de 25 anos de idade: a compradora do animal — Arrependido e apavorado o ladrão do Serv. Nacional do Câncer

As autoridades do 15.º Distrito, com o comissário Denizar à frente, auxiliado pelo vigilante municipal n. 934, estão à procura de uma jovem morena, aparentando 25 anos de idade, que comprou um dos coelhos cancerosos, furtados do Serviço Nacional do Câncer, por Osvaldo Ribeiro de Carvalho, 22 anos de idade, sem residência nem profissão certas.

APREENDIDO UM COELHO

O primeiro coelho vendido, no Largo da Lapa, foi recuperado. Estava em poder de Idail

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5



Oswaldo, o ladrão arrependido, na delegacia do 15.º Distrito



JOSÉ ALEIXO

Nove centímetros de perna. O resto ficou em Monte Castelo. Ele ganhou por isso uma "medalha de sangue"

GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Do general Mascarenhas de Morais recebemos telegrama pedindo esclarecer "não ter expedido qualquer opinião" sôbre o envio de tropas à Coréia".

Realmente, o ilustre comandante da FEB nenhuma entrevista nos concedeu neste sentido.

A PALAVRA de Raul Fernandes

"A questão principal não ficou decidida com a nota do Conselho de Segurança Nacional. O govêrno não disse nem que sim nem que não.

Afirmou apenas que vai mandar um homem aos Estados Unidos para realizar os contatos necessários.

Logo, não vejo alguma coisa de concreto sôbre o que falar".

O RAPTO DE MATARAZZO ABSURDA A PRISÃO PREVENTIVA

"Tudo foi uma brincadeira", diz Malavasi, depois de pôsto em liberdade — Surpreendidas as autoridades com a concessão do "habeas-corpus"

— "Tudo não passou de brincadeira", — foi o que disse, em resumo, Alessandro Malavasi, o principal envolvido no caso de rapto de Andréa Matarazzo, secundado por Mario Comelli.

A declaração de Malavasi foi feita em entrevista coletiva dada aos jornais e ao rádio, logo após serem postos em liberdade, por ordem do juiz Wilson José de Melo, da 7.ª Vara Criminal, que redigiu a sentença liberatória provisória

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

QUANDO SE FALA EM CORÉIA...

AINDA HA PRACINHAS DA ITALIA PARA READAPTAR

70 HERÓIS INVÁLIDOS ESPERAM QUE O GOVÊRNO LHES DÊ TRATAMENTO QUE PERMITA VOLTAREM À VIDA ATIVA

Seis anos depois do fim da primeira guerra atômica — ainda temos ex-combatentes, pracinhas de Monte Castelo, Castelnuôvo, Porreta, Vecchiano, doentes no corpo e na mente, aguardando uma readaptação.

70 HERÓIS INVÁLIDOS

No ex-Clube Alemão, rua Aquidabá, Méier, há cinco anos funciona o "Centro de Recuperação de Inválidos das Fôrças Armadas" (CRIFA), que pelo decreto 7.270 de 1945 deverá "atender aos pracinhas da FEB, FAB e da Marinha, inválidos durante a II Grande Guerra, em defesa das liberdades humanas e do Brasil".

Sua missão: reintegrá-los, recuperá-los, readaptá-los para a vida civil, para os tempos de paz. Tudo isso gastando o mínimo de dinheiro e de tempo. Para comprar pernas e braços mecânicos, olhos de porcelana, dar sanidade mental — e consertar, reeducar, refazer bravos guerreiros, a CRIFA tem nos orçamentos Cr$ 2 milhões e 800 mil.

Nos dias atuais, lutando pela paz, há 70 ex-pracinhas, heróis inválidos da neve da Itália.

Já foram, entretanto, 159.

A CRIFA, pelo decreto 7.270, só poderá servir aos inválidos reformados. A FEB trouxe muitos inválidos, que, em grande parte, continuam até hoje esperando o aviamento da reforma e, subsequente, da promoção. Essa é tarefa do Ministé-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8



No Centro de Readaptação dos Inválidos das Fôrças Armadas ainda há setenta mutilados esperando recuperação. Quase todos êles estiveram em Monte Castelo. Esperando oportunidade, ansiando por uma vaga, calcula-se que existem outros setenta

CONCORRENCIA ESPECIAL PARA UM GRUPO DE PROTEGIDOS

Alteração de um edital para amarrar o Estado a um intermediário poderoso — Delegação para empreitadas políticas

ORGANIZA-SE A "CAIXINHA" EM MINAS

Dez dias depois de publicado o primeiro edital para a construção dos 2 mil quilômetros de estradas de rodagem, o "Minas Gerais" publicava outro edital, a título de corrigir o primeiro. Na realidade, o que se visou foi, de um lado, atender, na superfície, à péssima repercussão que alcançara o assunto na opinião publica, e, de outro lado, nos aspectos essenciais, assegurar a vitória do grupo favorito — Caio Dias Batista, Lucas Lopes, Cincinato Braga e Ajax Ribeiro.

FIRMA, NAO

Além de excluir obras previstas no Plano Rodoviário Nacional, que audaciosamente tinham sido incluídas no primeiro edital, sem qualquer consulta ao órgão federal, tratou-se inicialmente de mudar as expressões "a firma", "a contratante", ou "a concorrente", para "o proponente", "o contratante" ou "o concorrente".

Por que?

1. sabia o govêrno que não existia, em Minas, qualquer firma em condições de atender aos requisitos para a concorrência: ter já realizado serviços de terraplanagem num to-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



Juscelino Kubitschek

Setecentos estudantes contra o envio de tropas

Manifestam-se os universitários que fazem suas refeições no Ministério da Educação

Os 700 estudantes que fazem refeições no restaurante do Ministério da Educação se manifestaram contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Anteontem, durante o almoço, vários oradores usaram da palavra para verberar qualquer atitude do govêrno que contrarie o desejo de [illegible] — não participar [illegible] do conflito coreano.

— "O envio de tropas brasileiras para a Coréia não consulta os nossos interêsses e como diz muito bem a TRIBUNA DA IMPRENSA, nenhum govêrno tem o direito de vender o sangue de sua mocidade por 300 milhões de dólares" — disse o estudante Silvestre Resende.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Mais 60 milhões para Baby Pignatari

PAPEL DOS MILITARES NO CASO LAGOA SANTA

Publicação integral do laudo do perito do juiz, coronel aviador Godofredo Franco de Faria, para conhecimento do Senado que vai votar o crédito especial de 30 milhões

E' ao Senado, agora, que compete pronunciar-se sôbre o *affaire* de Lagoa Santa, sôbre a entrega, que se pretende fazer, de mão beijada, a Baby Pignatari, de mais 60 milhões de cruzeiros como prêmio ao fato de haver desorganizado, talvez até definitivamente prejudicado, a instalação de uma grande indústria aeronáutica entre nós.

Há tempo para que o Senado reflita sôbre o caso, estude-o em profundidade, sem proferir um voto de superfície, como lamentàvelmente aconteceu com a Câmara. E para que êste voto seja bem meditado e fundamentado vamos fornecer dados

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Prezado leitor

Iniciamos hoje a publicação de MAR E PESCA que você encontrará na 8.ª página, seção diária dedicada aos iatistas e aos adeptos da pesca amadora. Com a orientação técnica de um conhecido esportista, o sr. Pedro Theberge, daremos a MAR E PESCA a maior atenção para que se desenvolvam entre nós esportes dos mais aconselháveis sob todos os aspectos.

Esperamos que clubes, flotilhas e grupos de pesca nos mandem noticiário e informações necessárias para que MAR E PESCA seja um verdadeiro jornal náutico dentro da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Boas as perspectivas de paz

ZONA NEUTRA NA LINHA DE FRENTE

WASHINGTON, 2 (A.P.) — Fontes ligadas ao Departamento de Estado dizem que os têrmos que o govêrno norte-americano gostaria de ver debatidos nas negociações de paz foram enviados ao general Ridgway em Tóquio. Êsses têrmos incluem o estabelecimento de uma zona neutra de 20 milhas de largura entre as duas fôrças hostis, acompanhando a atual linha de batalha.

Altos funcionários do govêrno estiveram em conferência ontem no Departamento de Estado, depois da notícia de que os chineses e os coreanos do norte tinham respondido ao general Ridgway.

Malik protesta

PARIS, 2 — (AFP) — A agência Tass anuncia que o sr. Jacob Malik, atual presidente do Conselho de Segurança, enviou uma carta ao secretariado da ONU, protestando contra a demora imposta pelas embaixadas e consulados dos Estados Unidos na entrega de "vistos" aos membros do chamado Conselho Mundial de Paz, que desejam comparecer a Nova York a fim de conferenciar com o presidente do Conselho de Segurança.

"Êsse estado de coisas — salienta Malik — coloca o presidente do Conselho de Segurança na impossibilidade de exercer as suas funções em Nova York pelo fato de não poder receber, para informações, as pessoas que julgar indispensável ouvir para o bom funcionamento da ONU".

OTIMISMO NA ONU

NOVA YORK, 2 (AFP) — Continua prevalecendo nos meios da ONU uma impressão de franco otimismo. Acha o Secretariado que a resposta dada na manhã de ontem pelo govêrno de Pequim e de Pyong Yang ao oferecimento de negociações para o armistício, feito pelo general Ridgway, terá como resultado a suspensão das hostilidades na Coréia.

Ninguém explica, porém, o prazo de 10 a 15 dias pedido pelo comando inimigo, antes do início das negociações. Personalidades próximas ao Secretariado pensam que o pedido foi feito em virtude de dificuldades puramente técnicas, que existem, em campo inimigo, para coordenar sua ação em plano militar e político.

O fato de ter o comandante inimigo proposto a cidade de Kasong para local do encontro, em vez de aceitar o convite de Ridgway para negociações a bordo do navio hospital dinamarquês "Jutlândia" não parece, aos meios da ONU, constituir grande obstáculo. Trygve Lie, secretário geral, está em constante comunicação com a sede das Nações Unidas, para permanecer a par da situação, mas continua em sua residência.

Quase morreu afogado

MANILA, Filipinas, 2 (A.P.) — Círculos diplomáticos daqui dizem que o primeiro ministro da Tailândia, Pibul Songgram, escapou de morrer afogado quando a artilharia do exército afundou o navio "Sriayuthia", no qual estava prêso. O primeiro ministro nadou para a praia e foi recolhido por soldados do exército.

HISTÓRIA MOVIMENTADA DO REINO DO SIÃO

PARIS, 1 (Por Jean Raymond, da France Presse) — O misterioso rapto, ocorrido em Bangkok, do marechal Phibul Songgram, primeiro ministro da Tailândia, e sua ulterior libertação, sem que sejam ainda conhecidos os motivos reais dos acontecimentos, atraem de novo a atenção sôbre êsse país, do qual os ocidentais não ouvem falar senão por ocasião das revoluções palacianas e dos golpes de Estado que se sucedem de vinte anos para cá.

No centro da península indochinesa, e ao norte da Malásia britânica, entre a Birmânia e a Indochina francesa, o Oceano Índico e o Mar da China, a Tailândia se estende por um pouco mais de 200 mil quilômetros quadrados, com uma população de cêrca de 18 milhões de habitantes. Sua capital, Bangkok, conta com perto de 175.000 habitantes.

O nome de Tailândia foi dado ao Sião em 1939, mas foi abandonado em 1945, por haver a maior parte das potências se recusado a reconhecer sob êsse nome um país que havia se aliado ao Japão durante a guerra. O nome, entretanto, foi retomado oficialmente, em 1948.

Até 1932, o Sião era uma monarquia absoluta, que foi então derrubada por um golpe de Estado, e substituída por uma monarquia constitucional. No dia 9 de junho de 1946 o rei Ananda Mahidol era assassinado, e seu irmão Phumidol Aculdat o sucedia. Em 1947 um golpe de Estado derrubava o primeiro ministro Pridi, e levava ao govêrno o marechal Phibul Songgram. Uma nova Constituição, promulgada pouco depois, criava um Parlamento composto por duas Câmaras. Depois do fracasso da insurreição "pridista" no início de 1949, a Constituição foi de novo modificada, no sentido de um aumento considerável dos poderes reais.

Em fins de 1950 a Tailândia concluiu com os Estados Unidos um acôrdo prevendo ajuda militar. Obteve, de outra parte, um crédito de 25 milhões do Banco Internacional.

A partir dessa época, a imprensa e o rádio soviéticos denunciam periòdicamente a "penetração americana no Sião" e acusam os Estados Unidos de quererem fazer dêsse país "base da expansão econômica e agressão militar no sudeste asiático".

O Partido Comunista Tailandês acusa o govêrno Songgram de perseguir os "patriotas" siameses e aprontar-se para intervir contra o Viet-Minh.

Continua aberta a crise anglo-persa

TEERÃ, 2 (AFP) — O presidente do Conselho, dr. Mossadegh, rejeitou a sugestão que lhe fizera hoje de manhã o embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady, para que se fizesse nos recibos a assinar pelos comandantes de petroleiros uma menção reservando os direitos da Anglo Iranian Oil Company.

Depois de conferenciar com o presidente do Conselho o embaixador dos Estados Unidos declarou conservava a esperança de encontrar uma solução para a questão, a despeito da rejeição de Mossadegh.

DENUNCIA

LONDRES, 2 (AFP) — "As ameaças proferidas contra o Irã pelas autoridades britânicas responsáveis em Londres e em Teerã, a publicação de informações dirigidas contra o Irã pela imprensa britânica e o envio do cruzador "Mauritius" para Chatt-el-Arab, bem como o de tropas para a vizinhança do Irã no Iraque, são fatos que o govêrno iraniano tem o direito de comunicar às organizações internacionais competentes", declara um comunicado da Embaixada do Irã em Londres.

Morreu o cirurgião de Hitler

BERLIM, 2 (AFP) — Faleceu ontem à noite, com a idade de 73 anos, o professor Ferdinand Sauerbruch, cirurgião alemão de reputação mundial e antigo médico do marechal Hindenburg e de Hitler.

SO' AGORA ACABOU A GUERRA PARA UM GRUPO DE JAPONESES

TOQUIO, 2 (AFP) — A última operação da guerra nipo-americana realizou-se ontem na ilha de Antahan, arquipélago norte das Filipinas.

Um navio de guerra norte-americano recolheu 19 soldados e marinheiros japonêses, salvos de um naufrágio que se verificara durante a guerra do Pacífico, e que recusavam se render. Êsses "resistentes" terminaram por içar a bandeira branca há poucos dias.

Quando os oficiais e intérpretes americanos se apresentaram, o porta-voz do grupo declarou: "Lamentamos profundamente os aborrecimentos dados aos americanos, mas não sabíamos que a guerra havia realmente terminado, e receávamos uma armadilha".

Os japonêses viveram durante sete anos como novos Robinson Crusoe, utilizando-se apenas dos recursos das ilhas. Comiam peixes, bananas, ananazes e batatas doces.

A fim de impedirem a "invasão", estabeleceram grupos separados em diversos pontos da costa. Estavam armados com metralhadoras retiradas de um B-29 caído na ilha. Tinham confeccionado roupas com a sêda dos paraquedas.

SEU TRIBULINO leva a Nero a passear

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

TENTARAM ASSALTAR O CASAL

Quando às 4 horas de ontem regressavam de um baile junino, Nilson de Lima e sua noiva, foram abordados por um grupo de quatro indivíduos, na rua Barão do Bom Retiro esquina da rua Acaú, que tentaram assaltá-los, só não o conseguindo porque se aproxama um bonde, tendo os agressores fugido.

No entanto, foi prêso Matias Santos Mauro, de 31 anos, morador na rua Marquês de São Vicente, 247, quando fugia, que foi apresentado ao comissário Lírio Júnior, do 19.º D.P.

TENTARAM CONTRA A VIDA

Foi internada no Pronto Socorro, em estado de coma, Eunice Magalhães, moradora na rua da Carioca n. 52, 1.º andar, porque tentou contra a vida na residência.

— Pelo mesmo motivo, foi hospitalizado Raul de Souza, residente na rua Borda do Mato n. 197, sendo também grave o seu estado.

FERIDOS NA LUTA

Por motivos ainda desconhecidos, numa pensão da rua Barão de Itapagipe n. 217, os hóspedes Aristides Mendes Silva e Waldemiro José dos Santos desentenderam-se e passaram à luta.

Estando Aristides armado com um pau, Waldemiro a um descuido do contendor, aplicou-lhe uma dentada no supercílio. Aristides, quando se desvencilhou, conseguiu atingi-lo com uma paulada na cabeça.

Foram ambos conduzidos para o Pronto Socorro, onde se medicaram, tendo as autoridades do 15.º D.P. registrado o fato.

PERDEU-SE

Foi encontrada vagando sem destino, na av. 28 de Setembro, a menina Maria, de 11 anos, filha de Onofre de tal.

Quando foi levada para o 18.º D.P. disse ao comissário Petra, que estando trabalhando numa casa das proximidades, que não soube localizar, foi à rua passear, mas, distanciando-se muito, perdeu-se.

A menina foi entregue à Delegacia de Menores.

FURTOS DIVERSOS

Ao comissário Delgado, do 3.º D.P., queixou-se José Machado, morador na rua General Pedra n. 100, de que tendo ido ao banho de mar, na Praia da Urca, furtaram-lhe uma calça, camisa e um relógio.

— Compareceu ao 25.º D.P. Manoel de Almeida Filho, funcionário da Marinha, e queixou-se ao comissário Gedeão de que os ladrões na noite de sábado para domingo, visitando sua casa, furtaram-lhe objetos caseiros, roupas e uma capa impermeável.

ARROMBARAM A LOJA

Cêrca das 10 horas da manhã de ontem, quando foi à sua loja de fazendas, à av. Presidente Vargas n. 1171, o comerciante Israel Betta encontrou a porta arrombada.

Compareceu ao 10.º D.P. e queixou-se ao comissário Farah, comunicando que, num rápido exame, pôde constatar o desaparecimento de um fardo de tecido, avaliado em Cr$ 12.000,00.

AGRESSÕES

Ao comissário Lírio Júnior, do 19.º D.P., queixou-se Lucas Olímpio, morador no morro da Mangueira, rua Leão, 363, de que fôra agredido a pau, momentos antes, próximo da residência, por Pedro de tal. Ficou ferido na cabeça, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

Mas, meia hora depois, compareceu ao mesmo distrito, Maria Filomena da Conceição, também moradora no morro da Mangueira, rua União n. 25, queixando-se de que Lucas Olímpio, armado de um sabre, tentara agredi-la, bem como ao seu marido Edgard Lima da Mota e sua filha de 18 anos, Cléia, por questão de aluguel do barracão.

Disse a queixosa que o acusado não consumiu a tentativa de agredi-los, porque houve a intervenção de terceiros.

— Compareceu ao 3.º D.P., apresentando queixa ao comissário Delgado, Alamir Pinheiro Alves, morador na rua Marquês de Olinda n. 96, porque fôra agredido a pedra por um desconhecido quando passava pela rua Osório de Almeida.

— Cêrca de 8,30 da manhã de ontem, foram medicados no hospital Getúlio Vargas, Lutiliano dos Santos e Opetife Ferraz, moradores na rua Doze n. 77, agredidos a faca, no interior da residência, por um desconhecido.

Lutiliano apenas recebeu ferimento no braço direito e Opetife levou uma facada na altura dos rins, ficando internado em estado grave.

— Foi prêso e apresentado ao comissário Levi de Carvalho, no 18.º D.P., João Vicente de Almeida, morador na rua Jorge Rudge, porque, depois de um desentendimento, feriu a faca Osmar Cordeiro, também morador na mesma rua n. 153.

A vítima foi levada para o Pronto Socorro, onde recebeu curativos.

— Apresentando ferimento na cabeça, foi medicado no Pronto Socorro, Silvino Vera Cruz, morador à av. Marechal Câmara, barracão s/n.º, que fôra vítima de agressão a pedra, próximo da residência, sendo acusados os indivíduos conhecidos por "Ferrabraz" e "Mocho", ali também moradores.

À MENOR ATIROU-SE DA RIBANCEIRA

No morro da Guarda, o investigador n. 2175, Francisco Monteiro Sousa encontrou um grupo de menores que distribuíam panfletos alusivos à paz de Estocolmo, sendo detidos pelo policial.

Eram êles Leandro Augusto Coelho Konder, de 15 anos, estudante, filho do médico Valério Konder, residente à rua Nascimento Silva, 87, casa 1; Valdiria Moreira Braga, de 14 anos; Walmira Moreira Braga, de 12 anos; Wanda Moreira Braga, de 15, tôdas três filhas do ex-vereador comunista Pedro de Carvalho Braga, residente à rua Conde Bernardote, 16, apartamento 102; e Nilsete da Silva, de 13 anos, filha de José Francisco da Silva, moradora no Parque Proletário da Gávea.

Ao ser detida, Nilsete, tomada de pavor, atirou-se do alto de uma ribanceira, sofrendo diversos ferimentos, sendo socorrida por uma ambulância e medicada no Hospital Miguel Couto.

O comissário de serviço no 1.º Distrito, que havia recebido os menores das mãos do investigador, comunicou-se com a Divisão de Polícia Política e Social, recebendo instruções para libertá-los, o que fez.

O INDUSTRIAL FOI IMPRENSADO PELO AUTOMÓVEL

O industrial Domingos Pereira da Silva, com 50 anos de idade, foi imprensado pelo seu próprio automóvel chapa 6-21-33, na garage da Fábrica de Sabão Indústria do Pôrto, à rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 28.

Ocorreu o acidente quando a vítima determinou ao seu motorista Angelino de Almeida, que manobrasse o veículo, para mudá-lo de lugar.

O carro foi em direção diferente, imprensando o industrial, que sofreu graves ferimentos, inclusive fraturas de costelas, clavícula esquerda e perna do mesmo lado.

A vítima, depois de medicada no Hospital de Pronto Socorro, foi transferida para a Beneficência Portuguêsa.

ESMAGADA PELO CARRO OFICIAL

Na avenida Presidente Vargas, um automóvel oficial ainda não identificado, atropelou a jovem Rute Leite da Silva, de 20 anos de idade, moradora à rua Joaquim Palhares n.º 459.

Depois de atropelar a moça, o motorista, procurando fugir ao flagrante, imprimiu maior velocidade ao veículo, provocando o esmagamento completo da vítima, que morreu instantâneamente.

A Polícia estêve no local, que foi interditado, provocando o fato ajuntamento popular e perturbação, durante mais de uma hora, de todo o tráfego, por causa dos trabalhos regulares da perícia.

Vozes da Cidade

O sr. Marcondes Filho está estudando seriamente a questão da mudança do Senado para outro local mais amplo. Tem em vista a troca do atual terreno onde está o Palácio Monroe por outro maior na Esplanada do Castelo. Ali, pretende-se erguer um palácio onde funcionarão as duas Casas do Legislativo.

■

O deputado paulista Vitor Maida, deu o seguinte aparte na Assembléia Estadual:

— Como modesto criador de vaquinhas de raça eu também estou cansado de produzir leite...

■

As dirigentes da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros irão hoje à rua Redentor prestar uma homenagem ao general Dutra pelo que êle fez em favor dos leprosos dêste país.

O general Dutra, encabulado, receberá a homenagem.

JOSÉ DO RIO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Um automóvel de chapa não identificada, esta manhã, atropelou, na praia do Flamengo, esquina da rua Ferreira Viana, o operário J... Francisco dos Santos, de 26 anos, casado, morador na rua Itapiranga, 75. A vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

2 — Nilo Cordeiro da Costa, de 30 anos, casado, morador na rua Machado de Assis, 11, ontem, quando pilotava uma motocicleta de chapa não identificada, na estrada Rio-S. Paulo, próximo ao quilômetro 6, desequilibrou-se, caindo violentamente. A vítima, sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada em estado de choque no hospital Getúlio Vargas.

* * *

3 — A viúva Amália Filinto de Sousa, de 60 anos de idade, doméstica, residente na rua Hadock Lôbo, 191, apartamento 804, no cruzamento das ruas Hadock Lôbo e Domício da Gama, foi atropelada por um automóvel de chapa não identificada. A vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Pronto Socorro.

* * *

4 — Marian Nazareth Dutra, residente à rua Eulino Ribeiro, 71, casa 13, ia, de automóvel, em direção ao Pretório, para realizar o seu casamento. Na avenida Presidente Vargas, porém, surgiu um caminhão, e o choque entre os dois veículos foi inevitável. Marian sofreu ferimentos leves, sendo socorrida por uma ambulância e medicada no Pronto Socorro.

* * *

5 — O automóvel chapa 4-19-43, dirigido pelo motorista Enéias Routigriani, de 26 anos, solteiro, morador na praça Independência, 48, esta manhã, quando trafegava pela praça da República esquina da rua da Constituição, chocou-se de encontro a um poste. Em consequência, saiu ferida com contusões e escoriações generalizadas, além de suspeita de fratura do crânio, a doméstica Antônia Martins Matos, de 39 anos, casada, moradora na rua da Capela, 87. A vítima, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, foi internada no Pronto Socorro.

NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Começam a correr hoje os ônibus da Emprêsa de Viação N. S. Aparecida, da firma Souza Breves & Cia. Ltda., sediada em Barra do Piraí e que farão diariamente o percurso entre aquela cidade e esta capital.

Os ônibus sairão de Barra do Piraí às 6,30 e 16 horas e desta capital às 7 horas e 17,30.

Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 5 — 11 —
FONE: 22-0640

Giro-Salto DE BORRACHA
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

FESTEJE
a oportunidade de Comprar Bem, a partir de hoje, dia 2, na
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
da
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 E

FALECEU O CIDADÃO PINGÔ

Faleceu ontem, às 13 horas, o compadre de todos os presidentes do Brasil: João Batista do Espírito Santo, o popular "Cidadão Pingô".

Nasceu em Pernambuco, a 23 de julho de 1892. Os seus pais foram o tenente da guarda nacional Manoel José Benício do Espírito Santo e dona Antonia Filomena do Espírito Santo.

Depois de ter trabalhado com políticos no Recife, veio para o Rio muito jovem ainda, dedicando-se, aqui, às mesmas atividades que já o tinham popularizado em seu Estado natal. Em 1912, em um sobrado da rua do Rosário, n. 158, Pingô instalou o "Centro Republicano Popular". Tornou-se assim um vigoroso cabo eleitoral dos políticos daquela época, levando o seu "eleitorado", quase toda da Saúde e da Favela, às urnas em benefício do candidato que apoiasse.

Afora as suas atividades políticas Pingô exerceu as de escritor, publicando os seguintes livros: "Milagres de Jesus Cristo, em Jerusalém"; "Rainha dos Céus"; e "Apostolado da Irmã Zélia". Chegou a candidatar-se à Academia Brasileira de Letras.

Pingô, que ultimamente era comissário do Juízo de Menores, deixa viúva a senhora Maria Batista Espírito Santo, com quem se casou em 1915 na casa do sr. Batista Luzardo; e cinco filhos: Paulo, Jorge, Afranio, Washington, Hermenegildo, todos funcionários da Prefeitura e Virgínia, cantora e compositora.

O sepultamento será realizado hoje, às 14 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro de sua residência, à rua Santa Cristina, 83.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-1955

Srs. Fazendeiros!
Eis a camionete ideal para suas viagens e transportes.



DODGE
Commercial UTILITY
• Linhas modernas, carrosseria tôda de aço. Uma camionete de resistência excepcional!
• Maior espaço útil internamente, podendo ser adaptado com facilidade para diversos fins.
• Excelente para pequenos transportes em fazendas, granjas, week-end.
MAIS ESPAÇOSO
O espaço da carga, com as portinholas trazeiras abertas, é de 2,279 x 1,11 x 0,984.
MAIS PRÁTICO
A roda com pneu sobressalente fica guardada num vão de aço sem ocupar lugar.
MAIS CONFORTAVEL
Os assentos estofados com material plástico, impermeável. Tôdas as portas são amplas e abrem-se completamente.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

Votação hoje do projeto que extingue as ações ao portador

Aprovado na Comissão de Constituição, rejeitado nas de Finanças e de Economia - A proposição do sr. Lúcio Bitencourt foi uma das mais discutidas e estudadas na atual legislatura

A Câmara deverá votar na sua sessão de hoje o projeto n. 42-A, de 1951, de autoria do deputado Lúcio Bittencourt, o qual dispõe sôbre as ações das sociedades anônimas, substituindo a forma ao portador pela forma nominativa.

Na sessão de quinta-feira foi encerrada a discussão, em face de um requerimento do sr. Gustavo Capanema que a Câmara aprovou, não obstante existirem ainda vários oradores inscritos para falar sôbre o assunto. Como, porém, recebeu emendas, sua votação foi retardada por 48 horas para que as Comissões pudessem dar parecer sôbre as emendas.

O PROJETO

A proposição do sr. Lúcio Bittencourt foi uma das mais discutidas e estudadas na atual legislatura.

Compõe-se ela de apenas cinco artigos, no primeiro dos quais declara que as ações das sociedades anônimas terão a forma nominativa, adiantando no segundo artigo que as sociedades anônimas regularmente constituídas na data da lei, que tenham emitido ações ao portador, deverão promover a respectiva conversão dentro do prazo de noventa dias.

Depois de vencido êsse prazo,



Lucio Bittencourt

o Registro do Comércio não poderá proceder ao arquivamento das cópias de atas das assembléias gerais ou de quaisquer outros atos referentes à sociedade, enquanto não for cumprido o disposto na lei. Essa conversão das ações é isenta do impôsto de sêlo.

OPOSIÇAO DOS TUBARÕES

O próprio autor do projeto reconhece que não é esta a primeira tentativa destinada a abolir as ações ao portador, muito difundidas nas sociedades anônimas.

Os projetos anteriores, entretanto, não lograram qualquer êxito, em virtude da oposição tenaz que lhe moveram. Acontece, porém, que o interêsse público tem sido profundamente prejudicado por essa forma de ações.

As sociedades ou companhias anônimas representam um papel sobremodo importante no comércio das nações modernas, enfeixando em suas constituições uma soma muito grande de poder econômico.

O PERIGO DO ANONIMATO

O Estado tem necessidade de controlar as transações vultosas que se realizam, a fim de evitar aquilo que o deputado Lúcio Bittencourt chama de "sacrifício das pessoas e grupos econômicos mais fracos".

Para isto é preciso identificar os controladores e dirigentes das emprêsas e caracterizar as suas relações comerciais com outros grupos. O anonimato representa um perigo muito grande e deve ser abolido, para que os nomes de todos os associados e acionistas fiquem conhecidos.

FRAUDE AO IMPOSTO DE RENDA

O autor do projeto 42-A mostra que as ações ao portador não trazem qualquer vantagem ao desenvolvimento e ao progresso econômico tanto das emprêsas como do proprio país. Há companhias que, adotando a forma nominativa para as suas ações, nem por isto têm deixado de prosperar.

A forma "ao portador" só tem servido mesmo para fraudar o impôsto de renda, porque evita que os seus lucros incidam no progressivo, ao qual estão sujeitas as ações nominativas.

Segundo cálculos aproximados, a evasão que se pratica através das ações ao portador atinge 10% do total da arrecadação.

APROVADO NA COMISSAO DE CONSTITUIÇAO E JUSTIÇA

A proposição foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, através do voto do sr. Afonso Arinos, que opinou pela sua constitucionalidade.

Entendeu o sr. Daniel de Carvalho que o projeto devia ser rejeitado porque as suas finalidades poderiam ser alcançadas sem que se fizesse necessário mutilar a lei de Sociedades Anônimas.

A Comissão, porém, aprovou a proposição, com as emendas aditivas do deputado Castillo Cabral que mandava acrescentar à palavra "ações" a expressão "e partes beneficiárias", nos artigos primeiro, segundo e terceiro do projeto.

REJEITADO NAS COMISSOES DE ECONOMIA E DE FINANÇAS

Através dos pareceres dos deputados Alberto Deodato e Lauro Lopes, as Comissões de Economia e de Finanças opinaram pela rejeição do projeto.

O sr. Alberto Deodato acha que a supressão das ações ao portador pode determinar desastrosas consequências para a economia de uma nação, pela fuga dos capitais privados, como aconteceu na Itália. E termina o seu parecer indagando se será possível suprimir as ações ao portador, que já estão enraizadas em nossa tradição jurídica.

O sr. Lauro Lopes também achou que o projeto devia ser rejeitado. E isto porque a Comissão de Finanças já havia adotado um substitutivo ao projeto número 364-51, do sr. Daniel Faraco, que eleva a tributação dos dividendos de ações ao portador, de 15 para 35%, propiciando um aumento de arrecadação calculado em 1 bilhão de cruzeiros.

Assim estava corrigida uma anomalia que propiciava a evasão do impôsto de renda, alegada pelo sr. Lucio Bittencourt, sem que se sacrificasse um instrumento julgado indispensável ao movimento dos negócios.

VOTAÇAO HOJE

E' êste projeto tão discutido que vai ser votado hoje.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Herói vivo

Para sermos justos, preocupação que aqui é permanente, digamos logo que Oscar Passos é herói mesmo. Brigou na F.E.B., fêz a campanha da Itália, aguentou frio, tomou cidades com a sua tropa. E' herói mesmo e está ratificado, neste ponto, o nosso último comentário que era pelo menos uma dúvida sôbre isto.

E' muito difícil, porém, ser herói vivo. Apesar de termos, aqui mesmo, o grande exemplo do general Mascarenhas, sobrio, retirado, quase omisso na sua dignidade de herói vivo, o seu exemplo quase não atua. Pelo menos não atua sôbre o seu ex-comandado.

Herói vivo não pode ser leviano, por exemplo, e Oscar Passos o foi; herói vivo não pode ser apressado, e Oscar Passos o foi; herói vivo não pode ser superficial, e êle também o foi.

Tudo isto porque foi, principalmente, totalitário. E um herói vivo da última guerra tem o direito de ser tudo quanto quiser menos o de ser ignorante quanto aos seus resultados.

O Brasil lutou pelas quatro liberdades de Roosevelt em última análise. Uma delas era a liberdade de emitir opinião, justamente o que estamos fazendo agora, em relação ao envio de tropas para a Coréia.

O povo acha que não devemos mandar tropas e o está dizendo. E quando o diz está garantido pela vitória, paga com sangue e não remunerada nem cobrada, contra os totalitários de Hitler e Mussolini que eram justamente os algozes dessa liberdade de dizer. Foi uma guerra que o povo insistentemente pediu com uma insistência, aliás, muito mais vibrante do que a que emprega, agora, em recusar apoio à guerra da Coréia.

E o povo tem o direito de dizer o que pensa. Conquistou êste direito gelando os pés na Itália ou roendo, na retaguarda, a fila dura do açougue, da padaria, dos ônibus.

E' êste direito que Oscar Passos lhe quer recusar como um herói vivo — à la mode Pétain — que não foi vencedor, mas vencido pela mentalidade dos derrotados.

O herói vivo não tem também o direito de não compreender os fatos. A Coréia não é a Itália. Para a Itália fômos vingar nossos mortos, fômos desagravar, mesmo, nossa soberania. Isto criou uma grande obrigação para o futuro.

Não podemos, justamente porque fômos de graça para a Itália, de graça, isto é, por idealismo, altivez e independência, ir agora para a Coréia sòmente por trezentos milhões de dólares. O preço é pequeno demais, como todo preço monetário, para cobrir uma dignidade nacional.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A Comissão de Educação deu, agora, para não publicar, nas suas atas, o nome dos membros que compareceram ou deixaram de comparecer. Está errado e pedimos providência ao seu presidente. Verifica-se isto na ata de 26 publicada no Diário de 27. A 25 não compareceram à Comissão de Finanças Aloisio de Castro, Dario de Barros, José Bonifácio. A 22 não foram à Segurança Nacional Arruda Câmara, Deodoro de Mendonça, Euvaldo Lodi, Paulo Couto, Virgilio Tavora.

PEDIDOS DE INFORMAÇAO

A resposta a pedidos de informação é a coisa mais precária dêste mundo. Os ministros nem ligam ao que os deputados lhes perguntam por intermédio da Mesa da Câmara. Passam meses e meses sem nenhuma atenção aos pedidos, muitas vezes reiterados. Recentemente a Secretaria da Presidente da República regulamentou essas respostas que devem ser dadas por seu intermédio. Deveria, portanto, já que tomou a si esta responsabilidade, advertir aos ministros para que as respostas fossem dadas com regularidade e presteza. Há pedidos que foram feitos nos primeiros dias da Câmara e até agora não foram respondidos ainda. Só há uma exceção que é a do ministro da Agricultura. O Diário do Congresso está quase sempre cheio de respostas de Cleofas a pedidos de informações.

ARRENDAMENTO DE TERRAS

Rui Ramos apresenta um ótimo projeto. Determina que os prazos de arrendamento de terras ficam prorrogados até 1952, mesmo os já vencidos. E pelos mesmos preços antigos. Justificando o projeto dá conta de uma grande exploração. Vencido o contrato o dono da terra exige arrendamento superior, muitas vezes o dobro, do arrendamento vigorante. O arrendatário ou concorda ou tem que abandonar a terra perdendo tudo quando nela fez.

DIREITO AUTORAL

Medeiros Neto, em projeto, quer que o govêrno mande a editora "A Noite" devolver ao professor Veiga Cabral os direitos autorais sôbre suas obras.

Está aí uma coisa que o govêrno deveria fazer antes mesmo que o Congresso votasse o projeto. Ainda não faz muito tempo o govêrno tomou esta iniciativa a respeito de obras de Lima Barreto. Por que não fazer o mesmo, agora, a favor de um velho professor que tanto contribuiu, com suas obras, para a instrução dos brasileiros?

ADEMAR NA EUROPA

NÃO CHEGARA' AMANHÃ AO RIO

O sr. Ademar de Barros estava sendo aguardado amanhã, dia 3, nesta capital, procedente dos Estados Unidos. Contudo, o ex-governador de São Paulo resolveu seguir de Nova York para Paris, onde se encontra atualmente, incognito, mas desenvolvendo atividades oficiosas, incumbido que foi pelo sr. Getulio Vargas de tratar de vários assuntos de interêsse do Brasil.

O regresso do sr. Ademar de Barros não está marcado ainda. Mas sabe-se que êle virá a tempo de tomar parte na campanha eleitoral que se realizará em outubro, em São Paulo, para eleição de prefeitos e vereadores do interior do Estado.



Ademar de Barros

INSTALAÇÕES DO S.A.M. NA ILHA DO GOVERNADOR

Mais dependências do Serviço de Assistência a Menores serão inauguradas, ainda esta semana, na Ilha do Carvalho e no Pavilhão Anchieta, do S.A.M., — disse-nos o Juiz de Menores, sr. Mendonça Moreira.

Acrescentou aquele magistrado que as novas instalações se destinam a abrigar os menores que, na campanha em favor dos menores delinquentes e abandonados, deverão ser apreendidos às dezenas e, talvez, às centenas.

Protecionismo na instalação de telefones em São Paulo

Requerimento na Assembléia Legislativa

SAO PAULO (Da Sucursal) — O deputado Cid Franco endereçou à Mesa da Assembléia Legislativa um requerimento à Companhia Telefônica, com a finalidade de saber quais as condições em que ela vem cumprindo o seu contrato com o Estado.

A Companhia não tem obedecido à ordem cronológica dos pedidos de instalação de aparelhos. Houve preferência para instalações em residências, atendendo a solicitações escritas do govêrno estadual e municipal, durante o quadriênio do sr. Ademar de Barros.

Deseja o deputado Cid Franco informar-se também se foram feitos e atendidos pedidos de representantes do Poder Legislativo do Estado e do Município, bem assim se existem atualmente solicitações, por escrito, do governador ou do prefeito. Em hipótese afirmativa, deseja que a Companhia informe os nomes dos autores dêsses pedidos e das pessoas beneficiadas por êles.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil

com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BÉLGICA

1.ª Saida

8 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"

2.ª Saida

1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"

Preços a partir de C:S 31.000,00

Incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; Auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.

Departamento de Turismo:

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326

PROLAR S.A.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

- CONSTRUÇÕES
- INCORPORAÇÕES
- ADMINISTRAÇÃO
- COMPRA E VENDA
- OPERAÇÕES SÔBRE IMOVEIS EM GERAL

AV. RIO BRANCO, 114
2.º ANDAR
TELEFONES
22-9500 - 32-4635

Jóias, distinção de quem oferece...

fascinação de quem usa...

LONDRES PARIS BIARRITZ — BOMBAIM BUENOS AIRES JOANESBURGO

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894 - RIO DE JANEIRO

O restaurante da A.B.I. funciona diàriamente, para almôço das 11 às 15 horas.

MAIS TRIGO NACIONAL

Consignados a moinhos desta capital e de São Paulo, estão sendo recebidos mais 17.470 sacos de trigo gaúcho, em grão, da safra 1950/51, num total de 1.056.200 quilos, de acordo com comunicação transmitida ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

Tambem a S. A. Moinhos Rio Grandenses comunicou àquele Serviço que adquirira 17.319 toneladas de trigo gaúcho e 4.473 de trigo catarinense, num total de 21.798 toneladas.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

A fim de serem preenchidas as vagas abertas com o pedido de exoneração de alguns membros da atual Diretoria da União Social Feminina, estão as suas associadas convocadas para a próxima eleição no dia 5, quinta-feira, das 11 às 18.30 horas, na sede, à rua Debret, 23, 12.º and.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL

O prof. Scheneider, da Universidade de Iowa, assistente do Inst. de Psicologia da Univ. do Brasil e do Inst. de Seleção e Orientação prof. da Fundação Getulio Vargas, dará inicio na 2.ª quinzena de julho, a um novo curso relacionado com o titulo acima (Motivação, Ajustação Social, Atitudes, Criminalidade, etc.), subordinado ao programa educacional e cultural do Inst. de Pesquizas e Formação Social. Informações e matriculas na sede do I.P.F.S. à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diariamente, das 8.30 às 19 horas, exceto aos sábados.

USINAS DE PREPARO DE CAFE'

O Ministério da Agricultura abriu concorrência pública para o arrendamento das usinas de preparo de café, de sua propriedade, localizadas nos municipois de Carangola, Ponte Nova e Muriaé, em Minas Gerais.

Conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 28 do mês passado, serão recebidas propostas no dia 23 deste, na sede da Secção de Fomento Agricola em Belo Horizonte (rua dos Carijós, 166).

REDUÇÃO DE PREÇOS DOS OVOS E BATATAS

O secretário geral de Agricultura, Industria e Comércio, tendo em vista a mudança das condições do mercado, determinou ontem ao diretor do Departamento de Abastecimento providências no sentido de que seja baixado o preço dos ovos em um cruzeiro, fixando-se no atacado a doze cruzeiros a dúzia e no varejo a treze cruzeiros. O mesmo determinou em relação à batata, mandando descer cinquenta centavos por quilo, em todos os tipos. Na semana entrante, chegará do Rio Grande do Sul um navio carregado de batatas.

DIARIO POLITICO

Novo lider do PTB

Assumiu a liderança do PTB o sr. Joel Presidio, que substituirá o sr. Brochado da Rocha, durante 30 dias.

Com o afastamento do sr. Danton Coelho da presidência do partido e do deputado Brochado da Rocha da liderança parlamentar, terão os srs. Presidio e Dornelles maiores facilidades para conduzir a agremiação.

Solidária a UDN com Arnon de Mello

MACEIO' (Do Correspondente) — O governador Arnon de Melo recebeu o seguinte telegrama do Rio:

"Tenho satisfação de comunicar-lhe que o Diretório Nacional do nosso partido, em face das explorações continuadas dos nossos adversários, desvirtuando fatos e atitudes, resolveu unanimemente renovar ao prezado correligionário, ora investido da responsabilidade do govêrno alagoano, sua inteira solidariedade, bem como significar seus calorosos aplausos e apoio aos notáveis esforços que está realizando para restauração econômica e pacificação da terra alagoana. Saudações, *Odilon Braga*, presidente da UDN".

Garcez atrai o PTB

Está marcado para hoje nos Campos Eliseos um jantar que o governador Lucas Garcez oferecerá aos srs. Euzebio Rocha e Rui Almeida Barbosa, lideres do PTB paulista.

Esse será mais um dos passos dados pelo governador de São Paulo no sentido de envolver os trabalhistas.

Juscelino irá a São Paulo

O governador de Minas irá a São Paulo no proximo domingo.

A data foi acertada durante o último encontro do sr. Kubitschek com o sr. Lucas Nogueira Garcez, nesta capital.

FEIRANTES MULTADOS

Os ficais do Departamento de Os fiscais do Departamento de Agricultura, em exercicio nas feiras-livres, no dia 29 do corrente, lavraram autos de notificações e flagrantes contra os feirantes que não cumpriam as normas regulamentares da Prefeitura:

Amaro Leal de Almeida, Santoro Vicente, Francisco Magalhães; Maria das Dores Braga; Júlio dos Santos Costa; Augusto de Moura Barreiros; Mamed Amed; Tomásia Maria André; Natalicio Cataldo; Napoleão da Costa; Ely José Ribeiro; Domingos Martins de Almeida Miranda; Maria de Jesus Almeida; Tohoru Suto; Lourival Bernardo Gomes; Maria Marques das Neves; Américo Lages Malheiro; Alcino Teixeira Cardoso; Joaquim Augusto de Souza e Silva; Jorindo Cândido Gouvêa, Amandio Dias da Costa; Maria Domingos; Giuseppe Vassalo, Antonio de Souza Ameixa; Joaquim de Albuquerque Chagas; Agostinho Alves; Basilio da Lapa Caldeira Napoleão Santana; Egidio Rodrigues Chaves; Olavo Gentil da Silva Braga; Santos Rafael; Euclides Barreto; Frères Mubarak; Antonio José Reis."

Mais 148 feirantes multados nos dias 22 e 23 do corrente mês.

O otimismo de Ademar

Ademar retardou por mais alguns dias o seu retôrno ao Brasil.

Em carta que dirigiu a um prócer do PSP, disse que ia "dar um pulinho ao México, porque não precisava de mais de um mês (o de setembro) para fazer a campanha eleitoral em São Paulo e ganhar o páreo".

Virá ao Rio o governador do Piauí

Está sendo aguardado nesta capital o sr. Pedro de Freitas, governador do Piauí, que aqui vem tratar de assuntos relacionados com a assistência aos flagelados naquele Estado.

Oposição ao sr. Hugo Borghi

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O sr. Frota Moreira é contrário à entrega da chefia do PTB paulista ao sr. Hugo Borghi.

Entretanto, é grande a corrente favoravel à entrada do sr. Borghi para a direção do partido no Estado.

Eleições em Pernambuco

RECIFE (Do Correspondente) — Os prognósticos das eleições realizadas nesta capital consideram provavel que a maioria da Câmara Municipal venha a ser constituida pelo PSD e PTB.

Não houve qualquer anormalidade no pleito realizado no interior, pois mesmo nos municipios mais agitados reinou a mais absoluta tranquilidade.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PUBLICIDADE

A OBESIDADE AUMENTA A MORTALIDADE

A necessidade de cura da obesidade tem sido desprezada, em muitos casos mesmo por pessoas cultas, que assim agindo desprezam uma ótima possibilidade de prolongar a vida e diminuir a gravidade de muitas das futuras doenças.

Essa pelo menos foi a conclusão a que chegaram autores americanos que, examinando as estatisticas de companhias de seguro de vida, verificaram que a obesidade, qualquer que seja o seu tipo, determina um aumento acentuado da mortalidade.

Newburgh, um dos autores americanos, chega mesmo a declarar que, as possibilidades de vida do individuo, são diminuidas proporcionalmente ao excesso de pêso sobre o considerado normal.

As mesmas estatisticas vieram também demonstrar que diversas causas de morte, como apoplexia, hemorragia cerebral, diabetes, nefrite, câncer, etc. aparecem tanto mais frequentemente quanto maior é o grau de obesidade.

A obesidade não mais deve ser considerada um simples problema estético, mas como um fator que predispõe o individuo a doenças graves e fatais.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina", V. S. poderá obter orientação médica, dietética que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio", à rua da Assembléia, 51, 6.º andar, protegendo desse modo integral e cientificamente a sua saúde.

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2988

PERFUMARIAS

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE

CAFÉ

PALHETA - Indústria e Comércio de Cafés Finos Ltda.
CAFÉ PALHETA LTDA
CAFÉ D'ORVILLIERS LTDA.

Únicos fabricantes de cafés finos, comunicam ao público consumidor, que em virtude da baixa de preço do CAFÉ no mercado internacional, o preço das afamadas marcas "PALHETA" e "D'ORVILLIERS", a partir do dia 1.º de Julho de 1951, será o seguinte:

CAFÉ PALHETA	CAFÉ D'ORVILLIERS
bebida dura	bebida mole
1 QUILO . . . Cr$ 33,60	1 QUILO . . . Cr$ 38,50

Rio de Janeiro, 1.º de Julho de 1951

A GERENCIA

Os motoristas de taxis e a liberdade profissional

Somos contra a entrega do serviço de taxis a companhias. Somos a favor da liberdade profissional do motorista de praça.

Já conhecemos o argumento contrário: há muito motorista explorador, há muito taxi descadeirado, há imprudentes, há insolentes, as companhias darão taxis excelentes e serviço padronizado.

Mas — será isto bastante para condenar a liberdade profissional do motorista de praça?

Não adianta citar exemplos do estrangeiro, neste caso. Em Nova York são companhias. Mas em Paris não são. Nem em Londres. Descontadas as dificuldades de automóvel e gasolina nestas duas cidades, em comparação com a abundância de Nova York — o serviço de taxis não é pior em Londres e Paris do que em Nova York. O exemplo, portanto, não tem cabimento, porque prova contra e também prova a favor.

Não é, por aí, portanto, que o carro pega. Gostaria que as autoridades municipais que pensam na padronização do serviço de taxis tomassem em linha de conta os seguintes argumentos.

— Com a crescente arregimentação dos trabalhadores, em tôdas as categorias, o motorista de praça foi uma das últimas, senão a derradeira, que ficou livre, aberta, oferecida ao espírito de iniciativa do trabalhador. E', neste sentido, um refúgio, um dos últimos baluartes da liberdade de escolher e de exercer profissão.

Por certo a profissão de motorista, sobretudo a partir da lei de nacionalização, que impediu os estrangeiros, inclusive portugueses, de se tornarem motoristas, e da crise da gasolina, durante a guerra, provocando a generalização do serviço de "lotações", com a chegada de adventícios que se incorporaram à profissão, sofreu invasões e deturpações que atingiram essa própria liberdade. Mas, será isto motivo bastante para justificar a sua extinção?

Os argumentos do freguês ofendido pela grosseria de alguns não bastam para justificar a transformação do serviço de taxis no Rio no privilégio de uma ou duas companhias. Senão, vejamos.

— Grande parte dos taxis do Rio já são propriedade de empresários que têm empregados ou arrendatários que pagam por quilômetro. Isto melhorou alguma coisa, no trato dos grosseiros? Não. Os taxis nas cidades norte-americanas são quase todos propriedade de companhias que os exploram. Será que por isto os motoristas se tornam mais atenciosos? Quem os viu, e tratou com êles, sabe que não.

Ao contrário, tudo indica que o dono do "seu" automóvel, tratando com o "seu" freguês, numa base de troca de serviços, tende a ser mais atencioso, mais polido e mais eficiente do que o simples empregado de uma companhia distante. Pode o freguês queixar-se aos diretores da Companhia? Claro que pode — mas onde estão êles, então? Muito longe... O recurso mais indicado é sempre queixar-se ao guarda do trânsito — e êste tanto funciona para o motorista independente quanto para o empregado de uma companhia. E quem não vê que o independente tem mais interêsse em preservar o seu nome, a sua freguesia, a sua reputação de profissional e de cidadão do que o simples executor de ordens de uma direção ausente? Se o argumento contrário a êste fôsse válido, os motoristas de ônibus seriam umas damas...

Êste é um dos tais artigos que melhor se poderia desenvolver falando do que escrevendo. Falta-me, aqui, o gesto para completar o que desejaria dizer em favor da independência do motorista de praça. Penso no Massaruca, o meu velho amigo Massaruca, em cuja "boléia", como então se chamava, andavamos abaixo e acima, da esquina da rua Alice a todos os pontos da cidade, servindo à freguesia. O Massaruca que conta casos como ninguém, italiano que há tantos anos quantos tenho eu de vida faz ponto nas Laranjeiras.

(Conclui na 8.ª pág.)

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto

(VI)

Onde, porém, você patenteia a sua má vontade contra a filha mais velha de Epitacio Pessoa é quando transcreve, mas cortando dela a parte essencial, a opinião, que emite, sôbre a falta de acuidade de seu pai na apreensão da significação integral do "caso de Pernambuco". Desde que você focalizou essa opinião, incumbia-lhe transcrevê-la na integra, porque ela prova a objetividade com que d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia escreveu a biografia do seu pai. Não me leve a mal, Carlos, que, em defesa da verdade, reproduza o texto todo o livro, que relata a posição integral da autora, que, para proclamar a realidade, abafou os sentimentos de piedade filial e fez calar a voz do parentesco. Eis o que adverte a filha mais velha de Epitacio Pessoa: "A explicação dada por Epitacio ao "caso Pernambuco", tão justa e real, SO' PECA POR UM PONTO: O DE NAO ABRANGER TÔDA A COMPLEXIDADE DO DRAMA. E não a podia abranger, porque Epitacio debateu a questão em 1925, e a realidade total dos fatos só lhe foi revelada anos mais tarde e assim mesmo paulatinamente. O que houve em Pernambuco foi o que êle disse e tudo que êle disse: manobra dos políticos, provocação às tropas federais, conspiração geral. Mas houve alguma coisa mais. Houve incontestavelmente em Pernambuco certa parcialidade por parte das fôrças comandadas pelo coronel Jaime Pessoa da Silveira, a favor de Lima Castro e contra a situação reinante. Por que essa parcialidade? E' simples a explicação.

O coronel Jaime, oficial distinto mas ingênuo, chegando ao Recife foi envolvido pelos irmãos Queiroz, sobrinhos do Presidente, negociantes estabelecidos naquela cidade. Êsses parentes, homens ricos e de influência, nutriam ambições políticas que o Presidente contrariava, por lhe parecer, entre outras razões, que a política só podia prejudicar a quem se dedicava ao comércio. Tempos antes, houvera até um incidente de familia, por se ter Epitacio recusado a consentir que um desses sobrinhos se apresentasse candidato à governança de Pernambuco.

Quando se travou em maio de 1922 a campanha para a eleição de governador, os irmãos Queiroz, partidários ardorosos de Lima Castro, pretenderam servir-se do parentesco ilustre para promover a vitória de seu candidato, ou, pelo menos, vingar-lhe a derrota. Animava-os porventura, além da vaidade e da ambição, o ódio a Manoel Braga, chefe da situação e seu inimigo irreconciliável". (EPITACIO PESSOA — vol. 2.º — pág. 562).

Esta página, que honra a imparcialidade da autora, você, omitindo dela trechos fundamentais, a transforma, estranhamente, em libelo contra Epitacio Pessoa. Com êste intento, indaga e responde você: falta de percepção da "realidade social brasileira, o drama do divorcio entre as fôrças politicas, que representavam no palco para uma platéia que pensava noutra coisa, que desejava outro espetáculo? Não. "Houve alguma coisa. Houve incontestavelmente em Pernambuco certa parcialidade por parte das fôrças comandadas pelo cel. Jaime Pessoa da Silveira, a favor de Lima Castro", etc. Mais episódio, mais anedota. Perde-se de vista, novamente e para sempre, no livro, a substância do drama cujos personagens se embaraçam no próprio enrêdo". (TRIBUNA DA IMPRENSA — 14 de junho de 1951).

Abandona você assim, o julgamento da autora sôbre uma falha grave de percepção de seu pai, como governante do país, a respeito de um episódio político, para apegar-se a uma falta de sua visão quanto ao fenômeno do divórcio geral entre os governantes e os governados do nosso país e que, então, era de todos.

Passos para a Coréia

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

A democracia e os dólares

A parte da imprensa que reagiu contra os propósitos do Govêrno de mandar tropas para a Coréia foi alvo de violentos ataques, na Câmara, por parte de um deputado trabalhista.

Vê-se, portanto, que se chegou mesmo a criar um ambiente de histerismo e intolerância naqueles que não concebiam sequer o debate de um assunto que fala tão de perto com a vida, o destino e a felicidade de milhares de brasileiros.

A seguir por êsses caminhos de patriotadas e quixotismos, muito em breve se tentará o silêncio dos que honestamente procuraram mostrar as verdadeiras razões pelas quais, sòmente agora, quando os próprios beligerantes iniciam na Coréia as negociações de paz, o Brasil se apressou com tanta solicitude a agitar o problema de sua participação no conflito asiático.

Sempre duvidamos muito que o Govêrno tivesse a coragem de arriscar-se, com êxito, a uma temeridade desta ordem. Desejava fazê-lo, a fim de melhor negociar o empréstimo de 300 milhões de dólares, mas ao mesmo tempo receava a capacidade de reação do país, cujo estado de espírito se denota bem refratário à idéia de semelhante sacrifício. E não houvera também a necessária preparação psicológica, através da qual uma nação se compenetra da necessidade de lançar-se à fogueira de uma guerra.

Em 1944, foi o povo que acorreu às ruas para exigir do sr. Getúlio Vargas o desagravo às afrontas de que fôra vítima. Hoje, êsse mesmo povo haveria de dizer a êsse mesmo senhor que a vida de um só brasileiro vale muito mais do que a dinheirama tôda com a qual se desejava criminosamente barganhar a mocidade dêste país.

A esta ignomínia opomos a nossa resistência, que o deputado do PTB chamou de maléfica, deletéria e desonesta.

Quando chegar o momento do Brasil participar realmente de uma guerra — para defender a Democracia e não para conseguir dólares emprestados — o povo será o primeiro a reconhecê-lo e proclamá-lo.

Dois pesos e duas medidas

As apostas sôbre corridas de cavalo, diante de uma legislação que proíbe os jogos de azar, constituem mesmo uma contradição e um absurdo.

Certa hermenêutica, bem elástica, argumenta que o turfe não pode ser considerado um jôgo em dependência exclusiva da sorte, porque nele entram fatores individuais e técnicos, como por exemplo o estado da pista, o valor do pilôto, a filiação do animal e outras condições, cujo conhecimento e estudo influem nos resultados dos cálculos feitos pelos apostadores.

O certo, porém, é que essa aposta constitui um jôgo, do qual a sociedade patrocinadora retira lucros fabulosos, sob a proteção de regalias e de privilégios, sem corresponder sequer às finalidades de ordem social ou de aprimoramento da raça cavalar.

Foi isto o que procurou mostrar o deputado Osvaldo Fonseca, na justificativa do projeto por êle apresentado, o qual, modificando a Lei de Contravenções Penais, coloca as apostas sôbre corridas de cavalo em regime de ilegalidade.

BUZINANDO

Li em um jornal, a notícia de que transita no Congresso um projeto mandando abrir o crédito de cinco milhões para uma estátua ao saudoso ministro Salgado Filho. Uma estátua? Cinco milhões? Quem irá executá-la? Phidias? Deve se tratar de monumento, penso eu. Não conheci ninguem mais cordial e nem mais fino do que aquele homem serenissimo que a fatalidade tão cedo nos roubou. "Como vai o meu nobre e ilustre amigo?" Estou a ouvir a frase a lhe sair da boca sorridente e que nos deixava tão à vontade.

Observava o Mestre Ruy que um homem em metal ou pedra lhe parecia duas vezes morto e que perdido entre a multidão no vazio das praças se lhe afigurava uma espécie de consagração do esquecimento. E acrescentava: "Nas multidões de hoje em dia, se gastou e extinguiu êsse culto das virtudes e glórias de exibição talhadas no mármore ou vasadas no bronze. As turbas agora passam descuriosas e irreverentes, sem levantar os olhos pelas imagens dos grandes homens, alçados nos seus pedestais de granito; e a impressão da sorte dessas personagens, condenadas, numa exposição eterna, à distração dos transeuntes, é a do suplício da indiferença, imposto ao glorificado." Não se pode ser mais verdadeiro na observação. Creio que grande parte da população desta cidade, só se apercebeu da existência do Cabral quando lhe mudaram o sitio...

Pela estima que eu dedicava a Salgado Filho, por isso mesmo, ousaria lembrar que de acôrdo com o seu feitio bom e simples, fosse o seu nome vinculado a uma obra de finalidade humanitária. Por exemplo: a do amparo aos egressos dos leprosários. Precisamos não esquecer que, nesta cidade, há 119 favelas distribuidas por 16 distritos, com perto de cem mil casebres e trezentos mil habitantes...

Aliás, cronologicamente, antes de Salgado Filho, temos outras grandes dívidas de gratidão a saldar. Oswaldo Cruz, um dos maiores benfeitores desta cidade, ainda não tem monumento. E faleceu vai por mais de trinta anos! Rodrigues Alves, outro grande benemérito, Ruy, o gênio da nacionalidade, Nabuco, José Mariano e tantos vultos extraordinários, ainda não têm. A idéia de homenagear os grandes mortos é muito louvavel. Mais louvavel ainda quando se lhes perpetua a memória fazendo o bem. As dívidas, entretanto, devem ser pagas começando-se pelos credores mais antigos. Que venha uma "Fundação Salgado Filho", já. Monumento, não.

FLORESTA DE MIRANDA

O regime da "tradição"

O diretor da CEXIM, em carta dirigida a êste jornal, confirma, de certa forma, os conceitos que aqui emitimos sôbre o regime de "tradição" vigente no órgão por êle dirigido. E pede sugestões, lamentando mêsmo que, por falta delas, não lhe tenha sido possivel corrigir certos erros encontrados quando ali chegou.

Vamos então tomar a liberdade de fazer-lhe uma sugestão. Sabe o sr. Simões Lopes que o sistema de "tradição" tem absurdos como êste: um determinado comerciante representa aqui no Brasil, há dez ou doze anos, um produto farmacêutico qualquer, de procedência estrangeira. Possui, portanto, a chamada "tradição". Mas de um momento para outro, o laboratório, lá no exterior, resolve enviar para cá uma pessoa qualquer a fim de representá-lo no Brasil.

O comerciante — perdendo o direito de importar o produto (que tanto pode ser um remédio, como automóvel, tecido ou máquina), — não poderá invocar os antigos privilégios que possuía, a fim de importar a mesma mercadoria, porém de outro fabricante.

Passará a usufruir as vantagens da "tradição" o novo comerciante, que se beneficia, assim, de uma regalia que o seu antecessor havia acumulado ao longo de vários anos de trabalho naquele ramo de negócios.

Será justo que isso aconteça? Não seria mais razoável que a Carteira de Exportação e Importação estudasse cada caso isoladamente, fora do alcance da letra rígida de certas portarias e regulamentos que nela imperam?

Já que o sr. Simões Lopes pede sugestões, aí está uma que bem merece as suas atenções.

Sujeira nos apartamentos

Escreve-nos o leitor M.A.M.D. para protestar contra o que chama de "inominavel incuria do Serviço de Limpeza Urbana".

"No nosso bairro de Copacabana, por exemplo" — diz êle — "o fato toma proporções escandalosas, estendendo-se das ruas para dentro das casas. Há edifícios de apartamentos onde o caminhão coletor de lixo leva mais de uma semana sem passar.

"Além do perigo criado por essas condições anti-higienicas, é facil imaginar a situação em que se encontram os moradores, com suas casas invadidas pelas moscas e pelo cheiro insuportavel que vem do depósito".

Histórias em quadrinhos

"Todos têm mais ou menos consciência do mal que representam as Histórias em Quadrinhos, mas nem todos têm a consciência do dever de tudo fazer para o seu completo extermínio. Agradeço, como pai de familia, o esfôrço que fêz para despertar essa consciência, expondo ao público os nomes dos traficantes desse mal social". — O. F. F. — R. Almirante Alexandrino 109.

CARTAS dos LEITORES

RACISMO NÃO

O leitor Julio Fleichman, da rua Barão de Mesquita, referindo-se a uma carta aberta do ex-diretor de "O Sol", embaixador Roças, a propósito do esbulho de que foi vitima e acolhida por êste jornal, pede-nos "o obséquio de informar se a TRIBUNA DA IMPRENSA esposa insinuações anti-semitas do sr. Abelardo Roças".

RESPOSTA: O sr. Abelardo Roças, defendendo-se do assalto de que foi vitima, alude, de passagem ao fato de ser judeu sirio e presidente do Banco do Brasil. Parece-nos isto uma novidade, pois sempre pensamos que êle fosse árabe. Seja como for, não nos parece que isto constitua argumento contrário nem favoravel ao sr. Jafet.

A posição deste jornal em relação ao racismo é tão clara que, a rigor, não precisariamos tranquilizar êsse nosso leitor. Somos anti-racistas. Por isto mesmo, repelimos tanto o anti-semitismo quanto o semitismo. Não somos contra nem a favor dos judeus por serem judeus. Somos a favor dos homens de bem e contra os que não o são.

Consideramos errado aludir à origem racial ou religiosa de alguem com intuito pejorativo. Temos a impressão de que não foi essa a intenção do sr. Roças. Quanto a nós, podemos dizer que antes de nascer já a TRIBUNA DA IMPRENSA era contra o racismo. Quem duvidar, percorra as coleções do "Correio da Manhã" e indague da nossa ficha na policia, no tempo em que o sr. Getulio Vargas prendia os judeus por serem judeus (novembro de 1937).

Detestamos o racismo, sob tôdas as suas formas. Abominamos o anti-semitismo. Não admitimos o semitismo, isto é, o racismo judaico, tão ruim quanto outro qualquer.

CALAR E' CONSENTIR

(Perseguição a estudantes na República de Perón)

Ernesto Sanmartino

(Deputado radical argentino exilado)

Faz um mês que a policia argentina sequestrou de sua residência o estudante do segundo ano de Quimica Ernesto Mario Bravo, sem que até hoje se ficasse sabendo onde se encontra, se está vivo ou morto. Tôdas as providências tomadas para se descobrir o seu paradeiro têm sido inúteis.

A mãe do estudante, angustiada, interpôs recurso de *habeas-corpus*, mas a justiça, que recebe ordens da Casa Rosada, ainda não conseguiu desvendar o mistério. Circula com insistência a versão de que o estudante Bravo morreu em mãos dos torturadores da Gestapo peronista, de forma análoga ao que aconteceu com o operário Aguirre, de Tucuman.

O fato se vincularia ao encon-

(Conclui na 8.ª pág.)

Passatêmpos

Publicamos hoje as soluções dos problemas de ns. 400 a 404. O resultado do concurso correspondente será publicado na próxima segunda-feira, juntamente com o resultado do concurso que se segue.

PROBLEMA N. 415 — EM 2-7-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Do município. 8 — Regozijar. 11 — Entrudo. 15 — Constelação austral. 18 — Velhaco. 21 — Cheirosas.

Verticais: 1 — Concelho. 2 — Que calor! 3 — Contração. 4 — Nome de mulher. 5 — Aqui. 6 — Raiva. 7 — Estudantes. 9 — Senhor. 10 — Interjeição. 12 — Tôsco. 13 — Ande. 14 — Aragem. 16 — Rijeza. 17 — Ligação. 19 — Vento. 20 — Artigo plural.

NOTA — Êste é o primeiro problema de um concurso semanal (415 a 419).

CHARADA NOVISSIMA

Na Bahia por causa de um vaso de barro houve tremenda luta numa maloca. — 1-2.

CHARADA CASAL

Causou-me impressão desagradável a pela usada pelos indios. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Pessoa assim cruel não pode ter tais. — 3-2.

OS CARTÕES DO DIA

Tais T. Terra

Qual a sua profissão?

Porto Euro

Qual a sua cidade?

Minas

SOLUÇÕES DO DIA 30 (SABADO)

Charada novissima — Modelador.
Charada casal — Chapo-chapa.
Charada sincopada — Palito-pato.
Cartões do dia — Ladrilhador — Herezópolis.

Problema para principiantes (185) — Hor.: Mau — Cobra — Arado — Orles — Ias. Vert.: Cao — Morri — Abala — Urdes — Aos.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 400 A 404

HORIZONTAIS

400 — Maracatu — Apararas — La — Mo — Ara — As — Es — Alo — Il — Rh — Nr — Tapetado — Erosivos.
401 — Oliveira — Balancem — Imitava — Ica — Ror — To — Fa — Ar — Esperara — Alue — Acu — Den — Malévolo.
402 — Parnaiba — Og — Asas — Ter — Air — Inocular — Nem — Aso — Adro — Ou — Imunizar.
403 — Colorado — Obus — Ia — Ad — Os — Luz — Ele — Ao — El — Fi — Cova — Amazonas.
404 — Paraiba — Ereo — Anima — Ag — Atar — Loa — Opa — Abra — Ac — Diana — Tona — Murundu.

VERTICAIS

400 — Mala — Arte — Aparelhar — Ra — Aso — Po — Ar — Es — Ca — Eub — Ti Ar — Av — Tamarindo — Usos — Iros.
401 — Obliteram — Laicos — Ca — Ilma — Paul — Val — Fel — Ent — Aru — Icar — Aedo — Revoar — El — Amarração.
402 — Portinari — Ene — Aroma — Nos — Den — Aga — Bui — Salão — Ias — Abarrotar.
403 — Cavalaria — Duo — Lo — Ca — Obi — Foz — Rus — Ivo — As — An — Ole — Obuseiros.
404 — Pedalada — Gobi — Re — Aratu — Ara — Anor — Iena — Anu — Boito — An — Mapa — Maracaju.

Correspondência para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Secção Passatempos — Rua do Lavradio, 98 — Rio.

GIOBRAN

VARIEDADES

Catarina II, da Rússia, presenteou certa vez a Voltaire com uma caixa de marfim, feita por ela própria. Em reconhecimento o sábio francês teceu um par de meias de seda e o enviou à rainha.

■

Foi o presidente Epitácio Pessoa quem revogou o ato de banimento da familia imperial.

■

O partido politico chefiado pelo general Pinheiro Machado intitulava-se Partido Republicano Conservador.

■

O Brasil participou da primeira Grande Guerra, enviando à Europa uma esquadra de seis navios, um corpo de aviadores e u'a missão médica.

■

Foi frei Vicente do Salvador quem escreveu a primeira História do Brasil.

■

A pedra fundamental do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, foi lançada no dia 4 de junho de 1608.

PELA VERDADE ELEITORAL

Ernani Satyro

Se há no Brasil um problema que esteja desafiando as atenções do legislador, e cuja solução virá pôr termo a u'a mancha vergonhosa para a democracia, é certamente a questão da fraude eleitoral. Ainda há pouco tempo tivemos oportunidade de discuti-lo da tribuna da Câmara, e só aguardamos o momento oportuno para transformar em emendas as sugestões ali apresentadas.

Essa fraude vem se caracterizando pela mais deslavada ousadia, à face das mesas receptoras e, portanto, da própria justiça eleitoral. Eleitores votando duas vezes, pessoas estranhas votando por outrem, um só eleitor possuindo dois e mais titulos, com nomes diferentes e até com o mesmo nome, percorrendo seções e zonas eleitorais diversas, numa velocidade alarmante, mesmo na rapidez de comunicações de nosso tempo.

Como é natural, já existem até os "técnicos" no assunto, que se contratam para preparar determinada eleição, de acôrdo com as exigências, as necessidades e o preço do freguês.

Quando da última reforma eleitoral, reforma que na grande maioria das questões foi apenas de superfície, dada mesma a urgência com que tinhamos de agir, às vésperas das eleições, discutimos a questão das nulidades através de emendas que se transformaram afinal em artigos de lei. A nulidade, tal como a conceituava a lei anterior, apresentava o caráter de uma emboscada, a ser astuciosamente utilizada pelos mais espertos, quando os resultados das urnas lhes eram adversos. E' verdade que uma alteração de emergência introduzida no estatuto eleitoral, já dava os primeiros passos no sentido de adotar nêsse ramo do direito público o instituto da preclusão, em tão boa hora criado no processo civil, pela clarividência de Chiovenda. Pela preclusão, como se sabe, a parte que se considerava prejudicada por qualquer ato ou decisão, é obrigada a reclamar desde logo contra essa irregularidade, sob pena de não mais poder fazê-lo, decorrido o prazo legal. Ninguem fica mais de tocaia, esperando a contagem dos votos, para saber se houve ou não nulidade.

Mas acontece que, tendo a lei de emergência dito apenas que os prazos eram preclusivos, para efeito de interposição dos recursos, os doutores da justiça eleitoral entenderam de fazer distinções bizantinas entre atos decisórios e atos administrativos, tirando, assim, tôda a eficácia de tão salutar providência. A organização das mesas receptoras chegou a ser considerada um ato meramente administrativo e, desse modo, nulas eleições procedidas perante mesários, contra os quais nada se alegara em tempo oportuno. Mas tudo isso já foi corrigido pela última lei. E se insistimos no assunto, é porque já temos ouvido reclamações descabidas contra o novo conceito de nulidade e preclusão da legislação eleitoral brasileira. E' o caso de dizer: saudosistas, não voltaremos ao passado.

Remediado, assim, o mal das nulidades, que, conforme acentuaramos tempos atrás, quase só serviam para anular, não os atos destituidos de formalidades essenciais, mas a vontade dos eleitores, expressa nas urnas, cumpre enfrentar com decisão o problema do alistamento. Parece também resolvida a crise do alistamento ex-oficio, que constituiu o ponto negro das primeiras eleições, depois da volta do país ao regime legal. Não é disso, portanto, que se trata. Trata-se da própria identificação do eleitor. Ou nos dispomos a exigir o retrato e as impressões digitais, nos titulos eleitorais, ou terá sido nulo todo e qualquer esfôrço, no sentido de evitar a fraude no ato do voto. Pouco importam as despesas e dificuldades. Pode-se até, como estimulo, dar ao titulo o valor e características da carteira de identidade.

Ao lado da identificação rigorosa do eleitor, por todos os meios de que possa lançar mão a técnica moderna, outra providência ainda se impõe. O eleitor só votará em sua seção. Qualquer que seja o motivo ou pretexto (salvo o caso de a seção não funcionar e das ressalvas em tempo oportuno) só votará em sua seção. Se o funcionário foi removido, ou o empregado mandado a serviço, em lugar diferente, reduza-se para êstes os prazos da ressalva. Fora disso, nenhuma concessão. Porque só assim se evitarão as correrias dos eleitores, em caminhões e mais caminhões super-lotados, promovendo a duplicidade do voto e envergonhando um direito, que é sem dúvida uma das mais belas prerrogativas do cidadão nas democracias.

Terminadas, agora, em poucos Estados restantes, as eleições municipais, é tempo de expurgar da lei êsses feios defeitos. Os legisladores afinal são politicos, presos às contingências locais. Sòmente num momento assim, de paralização temporária das atividades eleitorais, poderão introduzir as reformas impostas pela dolorosa experiência do último pleito, em que a fraude campeou de rédeas soltas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AEREA: mesmo preço acrescido de porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Melodia simples

Entre as cartas que ultimamente recebemos destaca-se uma do sr. José Vital, em que nos critica por não apresentarmos imediatamente um esquema completo do Centro de Difusão da Cultura Portuguesa. Na realidade os pontos essenciais dêsse organismo foram formulados, mas sabemos o quanto temos de insistir para se tornar uma realidade. Antes disso tôda a construção, por mais arquitetônica que seja, ficaria no espaço, neste caso no espaço desta coluna.

Temos de habituar, os que virtualmente possam interessar-se, à idéia.

Uma comparação mais eur breve com a história da música talvez ajude. Guardadas tôdas as proporções e valendo como simples imagem, os nossos primeiros artigos são como que a melodia simples, sem acompanhamento.

Estamos portanto no romântico. Depois vamos aprender a construir outras melodias superpostas, ou seja polifonia, e entramos no gótico. Em seguida o contraponto harmonioso e entramos pela Renascença. Depois as formas musicais, motetos, e a forma da sonata, já classicismo, da suite e outras formas decorrentes, sinfonia, concêrto, poema sinfonico, rapsódia, etc. Neste simile de que nos servimos apenas para dar uma idéia do que queremos dizer, chegaremos apenas daqui a muito tempo ao que desejamos. Não começaremos pelo fim, pois ninguém compreenderia, ao apresentarmos conclusões sem qualquer preparação adequada. Temos de gradativamente habituar o ouvido dos que queiram ouvir-nos e estão mais naturalmente familiarizados com outra roupagem tonal.

Estamos tentando introduzir na Colônia um estilo diferente, e devemos dizer que com alguns resultados. Hoje esta coluna constitui já um dos primeiros elementos da vida e debate dos portugueses conscientes do Rio. Esta tentativa de habituar o ouvido nada tem de surpreendente.

Serve-nos ao mesmo tempo para educar-nos a nós próprios, com paciência e modéstia. Essa modéstia recomendariamos a muitas grã-finas que frequentam o Municipal e seguem a partitura pelo último número do "Vogue".

Mas voltando diretamente ao que nos interessa, quantas pessoas, mesmo das que têm educação musical, e são capazes de compreender bem um compositor da época barroca, clássica ou romântica, seriam susceptiveis de entender os homens do século XIII e XIV, da Escola Franco Flamenga (estilo gótico) como Josquin des Prés, Guilhaume de Machault, Villaert ou Orlando de Lassus? Assim pois, todos temos de aprender. Os que queremos iniciar um novo estilo, e os que são convidados a dele participar, ou seja, os que, na colônia portuguesa, têm um maior nivel espiritual ou maior vocação para entender onde esta e como deve ser encarado o interêsse da Pátria no ângulo da cultura. De tôdas as formas o que não podemos é começar pela sinfonia, concêrto ou poema sinfônico mas humildemente pela melodia simples.

[illegible]

DA COLÔNIA

O Sporting, de Lisboa e o Vasco jogaram ontem, ou antes, colaboraram ontem, no Maracanã.

Um jôgo tépido, com pouca "torcida", meio de comadres em que o Vasco mostrou superioridade, mesmo não se empenhando a fundo na partida e o Sporting cumpriu a promessa que fez quando chegou ao Rio, isto é, vir para aprender, mostrando sabedoria e um misto de espirito turistico e desportivo que está bem nas suas tradições.

Contudo, quando jogar com outras equipes menos ligadas a êle por laços "familiares", estamos certos que o onze português será mais duro e mais determinado em obter um resultado de acôrdo com as suas reais possibilidades.

O jôgo de ontem foi acima de tudo um bom jôgo de bilheteria, e como pormenor humano um teste positivo de cordialidade.

CASA DO PORTO

NOVOS SÓCIOS — Na categoria de contribuinte, foram aprovados sete novos sócios.

CAMPANHA FINANCEIRA — O sr. Ernesto Sequeira Lima, ofereceu-se a contribuir mensalmente com extra-quota de Cr$ 20,00 e o sr. Raul Faria com a extra-quota de Cr$ 30,00.

CINEMA — Ao contrário da data mencionada no boletim, a sessão cinematográfica será levada a efeito no dia 14 de julho.

FEDERAÇÃO DO TEATRO AMADORISTA DO D. F. — A Casa do Porto tendo comparecido a reunião convocada pela A. B. C. T. foi incluida no número dos fundadores daquêle organismo.

I CONGRESSO NACIONAL DE TEATRO — A Casa do Porto, tendo sido convidada, em virtude da sua Escola Dramática Rosa Damasceno, a participar do Congresso marginado, designou para seus representantes, o presidente da Diretoria, o diretor social e o bibliotecario, senhores Marques da Silva, Fernando Coimbra e Alberto Guedes da Silva.

PATRONATO DOS IMIGRANTES ITALIANOS

Começou a funcionar o Patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro, cujo programa, de acôrdo com os recentes tratados assinados entre o Brasil e a Itália, é o de assistir moral e materialmente os imigrantes italianos que desembarcam neste porto.

A assistência é prestada gratuitamente, estando já aparelhados para esse fim os departamentos de assistência juridica, médica, dentária e de orientação.

O Patronato funciona diariamente das 13 às 17 horas em sua sede provisória, Praça Floriano, 19, 5.º and., sala 52, telefone 42-2010.

Primeira Semana de Estudos Sôbre a Família

A Confederação das Familias Cristãs fará realizar, nesta capital, de 9 a 16 de setembro, sua Primeira Semana de Estudos sôbre a Família, de âmbito estadual, reunindo em tôrno de excelente programa, especialistas para isso convidados. O tema geral escolhido foi "Redenção Social e Econômica da Família".

Serão proferidas três conferências públicas durante o conclave, devendo a primeira ser realizada pelo sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, sôbre "A Família, Fundamento e Defesa das Instituições Sociais", por ocasião da abertura da Semana. S. Emcia. d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, deverá pronunciar a palestra de encerramento, sôbre a "Função Social da Confederação das Famílias Cristãs".

O tema da outra: "A Familia, Fundamento da Unidade e Defesa da Pátria".

TEMAS E RELATORES

Foi organizado o seguinte temário de estudos, tendo sido convidados os seus relatores e co-relatores:

1) — "Estabilização da família pela preparação para o casamento e pela defesa da natalidade". Relator: dr. Artur Wolff Neto. Co-relatores: dr. Aguinaldo de Miranda Simões, dr. Hugo Ribeiro de Almeida e d.ª Luci Montoro.

2) — "Missão primordial da família — A educação da prole". Relator: dr. Carlos de Lacerda (Rio de Janeiro). Co-relatores: d.ª Alice Meireles Reis, d.ª Gilda Lessa Melillo e dr. José Coimbra Duarte.

3) — "A economia familiar — A habitação e os auxiliares domésticos". Relator: dr. Gustavo Corção (Rio de Janeiro). Co-relatores: prof. Antônio de Queiroz Filho, d.ª Iris Andrade Ariê e dr. Nelson Corazza.

4) — "Beneficência familiar — O amparo à família pela legislação social e pelo cooperativismo". Relator: dr. Rui de Azevedo Sodré. Co-relatores: dra. Ester de Figueiredo Ferraz, dr. João de Scantimburgo e prof. Otacilio Tomanik.

5) — "A família e o problema do menor abandonado". Relator: prof. José Maria de Freitas. Co-relatores: prof. André Franco Montoro, dr. Cori Gomes de Amorim e srta. Leopoldina Saraiva.

PARTE SOCIAL

A Semana de Estudos sôbre a Família desenvolverá um atraente programa social, devendo seus membros ser recebidos pelo sr. governador do Estado de S. Paulo, por s. emcia. o sr. cardeal arcebispo, pela Pontificia Universidade Católica, além da recepção oferecida na sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs e de um "Garden Party" de confraternização.

As famílias do interior e de outros Estados, disporão de um perfeito serviço turístico, com reservas de acomodações nos hotéis, bem como de um "bureau" de informações gerais.

Qualquer informação deverá ser solicitada ao Secretariado da Semana da Família, na sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs, à avenida Paulista, 392, telefone 31-0378, em S. Paulo.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Com a presença das Cooperativas agrícolas de Bangu, Irajá e Santa Cruz, esteve reunida na sede da sucursal da Cooperativa Agrícola de Cotia a Sub-Comissão de produtos Hortícolas da representação do Distrito Federal à próxima Reunião de Consultas às Sociedades Cooperativas.

Examinou, entre outros assuntos, a conveniência de ser pleiteada para as Sociedades Cooperativas a exploração do mercado da Praça da Bandeira, ampliação e melhor aparelhamento do mercado de Madureira, a abolição da "barreira" para os caminhões de Cooperativas, aumento da rêde de "mercadinhos" e o financiamento das Sociedades Cooperativas para o fomento da produção horticola do Distrito Federal.

DR. LOURENÇO MESQUITA
Ass. da Faculdade Nacional de Medicina, do Hospital Moncorvo Filho e do IAPI
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESICULA E VIAS BILIARES
2as., 4as. e sabados, das 16 horas em diante
Cons. RUA MEXICO 164, s. 82
FONES — 42-9074 — 28-1303

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. s/1316 17

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JUNHO DE 1951
TZH
IOR
XBP
TYA
QOG
ODS
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS EM COURO PLÁSTICO
NÃO DESCASCA, NÃO DESBOTA, PODENDO SER LAVADA CONSTANTEMENTE NO PROPRIO LOCAL E SER USADA APÓS O BANHO DE MAR. CONFECCIONADA SOB MEDIDA PARA QUALQUER TIPO DE CARRO E COLOCADA EM POUCAS HORAS
ESTOFADOS PLÁSTICOS S. JORGE LTDA.

ROUPAS DA MELHOR QUALIDADE A CRÉDITO SEM FIADOR
CONFECÇÕES AMERICANAS acabam de criar uma seção de roupas feitas das melhor qualidade, uma seção de roupas feitas da melhor qualidade, mento em dez prestações mensais. Não há mais problema para você: faça uma visita hoje à seção de roupas feitas de CONFECÇÕES AMERICANAS e saia vestido com um terno durável e de linhas sobrias.
CONFECÇÕES AMERICANAS
Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 303
(Edificio do "Jornal do Comércio")

NO ESTADO DO RIO

Continua desconhecendo a jogatina o governador Amaral Peixoto

A "caixinha" prossegue arrecadando de bicheiros e 'bookmakers'; e a maioria da Assembléia fluminense está jungida ao Govêrno", diz o dep. Alberto Tôrres

O governador Ernani do Amaral Peixoto e o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, persistem em fechar os olhos para a jogatina fluminense.

"ESTUDANDO COM CARINHO"

Na semana passada, em uma sessão da Assembléia Legislativa fluminense, vimos quando o deputado Romeiro Neto, lider do P.T.B., disse ter razões e até certa autoridade para afirmar que o governador Amaral Peixoto estava estudando as providências. E elas não se fariam mais demoradas.

PALAVRAS LEVADAS PELO VENTO

A esta altura, talvez, até o próprio deputado trabalhista Romeiro Neto se tenha desiludido. Esteja cansado de esperar as providências imediatas.

A jogatina continua imperturbável, seguindo a sua rotina, sem sofrer maiores incômodos.

Em Niterói são as famosas "casas lotéricas", que têm poucos bilhetes, vendem pouco as loterias — e têm "bichos" cercados de todos os lados.

Na rua Visconde de Uruguai, via muito central, de muitos transeuntes, há, ainda cheirando a tinta fresca, a "Casa Uruguai". A mostra, letras maiúsculas, a contravenção anunciada: "Aos sábados e domingos vendemos e aceitamos corridas". No entanto, os óculos do Coronel Feio não conseguem fazê-lo enxergar o desrespeito à lei.

"SANTINHO" VAI BEM, OBRIGADO

O hábil *condottiere* da "caixinha", sr. Gumercindo (Santinho) Marques continua imolestável. Agindo tranquilamente. Arrecadando, enchendo-se a si e à caixinha, muito bem, obrigado. Em Niterói, cêrca de duzentos e cinquenta mil pessoas sabem que êle ainda é o gerente da "caixinha". Tôda uma população — exceções feitas ao governador Amaral Peixoto e ao coronel Feio, da polícia fluminense.

FREGUESES DE "SANTINHO"

Temos hoje a relação dos melhores fregueses da "caixinha" em Niterói, os mais ilustres contribuintes de "Santinho".

Com contribuições mensais de Cr$ 50 mil: "Vale Quem Tem", "Casas Lopes", "Favorita". Como quota extra, adquirem para uso interno, proibidos de vender, 50 bilhetes da Loteria Estadual. Com Cr$ 30 mil e 25 bilhetes — a "neófita" e promissora "Casa Uruguai".

"MAIORIA PARLAMENTAR JUNGIDA AO GOVERNO AMARAL PEIXOTO"

Os clamores, as denúncias, tôda a celeuma causada pela oposição, pela minoria na Assembléia Legislativa — morrem de anemia.

As acusações feitas pela imprensa, inclusive as dêste jornal — transcritas nos anais da Assembléia — também têm a mesma sorte.

"A maioria parlamentar do Govêrno", — como disse ontem da sua tribuna o deputado Alberto Tôrres — "os deputados do sr. Amaral Peixoto, nada vêem e nada querem ver. Constituem u'a maioria jungida ao govêrno Amaral Peixoto, são os mesmos que já foram dóceis ao sr. Macedo Soares, que desacreditam os Parlamentos, que desmoralizam o regime democrático".

O julgamento do arcebispo Josef Groesz

Discurso do deputado Coelho de Sousa

O sr. Coelho de Sousa falou na Câmara sôbre o julgamento do arcebispo Josef Groesz, da Hungria. Apreciando antes, a situação do mundo, disse: Na verdade, no panorama mundial que se nos oferece à vista, depois do término da última conflagração, a regressão politica continua, quer na vida interna dos povos, quer no seu convivio internacional, de que são manifestação hedionda a intensificação do preparo das armas atômicas e os julgamentos politicos, realizados atrás da cortina de ferro.

Não nos integramos, cumpre acentuar de logo, na corrente reacionária do anti-comunismo, puro e simples.

Ser anti é ser coisa nenhuma — e cuidamos não estar incluidos nessa massa lamentável.

Somos anti totalitários porque ao fascismo e ao comunismo opomos a social-democracia, a verdadeira e evoluida democracia politica, social e economica, a que o desventurado Eduardo Benes deu a denominação de democracia humanista.

Não compreendemos o direito de opinar com fome, como quer a burguesia obstinada e estreita; nem admitidos a satisfação da fome, sem o direito de opinar, conforme impõem os extremismos — mas pleiteamos o respeito aos principios democráticos e aos direitos fundamentais do homem conjugados à rigorosa observância dos direitos sociais de igualdade, assistência integral e dos imperativos da justiça comutativa.

Mas, não é esse sistema que encontramos nas chamadas democracias populares.

HEDIONDO CRIME POLITICO

Concluindo o discurso depois de mencionar o julgamento do Arcebispo de Zagreb, os sacerdotes católicos e pastores protestantes na Bulgária e do cardeal-primaz da Hungria, disse o deputado gaucho: "Convém recordar que por ocasião do julgamento do cardeal-primaz, contra o qual fôra lançada a acusação de receber auxilio americano, para fins politicos, a imprensa comunista de todo o mundo divulgava, com orgulho, que os mineiros russos e tchecos estavam mantendo a greve dos seus camaradas franceses! Ingênuo seria, porém arrolar violências e incoerências nessas sanguinárias mistificações judiciárias... A verdade, a triste e revoltante verdade, repitamos, é que o Cardeal Mindszenty, ontem, e o Arcebispo Josef Groesz, hoje — são novas vitimas de um Estado onipotente, investido de poderes ilimitados, senhor absoluto dos homens e das coisas — em presença do qual a pessoa humana nada vale.

Vitimas, porque ensinaram, e robustecem com o proprio martirio, essa verdade inafastável: o individuo tem deveres que não derivam do Estado e direitos que o mesmo Estado é obrigado a respeitar — verdade que os Césares não podem ouvir.

Vitimas porque cumprem, com heróica coragem, os deveres inerentes ao seu altissimo munus, que é o de defender a sua autoridade espiritual e o seu rebanho contra as indébitas e perversas intervenções do poder civil.

Perante a condenação do venerando ancião, ontem julgado em Budapeste, perante mais esse hediondo crime politico, esse atentado contra os elementares direitos de liberdade religiosa, o nosso dever de membros de um Parlamento de homens livres, sem distinções de crenças religiosas, é erguermos o nosso protesto — salvo se, esquecidos da grandeza da nossa missão, quisermos deixar de "viver êste momento da consciência humana".

FEDERALIZAÇÃO DE FACULDADE

Já se encontra no Rio, tendo chegado por via aérea, procedente de Belém, o desembragador Augusto Rangel de Borborema, que veio à capital da República a fim de promover, junto às autoridades federais, as gestões necessárias à federalização da Faculdade de Direito do Estado do Pará.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ULTIMA VISITA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A Milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Carmo que na sua peregrinação pelos estados do Brasil atualmente abençoa a arquidiocese do Rio de Janeiro, fará a sua última visita, quarta-feira 4 do corrente no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Os fiéis que ainda desejam receber o escapulário de N. S. do Carmo devem comparecer à sede do Santuário sito à rua do Riachuelo, 367 entre 16 e 19 horas daquele dia.

PROGRAMA

A Imagem ficará exposta de 16 às 20 horas. Logo após haverá a "Procissão Solene das Velas".

Será percorrido unicamente o trecho da Rua do Riachuelo que liga o Santuário ao Largo da Lapa. Nas proximidades do Santuário da Lapa será dada a Benção do S.S. Sacramento. A Imagem peregrina ficará nessa Igreja durante toda a noite para veneração dos fiéis até o dia seguinte, seguindo depois para o Norte do Brasil por um avião especial da FAB.

AVISO DA CURIA

A Curia Metropolitana avisa: a) que não haverá reunião do Clero hoje; b) que a partir da publicação deste aviso até o dia 5 de agosto, dêem os Revmos. srs. Padres na Missa, a imperata do Espírito Santo "pro re gravi" por motivo da realização nesta Capital do IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

Lembra, outrossim, a Missa que será cantada na Catedral Metropolitana às 10,30 horas, comemorando o 8.º aniversário da transladação de Sua Eminência o sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

PRODUÇÃO DE CASTANHA DO PARÁ

A produção brasileira de castanha do Pará, relativa ao ano passado, atingiu o volume de ... 31.451.642 quilos, no valor de Cr$ 86.528.162,00.

Segundo os dados ora apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a maior safra do citado produto, nos últimos 10 anos, ocorreu em 1940, quando alcançou mais de 40 milhões de quilos. A partir daquele ano, a produção manteve niveis acentuadamente dispares, tendo, em 1944, descido para 3.554.700 quilos.

Acentuam os dados do S.E.P., que a maior safra de castanha do Pará se verifica no Estado do Amazonas. A seguir, apresentam-se o Estado do Pará e o Território do Acre como grandes produtores. Os Estados do Maranhão e Mato Grosso, bem como os Territórios de Guaporé, Rio Branco e Amapá apresentam produção diminuta.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada dia 13 de junho, foi reeleita e empossada a seguinte Diretoria da Associação Campineira de Imprensa.

Presidente — João Rodrigues Serra — ("A Defesa") e ("A Gazeta"); vice-presidente — Mario Erbolato ("Diário do Povo"); 1.º secretário — Benedito Cavalcante Pinto (Revista "Bragantia"); 2.º secretário — Ernesto Alves Filho ("Correio Popular"); 1.º tesoureiro — Jayme Medaljon ("Folhas"); 2.º tesoureiro — Carlos Duarte de Oliveira ("Diário do Povo"); 1.º bibliotecário — João Caetano Monteiro Filho ("Correio Popular") e 2.º bibliotecário — Jamil Amiden ("A Voz do Pracinha").

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

PROPAGANDISTA
A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar pessoalmente à Avenida Venezuela 27 — sala 607 — Idade limite: 35 anos.

NOTICIAS DE MINAS

Construídas sem rêde de esgotos as casas populares da Pampulha

O núcleo de casas populares construidas pela Fundação da Casa Popular nas imediações da Pampulha, durante a administração Negrão de Lima, não tem rêde de esgôto nem instalações para o tratamento de água potável. Sabe-se agora que o Departamento de Saúde da Prefeitura, depois de examinar as causas da grande mortalidade infantil naquele nucleo residencial, onde residem cêrca de 200 operários ordenou a abertura de um inquérito epidemiológico, providenciando a imediata retirada do depósito de lixo ali existente e a instalação de um filtro provisório para o tratamento da água.

Segundo já se constatou, a água captada na Pampulha, e que abastece o bairro da Fundação da Casa Popular, é considerada um dos principais focos de esquistosomose.

AUMENTO DE 15% PARA O FUNCIONALISMO

O deputado udenista Olavo Tostes apresentou um projeto de lei de emergência, concedendo ao funcionalismo estadual um aumento geral de 15 por cento de seus vencimentos. A última majoração de vencimentos foi concedida em 1948.

AUMENTO DOS PREÇOS DOS ÔNIBUS

O concessionário da linha de ônibus que serve à Cidade Industrial protestou contra o aumento das passagens concedido pela Comissão Estadual de Preços, declarando que não solicitou nenhum reajustamento e que continuará a cobrar o preço da passagem antigo, um cruzeiro e cinquenta.

As entidades de classe dos trabalhadores, em sinal de protesto contra o aumento, sujeito ainda à aprovação da Comissão Central de Preços, pretendem promover uma grande assembléia para aprovar memoriais a serem dirigidos ao presidente da República e ao prefeito da capital.

Pela decisão da CEP, os ônibus de 60 centavos, que são a maioria, e os de 80 centavos, passaram a 1 cruzeiro e os de 1,50 foram para 2 cruzeiros. O presidente da CEP viajou para o Rio a fim de acompanhar, junto à CCP, o julgamento do processo de aprovação do aumento.

ESTRADA DE FERRO PARA NOVA LIMA

O prefeito de Nova Lima, sr. João Lio Demarais, acompanhado dos presidentes da Câmara Municipal e do Sindicato dos Trabalhadores, entregou ao diretor da Central do Brasil um memorial solicitando providências no sentido de que Nova Lima seja beneficiada com os serviços de retificação da linha do centro da ferrovia.

Estas obras já foram iniciadas e o que agora se pretende é que a estrada, vindo de Rio Acima, passe por Honorio Botelho, Nova Lima, Raposos e Belo Horizonte.

O diretor da Central mostrou-se inclinado a atender às pre-

GRUPO DE AÇÃO SOCIAL

Instala-se no próximo dia 15 o primeiro Grupo de Ação Social de Belo Horizonte, instituição fundada pelo Arcebispo Metropolitano.

A diretoria do Grupo é a seguinte: presidente, prof. H. J. Hargreaves, diretor d: "O Diario"; vice-presidente, prof. João Eunápio Borges; secretários, srs. Halley Alves Bessa e Antônio José Vieira; tesoureiro, Antônio de Castro Sobrinho.

Foi escolhido assistente o padre Agnaldo Leal.

ÚLCERAS VARICOSAS — FERIDAS NAS PERNAS
ATADURA Compressiva UNAPASTE
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as ulceras VARICOSAS e feridas na PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
FABRICANTES: VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA — Avenida Nova York n. 108 — Rio de Janeiro.
DISTRIBUIDORES: Laboratorio da EMAGRINA — Caixa Postal 2335 — RIO — A venda nas principais Farmácias e Drogarias — Despachamos para o interior pelo Reembolso Postal

Na limpeza de objetos, basta aplicar sôbre êles a Pasta Arygol e simplesmente passar o pano, sem esfregar, para se obter limpeza e brilho jamais conseguidos.
TIVE, REALMENTE, UMA IDÉIA BRILHANTE quando resolvi experimentar a PASTA ARYGOL
NA LAVAGEM DE ROUPAS...
NA LIMPEZA DE PIAS, BANHEIRAS e AZULEJOS...
NA LIMPEZA EM GERAL de peças e utensílios domésticos!
Mais PRÁTICA, mais ECONÔMICA, mais EFICIENTE, a PASTA ARYGOL — á base de poderoso DETERGENTE ORGÂNICO — substitue com grande vantagem os sabões comuns, porque NÃO CONTÉM SODA ou qualquer corrosivo, não requer o esfôrço de esfregar e NÃO PREJUDICA AS MÃOS NEM OS TECIDOS
Na lavagem de roupa, um pouco da Pasta diluida na água é o bastante para que, sem esfregar, e apenas enxaguada, a sua roupa saia mais alva e mais cheirosa que nunca.
À VENDA NOS ARMAZÉNS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA. AV. ERASMO BRAGA, 227, 3.º — TELEFONE 22-8956 — RIO

GRADUAM-SE NOS E. UNIDOS OFICIAIS BRASILEIROS



..pós serem graduados pela U.S. Naval Postgraduate School, em Annapolis, os três oficiais brasileiros conversam com suas esposas, à entrada da Mahan Hall, U.S. Naval Academy. Vemos da esquerda para a direita: Tenente Horacio Rubens de Melo e Souza, filho do sr. e senhora Melo e Souza, residentes à rua Nascimento Silva, 191, Rio de Janeiro; sua espôsa Magui tendo ao colo o filhinho do casal, Carlos, de 9 meses; Tenente Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, residente à rua Barata Ribeiro e sua espôsa Maria e o Tenente Aderbal Caminada, de Petrópolis, ao lado de sua espôsa Irene.

☆ Conferências

Hoje, às 17,30 horas, será realizada a nona aula do 9.° ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), pelo professor Almirante José Frazão Milanez, sôbre o tema "Navegação astronômica na época do Descobrimento". Entrada franca.

☆ P.E.N. Clube

Hoje, às 17,30 horas, na A.B.I., será realizada uma sessão pública de poesia e canto organizada pelo PEN Clube.

A parte de poesia e canto será precedida de uma pequena conferência, pelo sr. Mucio Leão, com o título: "O lirismo e o sarcasmo de Henri Heine". A entrada será franca.

MARIA ANTÔNIA VILARDO-ROBERTO TUCCI

Casaram-se, no dia 30 de junho, a srta. Maria Antônia Vilardo, filha do sr. Francisco Vilardo e sra. Carmela Ramundo Vilardo, e o sr. Roberto Tucci, funcionário da Imprensa Nacional, filho da viúva Maria Francisca Tucci.

A cerimônia religiosa realizou-se na Catedral Metropolitana, às 18 horas, servindo como padrinhos, da noiva, os seus pais, e do noivo, o sr. Santo Tucci e sra. Alzira Tucci.

À noite, o casal Francisco Vilardo ofereceu uma festa em sua residência, à rua D. Pedro Mascarenhas, 73, Catumbi.

☆ Clube Ginástico Português

Amanhã, às 16 horas, continuação do I Campeonato Interno de Voleibol Feminino.

Às 20,30 horas, sessão cinematográfica com o drama "No Velho Colorado". Impróprio até 14 anos.

☆ Sanatório Abrigo do Carnavalesco

A Federação dos Ranchos Cariocas promoverá no dia 6 de agosto próximo, um festival artístico em benefício da Campanha Pró-Construção do Sanatório Abrigo do Carnavalesco. O festival apresentará figuras conhecidas nos nossos meios radiofônicos, entre os quais o humorista Silvino Neto e o popular compositor e locutor Ari Barroso.

☆ Instituto Brasil-Estados Unidos

O dr. Thomas F. Cotner, diretor da Divisão de Relações Latino-Americanas do Departamento de Educação em Washington, visitará hoje o Instituto Brasil-Estados Unidos.

Ser-lhe-á oferecida, às 20,30 horas, uma recepção, durante a qual o dr. Cotner falará sôbre bolsas de estudo para professôres de inglês, e bolsas oferecidas pela Convenção de Buenos Aires.

O Instituto conta com a presença dos seus ex-bolsistas e atuais candidatos, e muito especialmente daqueles que estudaram nos Estados Unidos sob a Convenção de Buenos Aires.

Congresso de Educação

Os colégios americanos se reunirão, de 25 do corrente a 5 de agosto próximo para realizarem, no Rio, o IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica. Comparecerão não somente educadores americanos como também alguns pedagogos europeus convidados especialmente.

Os educadores católicos se reunirão para, em espirito de cooperação e solidariedade cristã, estudarem os problemas educacionais e a defesa dos principios da educação católica.

☆ Folhinhas comemorativas

A Sociedade Filatélica de Campinas vai mandar imprimir folhinhas comemorativas da "II Semana de Carlos Gomes", que além da efigie do imortal maestro, trarão ainda, colado, um sêlo de 300 réis, emitido em 1936, centenário do nascimento do autor de "O Guarani".

Nessa folhinha será pôsto o carimbo especial da "II Semana", mandado confeccionar pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Os interessados na obtenção da folhinha devem se dirigir à Sociedade Filatélica de Campinas, à praça Antônio Pompeu n.° 10, 2.° andar, sala 23.

☆ Menina Marina

Faz anos hoje, a menina Marina de Souza Vilardi, filha da sra. Otavia de Souza Vilardi e sr. Romualdo Vilardi. Em sua residência, à rua Itapirú, 573, casa 36, será oferecida uma recepção aos amiguinhos da aniversariante.

"O TEATRO E SEUS PROBLEMAS"

A escritora Cecilia Meireles fará uma conferência sôbre "O teatro e seus problemas", na próxima quinta-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação.

VIDA CATOLICA

A visitação da Ssma. Virgem

A visita da Mãe de Deus à Isabel é relacionada intimamente com o nascimento de São João Batista. Logo depois da Anunciação, Maria se dirigiu à casa de sua prima Isabel, nas montanhas de Judá, onde se deu o memorável encontro das duas santas mulheres.

Foi nessa ocasião que Maria pronunciou, pela primeira vez, o "Magnificat", cântico tantas vêzes usado e tão estimado na Liturgia. Maria permaneceu cêrca de três meses em casa de Isabel e provàvelmente ainda ali se achava no momento da circuncisão de João, quando Zacarias entoou seu cântico de ação de graças, o Benedictus. Ela voltou depois a Nazaré onde a esperava uma dura provação.

Posse da presidente da Organização das Voluntárias

Depois de amanhã, às 16 horas, no palácio Guanabara, a sra. Cordélia Vital, espôsa do sr. João Carlos Vital, tomará posse da presidência da Organização das Voluntárias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

Antonis, residente à rua do Rezende, 95, sobrado. Estava ela naquele Largo, sábado, quando um homem ofereceu-lhe dois coelhos. Ela gostou dos bichinhos e quis ficar com um. Regateou e comprou-o por 50 cruzeiros, levando-o para casa, onde o deixou na cozinha, em liberdade.

O vigilante municipal 934, ao saber que haviam sido roubados coelhos cancerosos, logo se recordou do homem que estava vendendo dois coelhos, no Largo da Lapa. E forneceu os elementos que lograram localizar a moça, possibilitando a recuperação do primeiro.

APAVORADA

Ao saber que o coelhinho que adquirira estava infectado, d. Idail foi tomada de pavor.

O segundo coelho, porem, vendido a uma jovem morena por 50 cruzeiros, ainda não foi localizado, apesar das diligências policiais.

ARREPENDIDO

Osvaldo Ribeiro de Carvalho, o ladrão, arrependido e um tanto apavorado pelo que fizera, confessou que indo à sede do Serviço, sem dinheiro, furtara os coelhinhos, vendendo-os a quem primeiro oferecera, no Largo da Lapa.

A PRISÃO

O servente Joaquim Pereira da Silva relatou que Osvaldo aparecera no Serviço com um embrulho. Depois, desaparecera, deixando o objeto. Ao passar no "Coelheiro", notara que havia sido a gradezinha arrombada e roubados os animais. Deu o alarme. No dia seguinte, Osvaldo reapareceu, negando o furto, apesar de advertido sôbre os perigos que decorriam do roubo. Mas, em sua roupa ainda estavam pelos dos coelhos. Foi então detido e entregue à Policia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

propósito da anulação das eleições no Sindicato dos Jornalistas.

MINISTRO INCOERENTE

— "Realmente não juntamos o atestado de ideologia no momento da nossa inscrição para o pleito, mas não o fizemos por o considerarmos juridicamente inconstitucional e moralmente humilhante, conforme declaramos por várias vezes e em diversos jornais. Aliás, ao tempo em que faziamos tais declarações, o sr. Danton Coelho, já ministro do Trabalho, asseverava de modo formal que êle era contra a exigência do atestado, que classificou de atestado de indignidade".

ABRAÇO DE TAMANDUA

— "O sr. Vitor do Espírito Santo, que encabeçava uma das três chapas disputantes, nos felicitou logo após a vitória — mas protestou posteriormente contra o resultado do pleito. Agora o ministro Danton Coelho anula a eleição dando provimento ao protesto do candidato derrotado...".

VITORIA MORAL

— "De nossa parte, anulado ou não o pleito, nos seus efeitos materiais, continuaremos senhores da grande vitória moral que ninguém nos pode tirar".

TELEGRAMA DE SAO PAULO

A anulação das eleições no Sindicato dos Jornalistas do Rio é um desmentido formal à autonomia sindical do país; decisão baseada no esdruxulo atestado de ideologia fere frontalmente a Carta Magna. Contem companheiros cariocas com tôda a nossa solidariedade, feita à sombra da independência e luta contra qualquer tutela oficial ou politica.

ESCOLA DE PESCA

O ministro João Cleophas enviou telegrama de congratulações à Federação dos Pescadores de Pernambuco, por motivo do transcurso do "Dia do Pescador".

Ao mesmo tempo, anunciou o titular da Agricultura o seu empenho em iniciar, no Recife, ainda êste ano, as obras e instalações da Escola de Pesca de Tamandaré, atendendo assim a uma antiga aspiração dos pescadores do Nordeste, que terão assegurada a educação de seus filhos em modelar estabelecimento.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa

✝ Maria Thereza da Fonseca Costa, Caetano José da Fonseca Costa, Maria Amélia da Fonseca Costa, João Lucas da Fonseca Costa, Manoel Antonio da Fonseca Costa, Ayres Pinto da Fonseca Costa, senhora e filhos, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, senhora e filhos, Cecilia Carmen Claudio da Silva, José Inacio Monteiro de Barros e senhora, Carmen Cecilia Monteiro de Barros, filhos, genros e netos, Maria Amelia Monteiro de Barros, Lucas Antonio Monteiro de Barros, senhora e filhas agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar com que os confortaram parentes e amigos por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, pai, irmão, cunhado e tio, CAETANO E. DA FONSECA COSTA e convidam para a missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar, no próximo dia 3 de julho têrça-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

PROFESSOR ANTÔNIO DE SOUZA MOREIRA

(MISSA DE 1.° ANIVERSARIO DO FALECIMENTO)

✝ Zenaide Barbosa Moreira e seus filhos José Carlos, Luiz Fernando e Antônio Flávio convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado espôso e pai — ANTONIO DE SOUZA MOREIRA — para a missa de primeiro aniversário do seu falecimento que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, confessam-se eternamente gratos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

concretos, ainda mais concretos do que os que já publicamos até agora.

Começaremos com a transcrição do laudo que o coronel-aviador Godofredo Franco de Faria apresentou ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública. O coronel Godofredo foi designado, pelo mesmo juiz, para perito desempatador, o chamado perito do juiz.

Aconteceu que o perito designado pelo Ministério da Aeronáutica e o perito designado por "Construções Aeronáuticas" chegaram a conclusões comuns, apresentando, por isso, um laudo único, que ambos assinaram. Logicamente o coronel Godofredo Franco de Faria, que era perito desempatador, estava desobrigado de apresentar, também, o seu laudo. Mas tão impressionado ficou o coronel Godofredo com o que viu, tantas e tão grandes irregularidades encontrou que se achou no dever de dizer tudo ao juiz, de tudo esclarecer à autoridade judiciária que ia julgar a ação.

Trata-se de uma pericia insuspeita, apesar de veemente, porque trata-se de um oficial superior da Aeronáutica, interessado naturalmente nas coisas de sua arma e de seu Ministério e que se sentiu revoltado com o verdadeiro escândalo com que se defrontou ao tomar conhecimento detalhado da transação entre o Ministério da Aeronáutica e "Construções Aeronáuticas".

No momento em que o projeto de lei que se destina a dar mais 60 milhões a Pignatari vai entrar em estudo no Senado, é bom que o Senado tome conhecimento dos termos completos de tão impressionante laudo. Por isso vamos publicá-lo, na integra, sem a omissão de uma virgula sequer.

AS DUAS INDUSTRIAS

A primeira parte do laudo do coronel-aviador Godofredo de Faria é a seguinte:

"Existem entre nos duas espécies de indústrias. As industrias econômicas, naturais, legitimas que, embora vencendo tôda espécie de opressão à liberdade de trabalho e às aplicações de capitais surgem, vivem, desenvolvem-se espontaneamente da iniciativa privada — fonte exclusiva da genuina riqueza nacional; e as industrias anti-econômicas, artificiais, parasitárias, nascidas e dirigidas direta ou indiretamente de intencional e asfixiante legislação intervencionista — origem da questão social no Brasil.

"Eis os dois aspectos antagônicos, perfeitamente claros, definidos em que se debate e se desenrola o penoso drama da economia brasileira. As duas espécies clássicas de distribuição de riqueza entre os homens. A que se processa por via econômica — a democrática. E a que se faz por via autoritária — a autocrática.

Evidentemente, se o Govêrno ditatorialista "fez publicar editais" para montar industrias de construções aeronáuticas, visava realizar mais uma etapa no envolver a Sociedade Brasileira de seu entorpecente e pestilento artificialismo econômico, a pretexto de defesa nacional.

Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Usina Macabu, Fábrica de Motores, "O Petróleo é Nosso", Brasil Central, Lagoa Santa, Navegação Aérea Brasileira, etc. etc., seriam as partes iniciais a integralizar monumental plano "renovador" da sinistra politica comunista, hoje ainda em uso e a ressurgir melhor sob novas roupagens do chamado plano Salte, a qual consiste "em concentrar os meios de produção nas mãos do Estado para transformá-lo no único produtor e distribuidor de riquezas do país", conforme se define cientificamente a funesta teoria comunista ou socialista."

O PAPEL DOS MILITARES

"Releva notar que à testa de quase todos esses "empreendimentos" achavam-se — e ainda alguns se encontram — oficiais dos mais graduados do Exército e da Aeronáutica. Secundado pelo seu Ministro da Guerra, Getulio Vargas propositadamente assim procurava dar a entender à Nação que as Forças Armadas, em nome das quais êle se dizia empossado e garantido no poder, diretamente se interessavam nessas "realizações", de pura negação dos principios fundamentais da Sociedade Brasileira.

E diga-se de passagem, entre dezenas de milhares de oficiais das Forças Armadas, talvez apenas duas centenas dentre eles, animados de sentimentos egoisticos — se tresmalharam. Prestaram-se a servir de instrumento da politica totalitária na triste tarefa de desassociar a Pátria Brasileira em troca de simples elogios graciosos, de condecorações convencionais; de se enfartarem de galões e bordados até aos gorgomilos em prejuizo da grande maioria da oficialidade honesta; de se improvisarem proprietários de luxuosas vivendas pelas prodigalidades de vencimentos à clausula-ouro, ao financiamento do turismo funcionalista; de exaurirem, em suma, o Erário em libertinas dissipações apesar de previdentemente abastecido por especialissima e voraz legislação espoliadora das classes legitimamente produtoras, em que a lei se desvirtuava e ainda se desvirtua ao serviço subversivo de contentar a insaciavel plutocracia industrial e a absorvente burocracia "realizadora".

Em qualquer parte do mundo, o comunismo não se organiza e nem se estabelece de outra maneira. E todos os governos que assim procedem, fazem-no em nome da Democracia e da Liberdade, traindo-as."

A LIBERDADE ECONÔMICA

"A liberdade econômica é sempre e necessariamente base de tôdas as demais liberdades.

Escravizar o trabalhador ou o produto do trabalho — aniquilar a liberdade econômica no país, importa em anestesiar e destruir tôdas as demais faculdades humanas, como as pertinentes aos dominios sociais, politicos e filosóficos.

Ditadura é sempre a negação da propriedade ou da liberdade. Ela a destrói eficazmente, solapando-lhe a majestade do edificio pelos seus alicerces, que são a liberdade econômica.

Eis porque a nossa Constituição proclama sabiamente no seu artigo 141, "a inviolabilidade dos direitos concernentes à propriedade". E o Código Civil define a propriedade como o uso, o gozo e a sua livre disposição."

COMEÇA O "AFFAIRE" LAGOA SANTA

Este é o inicio do laudo pericial do coronel aviador Godofredo Franco de Faria, coronel aviador e perito do juiz. A seguir entra o laudo diretamente no "affaire" Lagoa Santa, começando a abrir os veus que encobriam, até agora, o escandaloso caso. E' o que veremos a seguir

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

tal de cinco milhões de metros cúbicos e possuir maquinaria suficiente para um milhão de metros cúbicos por mês;

2. era preciso permitir, portanto, a junção dos dois grupos no consórcio preferido: o do morro de Santo Antônio, protegido pelos mesmos advogados administrativos, e o engenheiro Ajax Ribeiro, construtor de "Pampulha", quando prefeito o sr. Juscelino, de quem é amigo intimo.

Assim, de uma só cajadada matavam-se dois coelhos:

1. com as exigências de capacidade minima (5 milhões de metros cúbicos já realizados e maquinaria para um milhão, por mês) evitava-se a presença de tôdas as firmas construtoras de Minas na concorrência;

2. sem a exigência de "firma", mas, sim, de "proponente", facilitava-se o consórcio Caio-Morro-Ajax, evitando-se que outras firmas brasileiras, dispondo das condições requeridas, comparecessem e, ganhando, atrapalhassem o jôgo marcado.

As consequências foram estas:

1. em beneficio de um grupo favorecido por interêsses inconfessáveis, prejudicou-se a grande massa de construtores mineiros, sujeitando-os a subempreitadas com o contratante exclusivo;

2. subverteu-se o espírito da concorrência pública, impedindo-se, com o aparecimento de outras propostas, um contrato por preços mais baratos.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Outras modificações confirmam, apenas, a intenção governamental. Assim, suprimiu-se no segundo edital a exigência de que a proponente já tivesse realizado "obras de vulto". Bastava ter máquinas e dinheiro... e a amizade do governador Juscelino.

Mas, os amigos são às vezes muito exigentes. E outras alterações foram feitas para atendê-los:

1. a amortização anual do capital será feita "em moeda corrente". O Tesouro não poderá, portanto, pagar o trabalho com apólices na minima parcela que seja. Por que? Porque o grupo quer receber anualmente 100 milhões de cruzeiros, em espécie.

MULTA CAMARADA

2. outra emenda reduziu de 100 mil para 10 mil a multa minima que o contratante terá de pagar na hipótese de infração das clausulas contratuais. Se o construtor não quiser se submeter às exigências do Departamento de Estradas, em qualquer tempo ou se não lhe convier, mais tarde prosseguir na construção, não há dificuldade. Paga dez mil cruzeiros, e o Estado que se arranje.

Admitamos, por exemplo: depois de construidos 100 milhões de cruzeiros, o contratante exige do D. E. R. uma majoração nos preços da tabela. Estes, pelo próprio edital, só poderão ser alterados para mais. O Departamento nega-se a fazê-lo. A consequência será esta: dos cem milhões de cruzeiros, o contratante tira 10 mil, e adeus às obras, sem medir, ao menos, as consequências econômicas dessa interrupção. Temos, assim, o Estado "prisioneiro" do contratante. O sr. Juscelino não quer perder para o sr. Vargas. Quer ficar mesmo "prêso", muito embora de um grupo dirigido por um seu amigo fraternal.

QUE ESTRADAS?

3. o edital não fixou quais as estradas a construir, quais os trechos pavimentados ou não. Quer, apenas, dar ao grupo Caio-Morro-Ajax o direito de construir estradas, incluidas no Plano Rodoviário, até quinhentos milhões de cruzeiros. E', como salientou o deputado Carlos Horta Pereira, uma verdadeira delegação de poderes do Estado a um intermediário poderoso, ferindo a Constituição.

"CAIXINHA"

4. preferiu o Estado fazer um contrato só para os 2.000 quilômetros de estrada, em vez de fazer contratos parcelados, através de várias concorrências. Por que? Para evitar o inconveniente das pequenas empreitadas? Não, porque o contratante pode sub-contratar trechos das estradas, com vários empreiteiros. Conclusão: o que se pretendeu foi ter um "intermediário" poderoso, com tôdas as vantagens, com poderes excessivos sôbre o Estado, capaz de, na hora das pequenas empreitadas, servir aos objetivos politicos dessa negociata, iniciar em Minas Gerais uma "caixinha" para a sucessão presidencial.

Por isso, deu-se a essa firma, favorecida pelos donos atuais de Minas, tôdas as vantagens — financiamento de 500 milhões de cruzeiros, para fazer estradas, não se sabe quais, pagamento anual, em moeda corrente, até cem milhões, preços que só podem subir, multa ridicula de 10 mil cruzeiros, e constituição, à sua sombra, sem a publicidade dos acontecimentos oficiais, dos grupos e subgrupos de empreiteiros, que serão os financiadores da rêde politica que a esta hora já começa a revelar as ambições nascidas no Palácio da Liberdade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

rio da Guerra. Faz-se por intermedio dos célebres protocolos burocráticos. Caminha de mesa em mesa, de um carimbador a mais outro carimbador, de um chefe que descobre uma irregularidade dactilográfica no nome do requerente passa ao continuo que devolverá ao dactilografo — é assim sucessivamente.

— Os papéis amarfanham-se, os processos descoram — e lá fora o inválido continua mais inválido.

Êle que, por lei, teria o direito de reforma logo após o seu regresso do "front". Êle que, em inúmeros casos, continua até hoje torcendo pelo deferimento, para ser encaminhado ao Centro de Recuperação.

SOLDOS INTEGRAIS

Quando êle consegue, às vezes lutando mais do que lutou em Monte Castelo, chegar e transpor os portões da CRIFA: instala-se, passa a ter cama, casa, comida, remédio, roupa e escola gratuitas — êle lembra do seu soldo de militar. E' pequeno, às vezes vale menos que uma medalha de sangue.

Êle aprende, então, dos seus companheiros mais experimentados: "Não apresse a sua recuperação. Retarde-a quanto puder. Será em seu próprio beneficio. O que adianta você sair recuperado, se a lei manda cortar 50% de seu soldo no dia em que você voltar a exercer uma outra profissão, um outro emprêgo público? Nós não queremos esmolas, mas, sim, justiça. Cobramos o preço razoável pelo sangue, pelo que deixamos nas fronteiras".

Vão se deixando ficar pela CRIFA. O lugar é ventilado e bonito. Isolados, livres — com um contra-almirante, velho e bom, que também é médico, Fabio Alves de Vasconcelos, que faz da CRIFA, uma paixão trabalhosa, sem ganhar um real para dirigi-la — a vida vai sendo mas suave.

MISTURA

O antigo Clube Alemão, da rua Aquidabã, hoje desempenha, a um só tempo, o papel de Centro de Recuperação e asilo de nevropatas.

Em comum, vizinhos de camas, há homens que aprendem a usar bem pernas e braços mecânicos — e outros desmemoriados, nevróticos, às vezes quase no limiar de uma loucura, mais casos, ainda, de sanatórios do que pròpriamente de um Centro de Recuperação.

Dessa pequena balbúrdia, montante dessa confusão: os nevróticos contagiam, lentamente, irritam, atordoam os doentes do corpo.

E as mentes atingidas, mutiladas — expõem-se ao mesmo, em vez de melhorar, ficam mais doentes.

DIVIDAS VELHAS

Uma quarta explicação para a lentidão da readaptação dos expracinhas seriam as velhas contas que quase todos os reformados têm a receber do Govêrno.

Se fôsse obedecer aos dispositivos da lei, o Govêrno teria reformado todos os pracinhas inválidos logo em imediato ao regresso da FEB. E não foi o que houve, como já foi dito. Muitos deles ainda não venceram essa batalha com burocracia do Ministério da Guerra.

Esperando um, dois, três anos, muitos até hoje (há seis anos, portanto), para obter a reforma e a promoção consequente, têm atrasados a receber. As diferenças dos soldos, determinadas pela demora da reforma.

E antes de ajustar essas contas, — não há ninguém que pense em aceitar readaptação.

SEM MEDICOS E ENFERMEIROS

Na rua Aquidabã há falta de muita coisa. Médicos, enfermeiros e material ortopedico, principalmente.

Para atender aos mais variados casos de invalidez, a CRIFA mantém um médico, que acaba fazendo o papel de enfermeiro. De um auxiliar, um simples enfermeiro que não existe para a CRIFA.

TUDO IMPROVISAÇAO

Como nos disse o contra-almirante Fabio Alves de Vasconcelos: "o mal da CRIFA é ser fruto de improvisação. E não se pode improvisar um centro de readaptação. Ele deve e tem que ser preparado com esta exclusiva finalidade. Foi quase o mesmo que se fazer de um clube um hospital."

PAISAGEM HUMANA

"O feijão é bom, o almirante também, o frio que vem das árvores faz a gente dormir bem — mas há muito que precisa ser feito por nós. Muito que deveria ser nosso e não é ainda."

Essa foi a queixa que ouvimos de um pracinha que está se readaptando. Do cabo Manuel Carneiro da Gama que gosta de brincar com gatos, tratando-os como filhos — mas que fica aborrecido quando se fala no presidente da República ou no ministro da Guerra. Essa, porém, é uma história que pertence a outra reportagem. Essa, da paisagem triste que pintam aquêles homens ainda não recuperados pelo Brasil.

PARA A ORQUESTRA DE BELO HORIZONTE

Pelo avião da carreira seguiram ontem para Belo Horizonte os violinistas Santino Parpinelli e Marcelo Pompeu Filho e o violoncelista Renzo Brancaleon.

Reforçando o "cast" da Orquestra Sinfônica daquela capital os musicistas atuarão no recital que, sob a regência do maestro Jean Mac Nab, a referida associação de cultura musical das Alterosas oferecerá aos admiradores da música clássica de Belo Horizonte.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada.

— Aspecto colhido no refeitório —

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

aluno do curso São Salvador. Silvestre Resende foi o primeiro orador e dos mais aplaudidos. Seguem-se as demais opiniões.

PROTESTO

Raimundo Martins, do Conservatório Nacional de Música:

— Os estudantes brasileiros estão prontos a protestar, em qualquer tempo, contra o envio de jovens para a Coréia e êste protesto, naturalmente, será feito pùblicamente na hora precisa.

INTERESSE NACIONAL

Antonio Luciano, da Faculdade Nacional de Arquitetura:

— Na guerra passada ofereci-me por três vezes para vingar o sangue dos brasileiros torpemente derramado pelos nazistas. Hoje sou de opinião que o interêsse nacional deve preservar nosso povo até o limite máximo, independentemente de empréstimos. O dinheiro do mundo vale menos do que a vida de um brasileiro.

LIVROS E FUZIS

Alcides Pinto, da Faculdade Nacional de Filosofia:

— Sou contra o envio de tropas à Coréia ou qualquer parte da Europa. Nós, os estudantes brasileiros, não trocaremos nossos livros por fuzis, a menos que estas armas sirvam para defender os nossos livros.

EXPERIENCIA

Orlando Alves Silva, do Educandário Ruy Barbosa:

— O Brasil deve antes de deliberar sôbre o envio de tropas para a Coréia, fazer considerações sôbre as experiências que tivemos na guerra passada. Além do mais, esta guerra da Coréia não desperta o menor interêsse para o nosso povo.

José Verres Domingues, da Faculdade Nacional de Direito:

— O pedido de tropas brasileiras para a Coréia demonstra o pouco caso pela vida da mocidade. Dizemos nós com o povo do Brasil: nem um só jovem para a Coréia.

Presidente da Casa do Pequeno Jornaleiro

A sra. Darcy Vargas voltou à presidência da Casa do Pequeno Jornaleiro, eleita pelo seu Conselho Deliberativo, reunido sob a presidência do prefeito João Carlos Vital.

Os demais membros da diretoria daquela Casa são os srs. Fernando Cavalcanti Martins, Abelheira, Alvaro Borgerth Teixeira, Gabriel Skinner, Carlos Pereira Duprat, Eliseu Delva de Oliveira e Rafael Levi Miranda.

Os novos diretores já se empossaram em seus cargos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

de meia-noite às 3 horas da manhã.

Malavasi disse:

— Foi tudo uma farsa combinada para conseguir um fim que não tem nenhum efeito juridico e que nunca deveria enquadrar-se num crime, porque faltam todos os elementos para ser um crime. Tratava-se de uma combinação que iria favorecer Eduardo. Preparamos juntos tudo. Os pormenores foram realmente acertados por mim, e não tenho medo de dizê-lo.

Depois, Malavasi fala de seus conhecimentos antigos com Eduardo, tendo se encontrado com êle, casualmente, várias vezes, na garage da firma I. R. Matarazzo onde o jovem ia costumeiramente. Procurou ainda Malavasi justificar a questão do resgate exigido, procurando atribuir o detalhe a um pormenor da brincadeira combinada com Eduardo, acrescentando não ter fugido, e apenas se refugiado quando todos o caçavam.

COMELLI SILENCIOSO

Comelli, de modo diverso, evitou comentar os fatos, dizendo conhecer o caso apenas a partir de quarta-feira, dia 20, quando Malavasi o pôs a par de tudo.

CERCADOS PELOS JORNALISTAS

A saida dos acusados da Chefatura de Policia foi mais ou menos inesperada, e logo se viram cercados por reporteres e fotógrafos, que os disputavam para cada lado. Ainda desnorteados, Malavasi foi conduzido para a redação do "Diário de São Paulo", enquanto Comelli era levado para a "Fôlha da Manhã".

EM LIBERDADE

Não só foi denegada a prisão preventiva dos acusados, reclamada pela Policia, como também foi concedido o "habeas-corpus" impetrado pelos advogados, mandando colocar imediatamente em liberdade os processandos.

Foi absoluta surpresa para a Policia, que acreditava ter reunido elementos de prova convincente para a Justiça.

A sentença liberatória e negativa da prisão preventiva do juiz baseou-se nos seguintes pontos: — dúvida legal quanto à verdadeira classificação do delito apontado; não haver elementos bastantes de convicção sôbre a culpabilidade dos acusados; não ter sido ainda apresentada denúncia, pelo Ministério Público, onde o promotor aponte os artigos da lei penal violados.

PRISÃO INIQUA

O despacho liberatório do juiz, que consta de oito páginas, conclui mesmo que, nas circunstâncias atuais, seria iniqua a prisão preventiva, principalmente contra Comelli, cuja única posição no caso, processualmente, é ser locatário da casa onde o filho do conde Matarazzo foi mantido em sequestro.

O despacho do juiz da 7.ª Vara faz citações, estabelece comparações, analisa rapidamente os fatos e, afinal, conclui pela liberação de Malavasi e Comelli.

A decisão do magistrado veio tornar mais acentuadas as dúvidas da população quando à verdade sôbre o caso, que a generalidade das pessoas acreditam não passar de farsa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

necessários à efetivação de nossos compromissos com a ONU.

O general Goes não sabe, porém, o dia de sua partida para o exterior. Encontrar-se-á hoje com o sr. João Neves para acertar o dia da viagem.

OPINAM OS PARLAMENTARES

Ouvimos a opinião de vários deputados sôbre o assunto.

— O deputado Artur Santos acha que a nota é inexpressiva. Devia ser mais afirmativa, tanto num sentido como noutro.

Declarou-nos o deputado Leopoldo Maciel:

— "O texto não diz coisa alguma, pois é nebuloso. Parece mais uma saida estratégica, ambigua e indecisa".

Já o deputado Humberto Moura entende que a nota é prudente, porque se tivermos compromissos para com a ONU iremos cumpri-los devidamente.

OPINA O LIDER DA MAIORIA

O sr. Gustavo Capanema disse-nos que se trata de um documento do govêrno, singelo e claro, que se limita a colocar o problema nos seus convenientes têrmos, a saber, que o nosso país cumprirá os seus compromissos, na medida das suas fôrças.

NEM SIM NEM NAO

Do sen. Hamilton Nogueira, ouvimos as seguintes declarações:

— "A nota está dentro da tradição getuliana: nem sim nem não, deixando sempre uma porta de saida que pode servir de justificativa para qualquer ato politico na esfera nacional e internacional.

O que seria de esperar-se era uma nota clara e decisiva, recusando a nossa participação na luta da Coréia, dando, entretanto, uma contribuição de ordem econômica, porque só nesse terreno é que temos compromissos indiscutiveis.

A nota só serve para manter a intranquilidade no seio da familia brasileira".

VOLUNTARIADO — ACONSELHA MOZART LAGO

Disse-nos o senador Mozart Lago:

— "Tenho um ponto de vista a propósito do envio de tropas para a Coreia: no meu entender o govêrno deve apenas abrir voluntariado, cercando os jovens que pretendem seguir de tôdas as facilidades".

APLAUSOS

Recebemos o seguinte telegrama:

— "Enviamos nossos veementes aplausos pelo brilhante artigo "Ninguém para a Coréia", que com tanta justiça expõe os sentimentos dos verdadeiros brasileiros. Assinadas sras. Lafayette Freitas, Emilio Miranda, Maciel Braga, Vaz Correia, Carmen Moraes, Maria Cecilda Assis Brasil, Carolina Assis Brasil e Herminia Espirito Santo".

Por isto, o Conselho resolveu recomendar ao Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas o estudo das medidas preliminares de colaboração técnica e planejamento que permitam a efetivação em tempo útil das nossas obrigações internacionais.

GOES IRA AOS ESTADOS UNIDOS

Após a reunião, o ministro João Neves da Fontoura adiantou que o general Goes Monteiro ia partir dentro de breves dias para os Estados Unidos a fim de estabelecer os contactos



GEORGES BÉKEFI NA O.S.B.

* Edino Krieger *

O concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no sábado à tarde apresentava um programa sobremaneira interessante, oferecendo duas obras para violoncelo e orquestra em primeira audição no Brasil: o Concerto op. 3 n.º 9 de Vivaldi e a Rapsódia "Schelomo" de Ernst Bloch.

Conquanto a apresentação de uma obra do barroco em "arranjo" nos faça ficar de sobreaviso contra as possíveis deturpações estilísticas que tão frequentemente se observam em tais casos, essa precaução se dissipou ao constatarmos que uma observância preliminar foi mantida por Dandelot na utilização orquestral, conservando-se dentro do espírito camerístico da orquestra barroca, e limitando-se a conferir ao Concerto Grosso original de Vivaldi uma nova feição através da predominância de um determinado instrumento — que no caso é o violoncelo.

A atuação do violoncelista Georges Békefi no desempenho da parte solística dessa obra caracterizou-se por uma compreensão louvável de suas atribuições como solista de um Concerto pré-clássico, evitando conscientemente um desequilíbrio entre o seu instrumento e a orquestra.

Essa expressividade equitativa de tôda a extensão sonora do violoncelo Georges Békefi exemplificou-a sobretudo na Rapsódia de Ernst Bloch, cuja contextura melhores possibilidades lhe oferecia para tal: o timbre obtido pelo intérprete nas duas cordas inferiores é de uma plasticidade sonora bastante rara, equivalendo em integridade acústica às notas superiores do alcance melódico do instrumento.

O aproveitamento de Georges Békefi como solista da OSB deve, pois, reproduzir-se e abrir caminho a outros chefes de naipes.

Uma palavra ainda se faz necessária a propósito da regência de Nino Sanzogno, cujas qualidades de chefe de orquestra se evidenciam no grau de coesão sonora e no nível artístico em que mantém o conjunto sob sua direção, como se observou no seu último concerto desde Vivaldi e Bloch até Mignone e Haydn — autores cujas obras integraram a segunda parte do programa.

3 CINES METRO
HOJE
Jane WYMAN - Van JOHNSON
Howard KEEL - Barry SULLIVAN
"OS TRÊS XARÁS"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

"O DIVÓRCIO VEM DEPOIS"
AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
PRODUÇÃO DA MINERVA
A FALTA DE APARTAMENTOS E OS APUROS DE UM CASAL...
Complemento Nacional
ART-PALACIO
HOJE

☆ "O divórcio vem depois"

"O divórcio vem depois" é uma comédia musical que reune Amedeo Nazzari a duas estrelas italianas da atualidade: Vivi Gioi e Lilia Silvi. A apresentação de "O divórcio vem depois" pela Art-Films, será feita hoje no Art-Palacio.

Com um *cast* escolhido e uma trama divertida e um desfecho originalíssimo, esta produção italiana foi dirigida por Nunzio Malasomma, que, entre outras coisas, já nos deu "Diabo Branco".

☆ Dizem que...

...em "Maior que o ódio", a nova produção da Atlântida, Anselmo Duarte vai surpreender o público. O galã deixa de lado as boas maneiras, para se apresentar como um hómem sem escrúpulos, um bandido com cara de anjo...

...Jorge Dória, que atuou em "Também somos irmãos", reaparece no novo filme da Atlântida, "Maior que o ódio", num desempenho dramático; e que o simpático ator foi também um dos autores do argumento dêsse drama que virá elevar ainda mais o prestígio da Atlântida.

☆ "No tempo do pastelão"

Os "fans" de Bing Crosby voltarão a vê-lo em dois de seus primeiros filmes, feitos ambos por Mack Sennett. "Sing, Bing, Sing" e "In the Blue of the Night", são os dois filmes de Bing Crosby, incluídos em "No tempo do pastelão" (Down Memory Lane), uma recompilação de comédias originais de Mack Sennett que a Eagle Lion Classics, numa distribuição da U.C.B., fará apresentar nos cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro.

Cinema

O caso da "Maristela"

"FALSAS CREDENCIAIS E UMA HISTÓRIA"

MÁRIO AUDRA: — Era preciso ficar com o melhor! — A palavra do diretor geral

Mario Audrá Junior, diretor-gerente da Cinematográfica Maristela, esclarece alguns pontos dos últimos acontecimentos ocorridos naquela emprêsa.

— "O cinema nacional, graças ao apoio de alguns veteranos batalhadores, conseguiu estabelecer uma base para empreendimentos mais arrojados. E é o que tem acontecido ultimamente com a fundação de algumas companhias lastreadas por um grande capital que desejam prosseguir em proporções mais largas o trabalho dos pioneiros. Não queremos citar nomes porque todos êles, bons ou maus diretores de cinema, bons ou maus produtores, lutaram sempre pelo engrandecimento do nosso cinema. Entre as novas companhias está a Cinematográfica Maristela que fundamos e que venho dirigindo."

A SELEÇAO PRECISA

— "Tôda indústria quando começa, principalmente uma indústria nova e essencialmente técnica, tem necessidade de contratar um grande número de pessoas, e algumas delas surgem com falsas credenciais.

Depois lentamente, se faz uma seleção das equipes e procura-se ficar com o melhor. Isso também aconteceu na "Maristela". Ficamos com o melhor. O cinema entre gente com prática e a prática não se adquire do dia para a noite com a leitura de dois ou três livros especializados, senão seriamos todos médicos, advogados e engenheiros se nos bastassem os manuais e as cartilhas".

PLANOS E TECNICOS

— "A Maristela importou material técnico de primeira ordem e está capacitada a produzir bons filmes. Da mesma maneira — depois de ter contratado elementos de valor no cinema nacional, mandou buscar no exterior técnicos como Aldo Tonti, Mario Pagés, José Canizares, Jaques Lesgards e outros para aqui juntarem seus esforços aos nossos".

A PRODUÇAO

O nosso primeiro filme "Presença de Anita" foi apenas uma amostra do que pretendemos fazer no futuro. E' preciso notar que "Presença de Anita" foi rodado ao mesmo tempo que construiamos nossos estúdios e instalavamos nossa aparelhagem.

AS PRODUÇOES ANUNCIADAS

— "Não paramos em "Suzana e o Presidente", como muitos poderão pensar. Acabamos de terminar a doublage do filme que marca a volta de Procopio ao cinema: "O Comprador de Fazendas" — uma livre adaptação de um conto famoso de Monteiro Lobato. Esse filme que tem a direção de Alberto Pieralisi foi fotografado por Aldo Tonti que veio especialmente da Itália para esse fim. Também estamos nos últimos dias de filmagem do best-seller de Suzana Flagg "Meu Destino E' Pecar" que tem a direção de Manoel Peluffo e a interpretação de Antonieta Morineau, Alexandre Carlos, Zilah Maria e Rubens de Queiroz. E ainda nesta quinzena a Maristela iniciará o seu quinto filme que se intitula "A Fera Está Desperta", dirigida por Ricardo Nunes e interpretada por Orlando Villar.

Teatro

"LA VEDOVA SCALTRA"

Claude Vincent

Goldoni criou sua "Viúva Astuciosa" em 1748, mas ela só tem 29 anos — a idade de vários intérpretes da Cia. Italiana, a de seu diretor Luigi Squarzina e a de tôda uma geração orientada por Silvio d'Amico, disciplinada, culta, com um gôsto não igualada, a não ser talvez na Inglaterra. Squarzina é isso, e muito mais: é um gênio. A coordenação dos elementos usados por êle indica uma imaginação e uma sensibilidade controladas e sincronizadas que deixam no espectador uma sensação de ter passado por uma experiência estética absoluta.

Uma frase musical de Carpi prepara o ambiente de fantasia delicada e robusta ao mesmo tempo. O telão, antes de se tornar transparente, apresenta uns personagens goldonianos; Brighela e Colombina, "compères" de época, abrem a cortina, e entramos na realidade de há 200 anos, de um albergo veneziano onde os pretendentes à mão da Viúva estão sentados a beber. São Brighela e Colombina que, num gesto de mão e num passo de dança, fazem sumir o albergo, descobrem o quarto da Rosaura, e as ruas de Paládio, numa continuidade impecável, criada pelo Bérard de Itália, Mario Chiari. A sequência de côres vivas mas harmoniosas, atualizando a tradição da commedia dell'arte.

Mas Squarzina não dá, como Gasto Baty, valor excessivo à mise en scène em relação ao texto. Este, um dos mais curiosos de Goldoni, foi valorizado por um elenco que recusou a estilização fácil e a caricatura exagerada. O Don Alvaro de Vittório Gassmann é um fidalgo; sua aparição, fortemente resfriado e com a sua árvore genealógica surgindo do bolso, chama o riso compreensivo, não a gargalhada. O escocês lacônico de Mario Feliciani, o Marquês de Mario Scaccia, nunca ultrapassando os limites dos tipos, conseguiram efeitos de alta comicidade. Mas o Arlecchino de Raul Grassilli, sobressaiu pela transmissão de tôdas as características do espertalhão encrenqueiro. Quanto às senhoras, Diana Torrieri revelou nas suas "máscaras" muito mais amplas que na sua última visita ao Rio. Talvez use de uma estilização de gestos um pouco artificial nas cenas menos cômicas, mas é muito graciosa. Elena Zareschi trabalhou adoentada, mas sua Eleonora tem muita linha. Quanto à Marionette, Zora Piazza é um autêntico talento, sabendo ela comunicar com justeza tôda a desenvoltura de uma soubrette francesa.

E' grande pena La Vedova Scaltra ter sido apresentada uma vez só. Ela merece ser aplaudida por todo Rio de Janeiro.

☆ "O Idiota" e "Lagoa Santa"

E' o seguinte o programa da próxima sessão de cinema dedicada ao público, às 20,30 horas de amanhã, no auditório do Ministério da Educação:

1) "Lagoa Santa" — Aspectos da região explorada pelo sábio dinamarquês Pedro Guilherme Lund; produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2) "O Idiota" — Interpretação de Gerard Philipe Edwiges Pullière. Direção de George Lampim. Distribuição da Europa Sul-América Filmes. Colaboração do Clube de Cinema da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

Os ingressos podem ser procurados no 9.º andar do edifício-sede do Ministério (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2.º andar.

☆ "Os Irmãos Corsos", em sete cinemas!

Em sete cinemas será oferecido hoje ao público carioca um dos mais famosos filmes americanos. Trata-se de "Os Irmãos Corsos", baseado na história de Alexandre Dumas.

Douglas Fairbanks Jr. tem nesse drama de aventuras um duplo papel. Ele interpreta a vida dos dois irmãos siameses. A ciência havia separado os seus corpos, mas não pudera separar suas almas. Assim, quando um sofria o outro sofria também, quando um amava o outro amava igualmente.

"Os Irmãos Corsos" é para o espectador um choque emocional.

Ao lado de Douglas Fairbanks Jr. teremos Ruth Warrick, Akim Tamiroff e H. B. Warner.

"Os Irmãos Corsos" é uma apresentação do Programa Barone.

☆ Lewgoy não dirigirá mais "Valsa N. 6"

José Lewgoy, que recentemente assinou novo contrato com a Atlântida, não terá pràticamente tempo disponível para ensaiar a nova peça de Nelson Rodrigues, "Valsa N.º 6" conforme recentemente noticiado. Diz êle que de fato, tinha tôda intenção de fazê-lo, tendo sido convidado pelo autor, mas que seu horário não lhe permitirá...

☆ Novo Café Concerto

Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão ensaiando "Café Concerto n.º 7", já que costumam mudar o cartaz de cinco em cinco semanas.

Assim no dia 10 de julho no Acapulco apresentarão outro Café Concerto, com Walter Dávila, Mary Gonçalves, Wellington Botelho, e naturalmente com a própria Renata, cuja volta ao teatro foi uma das mais auspiciosas notícias do "Café Concerto n.º 5".

☆ "Oreste" no Municipal

A Companhia Italiana, hoje levará "Oreste", de Alfieri com Vittorio Gassmann na sua própria produção dessa tragédia. Mario Feliciani será Egisto, Diana Torrieri, Clitemnestra, Elena Zareschi (Electra) Vittório Gassman, Oreste, Raulo Grassilli, Pilade, e Riccardo Garrone, Diamante.

Para Hoje

TEATROS

REGINA — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Narto Lanza, Teresinha Amayo, Dinorah Marzullo, Dary Reis — às 21 horas — Cr$ 20,00.

CINEMAS

OS TRES XARÁS (Three guys named Mike) — Filme da Metro, com Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel, Barry Sullivan, Phyllis Kirk, Anne Sargent e Jeff Donnell — Dirigido por Charles Walters — Comédia em por cento — Nos três cines METRO: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NASCI PARA BAILAR (Let's dance) — Da Paramount — Em technicolor — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Ruth Warrick, Lucille Watson, Gregory Moffett, Barton Mac Lane e Shepperd Strudwick — Um musical que promete ser dos melhores do ano — Dirigido por Norman McLeod — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA E' SEMPRE TERRA — Da Vera Cruz (distribuído pela Universal-International) — com Abilio P. de Almeida, Marisa Prado, Mário Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Daki, Otilia Ruer, Ricardo Campos e Eliane Lage — Uma história do interior paulista. Baseado na peça teatral de Abilio P. de Almeida "Paiol velho". Produção Alberto Cavalcanti. Fotografia: Nigell C. Huke e Jacques Deheinzelin. Iluminação: Henry C. Fowle. Som: Erick Rasmussen. Música: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex endsleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenários de Martin Gonçalves — Dirigido por Tom Payne — Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO (Penha) e ICARAI: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10,20 horas.

NO TEMPO DO PASTELÃO (Deep memory Lane) — Da Eagle-Lion — com Steve Allen, Franklin Pangborn, Frank Nelson, Yvonne Peattie, Rennie McEvoy, Jo Ann Jones, Rowland McCracken, Bing Crosby, W. C. Fields, Donald Novis, Gloria Swanson, Mabel Normand, Ben Turpin, Ghellis Haver, Charles Murray, Jimmy Finlayson, Mac Swain, Irving Bacon e Dot Farley — Uma coleção de antigos astros em antigas produções — Dirigido por Phil Cartson. No REX, PIRAJÁ e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GRANDE VALSA (The great waltz) — Da Metro — com Louise Rainer, Fernand Gravet, Miliza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt Bois, Leonid Kinsky e Al Shean — Valsas de Strauss e uma história de amor — Dirigido por Julien Duvivier — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CLAMOR HUMANO (Home the brave) — Da United Artists (produção Screen Plays) — com Douglas Dick, Steve Brodie, Jeff Corey, Lloyd Bridges, Frank Lovejoy, James Edwards, Cliff Clark — Dirigido por Mark Robson — Uma produção que promete estudar o problema racista — No ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENAMORADA (Enamorada) — Filme da Panamericana — com Maria Félix, Pedro Armendariz, Fernando Fernandez e José Morcillo — Romântica história — Dirigido por Emilio Fernandez — Em apresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIVÓRCIO VEM DEPOIS (Dopo divorzieremo) — Da Minerva — com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Vivi Gioi, Lia Orlandini, Nerio Bernardi, Monica Thebain, Mimmo Cerra, Regina Bianchi, Elsa Camarda, Guglielmo Sinaz, Stefano Sibaldi, Giuseppe Rinaldi, Mario Mazzotti, Gino Bianchi, Quarteto Ator, Aldrovani, Maria Vivaldi e Delia Corte — Comicidade e crítica sôbre o divórcio — Dirigido por Nunzio Malasomma — No ART-PALACIO.

OS IRMÃOS CORSOS (The corsican brothers) — Prod. Edward Small — com Douglas Fairbanks, Ruth Warrick, Akim Tamiroff, J. Carrol Naish, H. B. Warner, John Emery, Henry Wilcoxon, Gloria Holden, Walter Kingsford, Nana Bryant, Pedro de Córdoba, Veda Ann Borg e William Farnum — Aventuras espetaculares, lutas, etc. — Dirigido por Gregory Ratoff — Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS, COLISEU e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATÉ O ULTIMO HOMEM (Halls of Montezuma) — Da 20th Century-Fox, em technicolor — com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance, Reginald Gardiner, Robert Wagner, Karl Malden, Richard Hylton, Richard Boone, Skip Homeier, Don Hicks, Jack Webb, Bert Freed — Um heroico episódio de guerra — Dirigido por Lewis Milestone — S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA, ROXI, IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterói) e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

☆ A ABCT reune os amadores

Hoje às 20,30 horas, haverá uma reunião na A.B.I. no 7.º andar dos grupos amadores, mais de 206 dêles, que tomarão parte no Congresso Brasileiro de Teatro.

☆ Silveira Sampaio na televisão

Silveira Sampaio ainda não sabe se o teatro da Praça Arcoverde lhe será entregue tão cedo assim. E' por isso que trabalhará na Televisão Tupi e no cinema, por falta absoluta de palco para suas peças.

TECHNICOLOR
RICHARD WIDMARK
Direção LEWIS MILESTONE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ATÉ O ULTIMO HOMEM
HORARIO 1,20-3,30-5,40-7,50-10
A PARTIR 6ª FEIRA SÃO PEDRO
HOJE
SÃO LUIZ VITORIA IDEAL ROXY IPANEMA FLORIANO AVENIDA CARIOCA

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE
HOJE 2 4 6 8 10
BETTY HUTTON e FRED ASTAIRE em "NASCI PARA BAILAR"
Um SHOW DESLUMBRANTE e SENSACIONAL!
CÔRES PELO TECHNICOLOR
ROLAND YOUNG RUTH WARRICK LUCILE WATSON GREGORY MOFFETT
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OS IRMÃOS CORSOS
Baseado no romance de ALEXANDRE DUMAS
Com DOUGLAS FAIRBANKS
RUTH WARRICK AKIM TAMIROFF
Direção de Gregory Ratoff
ESPETACULAR! ROMANESCO! EMOCIONANTE!
IMPROP. 10 ANOS COMPS. NACIONAIS
HOJE PATHE PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS NACIONAL
DE 4ª A DOMINGO no FLUMINENSE
DE 5ª A DOMINGO no BARONESA

hoje o início da
LIQUIDAÇÃO MAPPIN
preços ínfimos
o maior estoque de MÓVEIS TAPETES TECIDOS
Casa Anglo-Brasileira S.A.
Sucessora de MAPPIM STORES Praia de Botafogo 360 e 364

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JUNHO
LKW PNR WJM YGE PRT WEC COK AXD
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

OS MOTORISTAS DE TÁXIS E A LIBERDADE...

(Conclusão da 4.ª pág.)

imagem para mim perfeita do motorista de taxi, independente, solícito, cordial, encanecido na direção do carro, mudando com os novos modelos, passando do carro de capota desmontável ao "tomara-que-chova", aquêle Studebaker espetacular que foi o sonho de todos os motoristas, ai pelas alturas de mil novecentos e vinte e tantos. E nos seus companheiros de "ponto", inexcedíveis de correção, fiéis, pontuais, acordando as pessoas para irem à estação, padrões de dignidade profissional e de cavalheirismo.

E' o que se chama o serviço pessoal, o inconfundível nos seus traços sob medida, respeitando os silêncios de quem quer estar calado, loquaz com os que gostam de ouvir, paciente com os que gostam de falar, carregando embrulhos, facilitando mudanças, participando das aventuras e desventuras das famílias do bairro, acompanhando as mães ao hospital no dia do parto, acompanhando os filhos ao cemitério no dia do enterro. Em casa, a família para sustentar — e o cuidado, o carinho com o carro, seja êste novo, luzidio, ou uma draga velha, fumacenta e descascada, mais cheia de grilos do que um horta de Jacarepaguá.

Ora, dirão os pseudo-modernos, que confundem o progresso com o monopólio e a eficiência com o açambarcamento, assim como confundem o conforto com a escravização, ora — mas nem todos são como o Massaruca!

Claro que não. Quem duvidar, vá ao aeroporto e verá como há de tudo, ali, inclusive alguns dispostos a arrancar do "rico" que viaja de avião preços que dariam quase para a viagem de volta...

Vá a um certo ponto da cidade onde desocupados, à espera da féria que as mulheres lhes trarão, utilizam carteira profissional de motorista, que tiraram para salvar as aparências, ouvindo rádio dentro de carros de luxo que não saem nunca para atender ao freguês.

Mas êstes não são a maioria. Não são nem mesmo uma parte considerável. Não tem cabimento acabar com a liberdade do motorista de taxi apenas para curar o que os próprios profissionais, com a cooperação de autoridades inteligentes e o apoio do público, poderiam efetuar: a limpeza da praça.

A maioria é de homens tão bons quanto os melhores, ganhando duramente o seu pão num país tão atrasado que ainda muita gente julga que automóvel é luxo — e conserva, da infância, um certo recalque contra o motorista porque anda sempre de automóvel...

Não há dúvida que alguns se recusam a servir o passageiro na hora de chuva, que não gostam de ir para longe sem a garantia do retorno. Mas, quem não compreende essa atitude, quando êle não tem garantia de comprar o seu carro ao preço de tabela — regalia que neste país está reservada a certos oficiais das fôrças armadas e a certos magnatas da burocracia? Aquêle carro que êle comprou deve durar — até quando? Êle não sabe. Aquêle é o seu ganha-pão. Como estragá-lo nas enchentes, como enfrentar com êle os azares das expedições automobilísticas pelos canais deste arquipélago que é o Rio em dia de chuva? Se ao menos fôssem gôndolas...

Suponhamos um passageiro que vai de Copacabana ao Méier. Vai a passeio? E' justo que leve isto em conta, no orçamento de suas diversões? Vai por necessidade? Se é mesmo necessário tomar um taxi, quem se negará a pagar um pouco mais?

Agora vejam: no dia em que o serviço de taxis fôr entregue a uma ou duas ou poucas companhias, elas cedo se entenderão — e o passageiro então terá de pagar o que elas quiserem. Hoje, a concorrência é pouca. Amanhã, será nula. Querem uma prova? Vejam o que acontece aos ônibus.

Finalmente, uma razão — que é, a nosso ver, a mais importante. Se nos fôsse dado falar diretamente ao Prefeito e ao chefe do Serviço de Trânsito, exprimiríamos êsse argumento mais ou menos nestes termos:

— Senhores: deixai livre uma das últimas profissões livres do Brasil. Já lhes basta contribuir obrigatoriamente para o IAPTEC e ver o seu patrimônio entregue à loucura do sr. Oscar Penteado Stevenson. Ajudai-os a se organizarem, a desenvolverem suas cooperativas de serviços mecânicos, de consertos e de peças, a se abastecerem de gasolina e óleo a preços mais favoráveis, a terem preferência no abastecimento, depois dos médicos no caso de racionamento (e os médicos ficaram sem gasolina, da outra vez, enquanto rodavam para os cassinos os carros oficiais). Colaborai com êles na limpeza da classe. Estimulai-os a honrarem sempre a sua profissão, inclusive proporcionando-lhes meios de comprarem automóveis por preço de tabela e a prestações.

Mas não cometam o êrro, realmente imperdoável, de acabar com a liberdade do motorista de taxi, para entregar o serviço da praça a companhias. Cedo se arrenpenderiam, mas tarde para corrigir os efeitos dêsse êrro.

Ninguém nos pediu estas considerações. Creio mesmo que não há um só de nossos leitores capaz de acreditar que estejamos aqui para cortejar esta ou aquela classe ou categoria.

Nada devemos aos motoristas de praça senão o espetáculo, que êles ainda nos proporcionam, de uma atividade privada, livre da arregimentação capitalista e da rebanhização "socialista" — dêsse socialismo que confunde os meios com os fins e as causas com as aparências.

Preservai a liberdade do motorista de praça exercer a sua profissão como Deus é servido, dentro da Constituição de 1946 e dos regulamentos do tráfego.

Livrai-nos, a nós que somos o povo, dessa solicitude tôda, que consiste em substituir os motoristas de praça por uma nova espécie de funcionários de companhias concessionárias de serviços públicos... Já se foi o tempo em que se apontava, com olhar beato, o exemplo da Light. Hoje todos já devem estar convencidos de que a Light, quando ganha dinheiro, é ótima, quando não ganha é tão ruim quanto a Central do Brasil.

CALAR E' CONSENTIR

(Conclusão da 4.ª pág.)

tro dos restos mutilados de um homem jovem, cuja identificação foi impossível devido à destruição das pontas dos dedos. O mesmo aconteceu com os cadáveres encontrados recentemente perto da Capital Federal. Afirma-se que êsses cadáveres são de ferroviários assassinados também pela polícia.

Nesta altura dos acontecimentos não se pode fazer uma acusação categórica e definitiva, porém os antecedentes autorizam a hipótese de novos atos vandálicos praticados pela Seção Especial da polícia de Peron.

A lista de estudantes e operários imolados pelos torturadores policiais, cujos nomes e cujos crimes já denunciamos na Argentina, é já extensa e alarmante, e demonstra a cumplicidade de governantes e juízes que nada têm feito para esclarecer os fatos e castigar os culpados.

Em nenhum país do mundo, com exceção da Rússia, ocorrem episódios tão bárbaros e repetidos. E' evidente a violação dos direitos fundamentais do homem, consignados em declaração solene, subscrita pelo govêrno argentino. Por isso é necessária e urgente uma intervenção da ONU e da Organização dos Estados Americanos, assim como a promoção de movimentos populares de repúdio em todos os países do mundo.

Os estudantes secundários e universitários argentinos decretaram greves de protesto e estão sofrendo a estas horas a perseguição da ditadura. Os estudantes argentinos devem receber o estímulo e a solidariedade imediatos de seus companheiros democratas do hemisfério.

Os estudantes desta República livre não podem permanecer indiferentes. O estudante Bravo é nosso irmão no credo religioso dos direitos do homem. Precisamos saber qual foi o seu destino. Infelizmente não podemos acreditar na palavra nem nos sentimentos humanitários de governantes que ameaçam enforcar seus adversários com "cordas e arame de fardo". E' preciso criar no mundo uma atmosfera de indignação tão densa e forte que obrigue ao esclarecimento do fato e ao castigo dos responsáveis.

Ainda não se sabe quem deu fim aos estudantes Salmun Feijó, Blastein, etc. Os assassinos do operário Aguirre saíram há pouco tempo em liberdade. Isso ainda anima os torturadores a cometerem outros crimes. Se guardarmos silêncio ante todos êsses crimes seremos todos cúmplices e responsáveis pela ignomínia.

E' preciso não esquecer que um regime tirânico é um foco infeccioso, que mais cêdo ou mais tarde propaga seus germes mortais fora da fronteira. Precisamos estar vigilantes para evitar que a peste da submissão e do mêdo chegue aos povos vizinhos.

O nome do estudante Bravo deve ser uma bandeira de luta da juventude estudantil americana e de lema para uma guerra de morte às ditaduras nazi-fascistas redivivas.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

PUBLICIDADE

Pontos nos is

Nossos colegas do "Diário de Notícias", em edição recente, houveram por bem incluir "O SOL" numa lista de jornais, que constituiriam, segundo a versão daquele matutino, uma cadeia jornalística a serviço do grupo Jafet e controlada por êsse grupo. A afirmativa é falsa. A emprêsa proprietária deste jornal não conta entre seus integrantes membro algum do chamado grupo Jafet e com êsse grupo não possui ligações financeiras de espécie alguma. Eis aí o fato, puro e simples, que nossos colegas, podem verificar quando quiserem. A única "matéria paga", que êste jornal recebeu e na qual figurava o nome do sr. Ricardo Jafet foi a fornecida pelo serviço de publicidade do Banco do Brasil e dizia respeito à posse do sr. Jafet na presidência daquele Banco. Ora, essa "matéria paga", apareceu em todos os órgãos de nossa imprensa diária, inclusive no "Diário de Noticias". Daí, podermos dizer que as nossas relações com o grupo Jafet até agora, são as mesmas que com êsse grupo teve o "Diário de Notícias"... Estamos, nesse caso, em pé de igualdade. Com uma diferença, todavia, que nos apraz acentuar: é que, se nada nos prende ao grupo Jafet, nada também nos aproxima de outros grupos, cujo incontestável interêsse, no momento, é o de destruir o grupo Jafet. Restaria, pois, investigar mais a fundo quais as influências não secretas, mas claras, que inspiram a campanha de certos jornais contra o atual presidente do Banco do Brasil. Amores e ódios não nascem pelos milagres da geração espontânea. Nos bastidores da imprensa, existem, sem dúvidas, grupos poderosos, que fixaram seus objetivos e começam a movimentar a opinião pública no sentido de tornar incompatíveis com ela, pela desconfiança e pelo descrédito, alguns homens que ocupam, como o sr. Ricardo Jafet, elevados cargos e assumiram perante a nação as mais sérias responsabilidades.

Impressionou-nos êsse trabalho de sapa, cuja finalidade evidente é a destruição de algumas reservas intelectuais e morais do Brasil, convocadas pelo sr. Getulio Vargas para os quadros do govêrno. Terá a faina dos iconoclastas uma inspiração política? Será ela a expansão retardada do despeito, que a derrota nas urnas explicaria? Em tal hipótese, convenhamos, falta a essa desabusada campanha um elementar espírito de patriotismo. Na hora em que vultos proeminentes da UDN, como os srs. João Cleofas e Juraci Magalhães, concordam em colaborar com o presidente Vargas, o menos, que se pode exigir dos adversários intransigentes do chefe da Nação, é um crédito de confiança, aberto em seu favor, e em favor dos seus imediatos auxiliares, um dos quais é o presidente do Banco do Brasil. Se, contudo, não é uma excrescência da paixão política essa investida gratuita contra o sr. Ricardo Jafet, que outra coisa lhe poderemos descobrir senão a vontade de prestigiar algum grupo em contraposição ao grupo Jafet? Não nos iludamos nem sejamos hipócritas. Essa, e não outra, é a razão das virulências e diatribes atiradas contra o industrial e banqueiro, a quem o sr. Getulio Vargas entregou a direção do nosso principal estabelecimento de crédito. Diante de uma colisão de interêsses, como essa, nossa função jornalística era e é apenas a de apurar qual o grupo que está falando a linguagem da verdade. Foi o que fizemos. E' o que faremos. Postos numa balança os dados e os fatos, que se aduziram para prova de que o grupo Jafet patrocinava interêsses anti-brasileiros ou gozava de privilégios nocivos ao país, verifica-se que os adversários do sr. Jafet, mentem, deturpam, alteram ou omitem as estatísticas, os números e todos os elementos elucidativos, referentes ao preço do minério exportado e ao transporte de ferro na Central do Brasil. Esmagadora e convincente foi a réplica do grupo Jafet aos seus acusadores. Depois disso, a nossa posição, que sempre foi e será a de total independência em face de quaisquer grupos, estava definida. A justiça mandava que se aplaudisse a um homem público, em cujos negócios privados não se encontrava uma só das máculas com que pretendiam tisná-los os representantes ou porta-vozes de outros interêsses, digamos melhor, seus rivais e seus concorrentes. Explica-se destarte nossa atitude de apoio claro ao sr. Ricardo Jafet, na controvérsia surgida. Se essa atitude algum mérito ostenta, é o de não ser ditada por interêsse algum, nem contrário, nem favorável ao grupo Jafet. Poderá o "Diário de Notícias" dizer a mesma coisa?

(Transcrito da edição de "O SOL", dia 21 de março de 1951, quando êsse jornal circulava sob a direção e orientação do sr Abelardo Roças, então seu proprietário).

MAR E PESCA

ESPORTE POR ESPORTE

Dedicamos esta seção ao mar nos seus mais sugestivos aspectos esportivos, verdadeira escola de coragem, lealdade, saude, cooperação e iniciativa.

Pode-se afirmar que, de um modo geral são completamente desconhecidos os esforços e os sacrifícios dos que fazem do mar o seu principal divertimento. MAR E PESCA divulgará as atividades e as realizações dos desportistas do iatismo e da pesca, procurando, ao mesmo tempo, aumentar êsse já numeroso grupo que, na luta contra os elementos, num divertimento sadio apura os sentimentos de sacrifício e cooperação tão escassos nos dias que correm.

* * *

O iatismo, apresenta aos que a êle se dedicam, dificuldades de tôda a natureza, sendo de salientar o alto custo do material e a prática de navegação.

Não se pense porém que são milionários todos os que se dedicam ao iatismo. Pelo contrário. Na sua maioria são esportistas que se sacrificam, às vezes de modo surpreendente, para adquirir e manter um barco devidamente aparelhado. Tôdas as suas horas de lazer são empregadas na conservação do barco e no seu preparo para os cruzeiros e regatas dos fins de semana.

A pesca submarina, por sua vez, embora sendo uma modalidade de pesca há pouco iniciada no Brasil, já conta com inúmeros adeptos. Explicaremos como se pesca dessa maneira e em que consiste a aparelhagem do mergulhador que vai a vários metros de profundidade à procura dos grandes peixes.



Este "mero" de 100 quilos, foi "caçado" no fundo do mar, em Cabo Frio, pelo cirurgião-dentista Roberto Fienberg; pelo engenheiro-arquiteto Eduardo Souto de Oliveira e pelo banqueiro Genaro Ascetta

Aos clubes, flotilhas e grupos de pesca

"Mar e Pesca" está à disposição dos clubes e flotilhas de veleiros e grupos de pesca para divulgar tudo aquilo concernente às suas atividades esportivas, desde a mais modesta pescaria até a mais importante regata oceânica.

Solicitamos, não só aos clubes, como, também a todos os que se dedicam ao iatismo e à pesca amadora, a remessa de noticiário de suas atividades e de suas realizações, sempre que possível acompanhados de fotografias.

A correspondência para esta seção deve ser endereçada da seguinte maneira:

MAR E PESCA
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98.
D. FEDERAL

TÁBUA DE MARÉS

HOJE:
PREAMAR — 1,05 hs - 0,9 ms; 14,15 hs — 1,0 ms.
BAIXAMAR — 8,25 hs — 0,1 ms; 21,00 hs. — 0,4 ms.
AMANHÃ:
PREAMAR — 1,45 hs — 1,0 ms; 14,45 hs — 1,1 ms.
BAIXAMAR — 9,10 hs — 0,0 ms; 21,40 hs — 0,3 ms.

CALENDÁRIO DE REGATAS PARA JULHO

Dia 8 — Todas as classes INT. — 4º Camp. Interno — (I.C.R.J. — I.C.B. — C.R.G. — I.C.R. — C.I.C.).

Dia 8 — Sharpie — Taça Lafonte — part. 9.30 — Lagoa — (C.C.)

Dia 14 — Snipe — Camp. 7 — part. 14.30 hs. Botafogo — (Flot. 159).

Dias 14 15 — Carioca — Camp. 4 — Ida à Ilha d'Agua — part. 15,00 hs. Escola Naval — Ilha d'Agua — (A.V.C.C.)

Dias 14 15 — Lightning — Camp. 2 — Taça Corisco — Part. 15.00 hs. Viuva-Paquetá. Domingo, part. 10,00 hs. — Paquetá-Viuva (Flot. 84).

Dia 15 — Guanabara — Regata da flotilha n. 5 — Part. 8.00 hs. — C.I.C. — Governador e Boqueirão por BB — C.I.C. (A.V.C.C.)

Dia 15 Sharpie — Taça Club Naval (Piraquê)

Dia 21 — Snipe — Camp. 8 — part. 14,30 hs — Botafogo (Flot. 59)

Dia 22 — Motor — Audax Club — part. 9,00 hs — Botafogo — (A.C.)

Dia 22 — Lightning — Camp. 3 — part. 13.30 hs — Flamengo (Flot. 84)

Dia 22 — Sharpie — Taça Almirante Aché I (Piraquê)

Dia 29 — Sharpie — Taça Almirante Aché II (Piraquê).

* * *

No corrente mês realizaram-se nada menos de 14 regatas (duas corridas domingo) entre as quais 13 de veleiros e 1 de motor.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Esta seção conta com a orientação e a assistência técnica de um experimentado praticante do esporte náutico.

Trata-se do sr. Pedro Theberge, sócio do Iate Clube do Rio de Janeiro e intimamente ligado às atividades da pesca amadora e do iatismo.

"Mar e Pesca" está à disposição dos leitores para responder quaisquer consultas atinentes às referidas atividades.

— PUBLICIDADE —

Companhia Cosmopolita de Papel, Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 11 de julho de 1951, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 173, 13.º andar, sala 1307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do laudo de avaliação dos peritos nomeados na assembléia de 23 de junho de 1951;
b) Subscrição do aumento do capital aprovado pela mesma assembléia;
c) Transferência da sede da Companhia para a Cidade de São Paulo;
d) Reforma estatutária.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1951.

João Wang
Diretor Gerente

PRODUÇÃO DE FERRO

De acordo com os dados do cadastro de produtos minerais organizado no corrente ano pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o país produziu 1.887.777 toneladas de minério de ferro, no valor de Cr$ 91.076.097,00.

Três são os Estados produtores de minério de ferro em 1949 — Minas Gerais (1.887.692 toneladas), Paraná (75 toneladas).

Quanto aos municípios que apresentam maior quota no citado ano, os principais são os seguintes, todos em Minas Gerais: Itabira, Brumadinho, Congonhas, Barão de Cocais, Nova Lima, Betim, Itabirito, Ouro Preto e Mateus Leme.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7, s/3... — 23-454

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, s/s 3
Tels. 22-1670 — 22-1347 — 42-4836

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667...

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 Tels. 42-9304 e 42-952...

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17.30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 409, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás aprovados
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-2...

RUBENS EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTE OFICIAIS
Quitanda 59, ... 12 e 13
Tel. 22-0000 — ate 12.33

Comércio & Produção

Nova sociedade

Acaba de ser constituída nesta capital a Interoom S.A. Industrial e Comercial, emprêsa que tem por objetivo o comércio de exportação e importação em geral, representações nacionais e estrangeiras, consignações e conta própria e indústria em geral, inclusive construções.

O capital social é de Cr$ 6 milhões, sendo principais acionistas os srs. Hermínio Tiziani, Serafim Enoss Bertasso, Francisco Verrascina, Bernardino Verrascina e Válter Miranda Muller.

O diretor-presidente é o sr. Serafim Enoss Bertasso; o diretor-secretário o sr. Válter Miranda Muller e o diretor-comercial o sr. Hermínio Tiziani.

Banco de Itajubá

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou o aumento de capital do Banco de Itajubá S.A. de Cr$ 20 para Cr$ 40 milhões. Esse aumento é dividido em cem mil ações nominativas de Cr$ 200,00 cada.

Tijucamar

Foram eleitos para o Conselho Fiscal da Imobiliária Tijucamar os srs. Cesário Sollia Jofre Amado de Melo e Silva e Emílio Thosen Júnior, membros efetivos, figurando como suplentes os srs. Alberto Jordão Filho, Agnelo Diniz Quintella e Antônio Carlos França Ourivio.

Imperial

A Cia. de Seguros Imperial aumentou o seu capital social de Cr$ 2 para Cr$ 4 milhões, de acôrdo com resolução da última assembléia geral.

Esse capital fica distribuído em oito mil ações nominativas de Cr$ 500,00 cada uma.

Mate

O sr. Pretextato Taborda Júnior, presidente do Instituto Nacional do Mate, pela resolução n. 331 daquele instituto, resolveu que o mate beneficiado ou cancheado destinado à exportação pagará as taxas devidas ao INM no ato da emissão do certificado de contrôle e classificação. E' ressalvada, apenas, a exportação de mate cancheado para o Uruguai quando procedente da zona do Atlântico.

Fica assim revogada a resolução n. 15, do mesmo Instituto.

* * *

O certificado de contrôle e classificação para expor ação de mate só terá validade pelo prazo de 60 dias.

* * *

Todo mate vendido para consumo no próprio Estado produtor deverá estar acompanhado da guia de consumo interestadual branca. Para venda em outros Estados da mesma guia mas azul.

Foram fixados preços para exportação dos diversos tipos.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig. Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 175, 15.º — tel. 22-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-555

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 A, 3.º — tel. 27-2351 — tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 32-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A, 10.º — Tel. 22-15...
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37, tels. 22-1000 e 47-615...

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º — tel. 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. — México 68 — 42-5575
— HORA MARCADA — tel. res. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9.30 às 12 hs.
Tel: 42-9638

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/115, tel. 42-5715
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 1 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-896...

Prof. J. Alves Garcia
Rua ... Romário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua Assembléia 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. ... 48-2694 — 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 120. Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Glória) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 — 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer, 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. — das 2 às 4 hs. tel. 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-4312
2as. 3as. 5as. 6as. — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 — 3as. 5as. e sáb. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9044 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRENUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 13 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 1... — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 — salas 511-515
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das ... às ...

OUVIDOS - Nariz - Garganta

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. ...) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 2-5...

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR, salas 327/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — tel. 26-0.70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
De 2as. às 6as., 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
Tels. 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Lima e Filho — Dr. Joubert A. Barbosa — Dr. A. A. França — ... Dr. Armando S. Bittar — Dr. José L. ... — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Affonseca — ESTRADA DAS FURNAS, 534 — TIJUCA — Tels.: 38-8673 e 38-5...

"TIROLEZA NÃO TEVE ADVERSARIOS"

Ecos da domingueira

APENAS DOIS FAVORITOS VENCERAM

CANGAPE' E TIROLESA, OS DOIS ÚNICOS PREFERIDOS PELO PÚBLICO, QUE CRUZARAM O ESPELHO DE CHEGADA EM PRIMEIRO LUGAR — CASTILHO E IRIGOYEN DIVIDIRAM AS HONRAS DA TARDE, CONQUISTANDO, CADA UM, DUAS VITÓRIAS — UMA CHEGADA PRETA A DO ÚLTIMO PÁREO — ALGUNS DETALHES SÔBRE A REUNIÃO DE ONTEM

Tirolesa e Cangapé foram os dois únicos animais que defenderam com êxito a preferência dos apostadores, vencedores que foram dos páreos em que tomaram parte.

Puyerredon, Ramon Novarro, Dingo, Irisado, Bakelita e Incendiário, os outros favoritos, não passaram dos postos intermediários, sendo que apenas Incendiário lutou bravamente pela vitória, perdendo sòmente no "photochart", por escassa diferença, para Musicanta e Rio Formoso.

Os jóqueis que mais vêzes cruzaram o espelho em primeiro lugar foram Irigoyen e Castillo, pilotos de Tirolesa e Kurdo e Cangapé e Zanzibar, respectivamente.

A chegada mais emocionante da reunião foi a do último páreo, onde vários animais atropelaram violentamente, disputando a primeira colocação. Musicanta, por fora, foi quem levou vantagem, alcançando os ponteiros Rio Formoso e Incendiário quase em cima do vencedor.

Cabe registrar a violenta vaia sofrida pelo "starter" Nilor Macedo, que ordenou a partida do Grande Prêmio "São Francisco Xavier" com Fort Napoleon meio virado, o que trouxe, em consequência, ter saído o defensor do Stud Paula Machado prejudicado em comparação com os demais.

Elevi (Rigoni), Kurdo (Irigoyen), Cangapé (Castillo), Tirolesa (Irigoyen), Papo de Anjo (Ullôa) e Sinless (Ubirajara Cunha) venceram comodamente, com diferenças acima de dois corpos. Zanzibar custou a quebrar Tocantins e só depois das pedras foi que conseguiu emparelhar com o filho de Miragaio. Foi uma vitória custosa.

REFORMA RADICAL NO SERVIÇO DE LOTAÇÕES

Vão ser redistribuidos os 800 lotações da cidade, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, que publicará o edital com o novo regulamento dêsse serviço dentro de dois ou três dias.

Serão criadas 36 novas linhas para os subúrbios da Central, Leopoldina e Rio d'Ouro e estabelecido o prêço único por linha, de 3 a 4 cruzeiros.

Os lotações serão obrigados a respeitar a tôdas as normas do novo regulamento, sob pena de multas e o Departamento procederá a rigorosas vistorias nos coletivos.

CAFESAIS ATACADOS PELA BROCA

VITORIA, 2 (Asapress) — Os municípios de Fundão e Aracruz, dêste Estado, foram atingidos pela broca do café.

Segundo declarações feitas por um agricultor do primeiro município, o desânimo já se apoderou dos agricultores. Se medidas imediatas para o combate à praga não forem postas em prática, o município de Fundão, como o de Colatina e Aracruz, não dará café no ano próximo.

APOIO FRATERNAL

A Diretoria do Apoio Fraternal realizará dia 5, às 20.30 hora, em sua sede, à rua das Laranjeiras, 110, uma reunião de estudos e benção com o SS. Sacramento.

Serviço Social

"Notas Médico-Sociais"

As crônicas que o dr. José Otavio Cavalcanti, médico de Recife, publica aos domingos, no suplemento literário da "Folha da Manhã", daquela cidade, foram agora apresentadas em livro.

Escritas em linguagem simples, versando assuntos de todos os dias, como por exemplo: métodos de combate à mortalidade infantil, atestado médico, oportunidade da consulta médica, saúde, doenças e hábitos de vida, amostras de medicamentos, assistência médica dos Institutos, medicina social, semana da criança, serviço social, etc., prestam aos leitores excelente serviço, pois vão ensinando e divulgando noções médico-sociais úteis a tôdas as pessoas.

Bom livrinho, êsse do dr. José Otavio Cavalcanti.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44, a 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6340

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 46
TEL. 43-1282

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente, das 16 às 18 horas

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

VERTICAL CHEGOU SÁBADO

ESTEVE PASSEANDO NO PADOQUE DURANTE AS CORRIDAS DE ONTEM

Vertical, o craque que defendera as côres do sr. José Buarque de Macedo na temporada internacional, chegou ao Brasil sábado, viajando de avião.

O chaque argentino estêve ontem, durante o transcorrer da reunião turfística, passeando no padoque do Hipódromo da Gávea, naturalmente acostumando-se com o ambiente de dia de corrida.

Vertical é um animal de físico avantajado, vistoso, de boa pinta.

Traz uma campanha sugestiva.

Quebrou Retang e despediu os rivais, vencendo disparada — Fort Napoleon prejudicado na partida, por culpa exclusiva do starter Nilor Macedo — Corria muito na reta o craque francês do Stud Paula Machado



A CHEGADA — Tirolesa despede Fort Napoleon, vencendo fácil o Grande Prêmio "São Francisco Xavier". Foi assim que a filha de Fox Cub fez as pazes com o vencedor. Agradou sem reservas

O desfecho do Grande Prêmio "São Francisco Xavier" mostrou que Tirolesa é novamente a excepcional corredora da temporada de 50.

A filha de Fox Cub, que fêz o percurso todo na principal colocação, chegou com grande ação, galopando com desenvoltura, já sofreada por Irigoyen nos últimos 400 metros da prova.

Vale acrescentar que Tirolesa correu folgada, controlando o "train" a seu bel prazer.

Retang deu-lhe em cima até perder as pernas, chegando em último longe, aos mulambos.

BOM SEGUNDO

Embora largasse bastante desfavorecido, por culpa exclusiva do "starter" Nilor Macedo, que ordenou a largada no momento em que estava meio virado, Fort Napoleon agradou, desenvolvendo bastante na reta de chegada, com boa ação final.

3.º DISPUTADO

Martini e Punitaqui brigaram a reta tôda pelo terceiro lugar, que coube a Martini, por diferença escassa.

GANHOU FACIL

Dando ligeiramente as suas impressões depois do páreo, Irigoyen, ainda ofegante do esfôrço dispendido, declarou que sua égua não encontrou adversários, vencendo como bem entendeu.



A PRIMEIRA PASSAGEM — Tirolesa, Retang, Martini, Punitaqui e Darwin passam, nessa ordem, pela primeira vez pelo espelho do vencedor. Nessa altura, Retang ainda era adversário, procurando emparelhar com a "égua-macho", que, entretanto, galopa firme, desembaraçadamente. Fort Napoleon ainda está afastado, em último, vitima, que foi da má largada provocada pelo "starter" Nilor Macedo

vozes do TURF

Malgrado as grandes esperanças, Pueyrredon decepcionou, não passando da 4.ª colocação.

* * *

Bonito páreo ganhou Castillo com Zanzibar, aproveitando com habilidade as peripécias da corrida e vindo "matar" Tocantins nos últimos 100 metros.

* * *

Murmurio foi desferrado, mas, nem assim figurou, fazendo todo o percurso nos postos da retaguarda.

* * *

Punitaqui foi o azar do Grande Prêmio "Francisco Xavier", vendendo apenas 6752 poules, no total de 71.469.

A dupla azarada foi a 44 — Retang Darwin — com 1191 poules no total de 46.528 poules.

* * *

A próxima atração é o Grande Prêmio "11 de Julho", em 1.800 metros, com Cr$ 120.000,00 de prêmio.

E' destinado a éguas nacionais de 4 e mais anos de idade, devendo serem confirmadas as inscrições de Iana, Laurina, Bakelita, Tirolesa, Loretta, Magali, etc.

PEÃO

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

VEJA ESTA MARAVILHA
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GASUNICO
Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 181
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

Otimo, o tempo marcado

TIROLESA FICOU A 3/5 DO RECORDE DE BAMBINO

Embora ainda não esteja no último furo, segundo declarações do treinador Juan Zúñiga, Tirolesa completou o percurso de 2.400 metros do Grande Prêmio "São Francisco Xavier" no ótimo tempo de 147"1/5.

Essa marca, dada as circunstâncias em que foi estabelecida, pode ser considerada excelente, pois a defensora do Stud Seabra ficou apenas a três quintos do recorde de Bambino, não correndo para tempo, vencendo por vários corpos e contida.

E' intenção de seus responsáveis fazê-la correr o Grande Prêmio "11 de Julho" de domingo próximo, para que a mesma perca alguns quilos que ainda estão sobrando.

— "Só aí, afirmou Zúniga, Tirolesa ficará em ponto de bala".

Geotécnica Ltda.
SONDAGENS
Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra
COMUNICA A MUDANÇA DE SEUS ESCRITÓRIOS
RIO DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º Pav. — Tel.: 32-9414
End. Teleg. "SONDAGEM"
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 152 — 10.º Pav. — Tel.: 36-2186

Apartamentos --- Copacabana
Vendemos no EDIFICIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garage e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S.A., de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas, 446-loja — Tels. 43-1155 e 43-1139 - ramal 18

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

Otimo trabalho de Pontet Canet na manhã de hoje

MONTADO POR LUIZ DIAZ, O DEFENSOR DO STUD ROCHA FARIA IMPRESSIONOU VIVAMENTE PELA DESENVOLTURA DE SEU EXERCICIO — LORETA E OREJA TRABALHARAM COM VISTAS AO GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de hoje no Hipódromo da Gávea:

E. Pass, Castillo e Eirella, lad, 1.400 em 88".
Jaguarão, O. Castro, 1.400 em 94".
Bombo, U. Cunha, 1.300 em 88".
Mon Talisman, O. Castro e Matador, Ullôa, 1.500 em 96".
Lilly, lad e La Flèche, Ullôa, 1.500 em 96" 2/5.
Accordeon, J. Ullôa, 1.400 em 90" 3/5.
Queijido, G. Costa, 1.900 em 131".
Bogó, L. Coelho e E. Savoia, Moreno, 1.300 em 83" 1/5.
Senta a Pua, G. Costa, 1.400 em 94".
Cherie, U. Cunha, 1.400 em 94" 4/5.
Rangoon, J. Ullôa, 1.200 em 78".
Normalista, J. Portilho, 1.300 em 85".
Torpedo, L. Rigoni, 100 em 69", carreirão.
Galeão, L. Diaz, 1.600 em 108" suave.
Starway, J. Ullôa, 1.300 em 83" 4/5.
Lobelia, 1.000 em 65".
Giesele, Mezaros e G. Sport, L. Diaz, 1.600 em 105".
Oreja, O. Ullôa, 1.600 em 102".
Prosper, Moreno, 1.300 em 83".
Algarve, J. Ullôa, 2.040 em 135".
Andorra, lad, 1.500 em 98".
Pontet Canet, L. Diaz, 2.400 em 155" 4/5, 2.040 em 131" 4/5 com 72" 2/5 para os primeiros 1.200 metros.
Botticelli, 1.000 em 61" com W. Lima.
Lupan, O. Macedo, 1.000 em 65".
Four Hills, Rigoni, 2.040 em 133" 1/5, última milha 102" 2/5, últimos 1.000 em 66" 4/5, últimos 600 em 40" 1/5.
Ondino, Castillo, 2.040 em 133" 4/5, últimos 1.000 em 64" 3/5, últimos 600 em 40" 1/5.
Jurujuba, O. Coutinho, 1.000 em 65" 2/5.
Abre Campo, S. Ferreira, 1.300 em 87".
Espadana, Castillo e Ardena, U. Cunha, 1.000 em 66".

Trabalharam sábado, pela manhã:

Loreta, Irigoyen, 1.600 em 103".
Cruz Montiel, Irigoyen, 2.040 em 133".

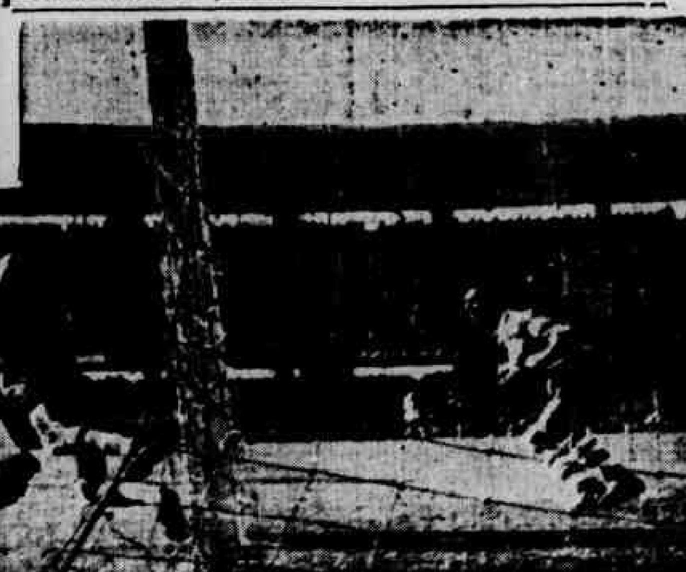
RESULTADOS DOS CONCURSOS

	Cr$
Bolo Simples — 15 ganhadores com 6 pontos	5.073,00
Bolo Duplo — 2 ganhadores com treze pontos	24.612,00
Betting Jockey Club — (Combinação 2-6-9) 7 ganhadores	1.274,00
Betting Itamarati — (Combinação 2-6-9) 75 ganhadores	1.043,00
Betting Itamarati Duplo — (Combinação 2/1-6/1-9/13) 42 ganhadores	7.860,00

VIP
Significa Very Important Person
e a BRANIFF o trata como tal!
Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panama, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.
Rio * Lima * Guayaquil * Panama * Havana * New York * Houston * Dallas * Chicago * Los Angeles * San Francisco.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels.: 52-1816 e 52-0227 - Rio de Janeiro
Designação dada as pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais
R. 1770

Dois momentos da batalha de ontem





Ai estão dois momentos do encontro de ontem no Maracanã: uma intervenção de Barbosa, auxiliado por Laerte, em momento de pressão do Sporting; em outro plano, o goleiro aguarda o desfecho do lance em que intervem ainda Laerte, enquanto os avantes do quadro português procuram "fechar" sôbre a meta.

OS QUE JOGARAM NO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

O SPORTING

Como os próprios portugueses já haviam declarado, o Sporting não fêz uma boa apresentação. Seus elementos tentaram superar-se, com entusiasmo e fôrça de vontade. Conseguiram-no, em parte. Defendem-se formando uma barreira com a zaga e a intermediária, enquanto os meias exercem as funções de médios. Atacaram, na maioria das vezes, à base de escapadas, de contra-ataques, não possuindo nenhum bom "artilheiro".

Jesus Correa, aliás substituido no segundo tempo, pareceu-nos o jogador que mais entende de futebol, quando com as chuteiras nos pés. Travassos é que lhe segue em importância. Os demais com altos e baixos, sendo que Ben David, centro-avante, foi apenas mediocre.

O NACIONAL

Santamaria foi o único homem do campeão uruguaio, que jogou futebol. Ele, e os erros do austríaco Huber, evitaram que o marcador fosse mais amplo e a goleada mais contundente.

A defesa do Nacional, com exceção de Santamaria, esteve simplesmente irreconhecivel. Nem mesmo Washington Gomes, que estava jogando muito em Montevidéu, salvou-se do fracasso. A ofensiva, contagiada pelas falhas da retaguarda, anulou-se de tal forma que, com o arco vazio, não conseguiu o tento de honra.

Não acreditamos, porém, que o Nacional volte a jogar tão mal, na "Copa Rio", como o fez anteontem.

O AUSTRIA

Foi a grande surpresa. Surpresa para os olhos mais exigentes. Surpresa para os que ainda se recordavam do Rapid. Sua vitória foi justa e lógica.

Justa, porque seus homens exibiram futebol de categoria elevada formando um conjunto dos mais harmoniosos. Lógica, porque os algarismos (4x0), traduziram, perfeitamente, a superioridade técnica e territorial.

Oewirk, para nós, foi a sua maior figura; foi "eixo" e o "cérebro" de tôda a produção austríaca. Na frente ou na retaguarda, seu "dedo" apareceu sempre.

Chvednik, a extrema esquerda, foi a figura mais espetacular; foi o homem que atraiu as atenções do público. Rápido, maneiroso, bom chutador, criou situações de pânico para o arco de Penalva e ainda contribuiu com dois tentos.

De forma geral, todos atuaram acima do MUITO BOM, exceção, apenas, do centro-avante Huber que, frente ao arco, jamais conseguiu finalizar com êxito. Nesse particular, não só destoou do onze como impediu maior amplitude ao marcador.

Osmar casa hoje

POÇOS DE CALDAS, 29 (Asapress) — O zagueiro Osmar, integrante da delegação do America, regressou hoje ao Rio de Janeiro, uma vez que contrairá matrimônio no próximo sábado.

Os demais integrantes da embaixada carioca regressarão à Capital da República na próxima segunda-feira.

VITORIOSO A. VIEIRA

LONDRES, 30 — (AFP) — Em duplas mistas do segundo turno do Torneio de Tênis de Wimbledon, a dupla Armando Vieira, do Brasil, e Davidson, dos Estados Unidos, venceu o binomio H. Rochon, do Canadá, e Philipps, dos Estados Unidos, por 6x2 e 6x1.

ENTRE OS VENCIDOS

Não esperavam, os dirigentes e jogadores do Sporting, o marcador de 5x1 que lhe foi imposto pelo Vasco, na tarde de ontem. Contavam ser derrotados, mas não por contagem tão dilatada.

— "Um placard" de 3x2 espelharia mais fielmente o que fôra o jôgo" — declarou o sr. José Cerqueira, diretor de esportes do grêmio luso à TRIBUNA DA IMPRENSA.

FALAM OS JOGADORES

PASSOS — "O Vasco é um time em que não se pode apontar melhores. São todos estrêlas da mesma grandeza. E' de fato um grande quadro".

JESUS CORREA — "O Vasco merecia vencer, porém o marcador não foi justo. Perdemos grandes oportunidades de marcar. Faltou-nos chance. Gostei muito da torcida brasileira. E' bem diferente da de Portugal, porém, é deveras correta".

AZEVEDO — "Agora que perdemos não adianta desculpar-nos. Podiamos ter obtido um resultado melhor mas a sorte não estava do nosso lado. Perdemos para um quadro que é um perfeito mecanismo de precisão".

COMO OS URUGUAIOS VIRAM OS AUSTRIACOS

Tudo calmo no vestiário do Nacional após o jogo de sábado, com o Austria. Reconheciam os uruguaios que a vitória dos austriacos fôra merecida de vez que jogaram melhor.

A VITÓRIA DO CONJUNTO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico do Nacional declarou que a vitória dos austriacos era fruto de um melhor conjunto, de um padrão de jôgo mais aprimorado, mais homogêneo.

— "O melhor físico dos jogadores do Austria contribuiu em muito para o seu triunfo. Não tenho nenhuma queixa contra ninguém. O meu time jogou menos, mereceu ser derrotado. O triunfo dos austriacos foi incontestável. Não conhecia o futebol austriaco. Foi êste o meu primeiro contacto com êle. Fiquei bastante impressionado".

DOIS GRANDES ELEMENTOS NO AUSTRIA

Continuando a sua palestra, disse: — "Fiquei entusiasmado com o trabalho de dois elementos do Austria: o centro-médio e o extrema-esquerda. São impressionantes. Para mim, os melhores do quadro austriaco" — concluiu.

APENAS CAJIGA CONTUNDIDO

No quadro do Nacional apenas Cajiga apresentava-se contundido. Essa contusão, entretanto, não constitui nenhum problema para a direção técnica do quadro, pois trata-se de uma contusão de caráter leve. Uma simples distensão muscular.

EMPATOU O BANGU

2 x 2, o resultado do jôgo em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 1 (AFP) — Terminou, com justo empate de dois tentos, a peleja travada, esta tarde, entre o Peñarol, desta cidade, e a equipe brasileira do Bangu.

Futebol nos Estados

S. PAULO
Em Campinas
Juventus, 1.
Ponte Preta, 1.

MINAS GERAIS
Em Belo Horizonte
Atlético, 4.
Metalusina, 2.
Em Poços de Caldas
América, 2.
Caldense, 1.
Em Juiz de Fora
Tupi, 6.
Caxias, 0.

RIO GRANDE DO SUL
Em Pôrto Alegre
Internacional, 3.
Port. Desportos, 1.
Em Passo Fundo
Gaucho, 3.
Atlântico, 2.
Em Pelotas
Botafogo, 2.
Brasil, 1.

BAHIA
Salvador
Fluminense, 3.
Bahia, 0.

PARANÁ
Em Curitiba
Agua Verde, 3.
Palestra, 1.
Em Monte Alegre
Monte Alegre, 3.
Ferroviário, 1.

SANTA CATARINA
Em Florianópolis
Postal Telegráfico, 2.
Icaro, 1.
Em Blumenau
Naval, 2.
Olimpico, 1.
Em Joinville
América, 4.
Caxias, 1.

ESPIRITO SANTO
Em Vitória
Vitória, 4.
Americano, 0.

PARÁ
Em Belem
Remo, 1.
Auto Clube, 0.

RIO GRANDE DO NORTE
Natal
S. Paulo, 1.
Riograndense, 0.
Em Mossoró
Santa Cruz, 1.
Flamengo, 1.

PARAIBA
Em Fortaleza
Auto Sport, 2.
Santa Cruz (Recife), 1.

CEARÁ
Em João Pessoa
Fortaleza, 3.
Ceará, 3.

SERGIPE
Confiança, 3.
Palestra, 0.

ALAGOAS
Alexandrina, 7.
Barroso, 0.

OS QUE JOGARAM NO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

suprir as falhas de carater técnico. Mais tarde, quando o adversário começou a jogar dentro de suas possibilidades, o Nice nada pode fazer para evitar a derrota.

O Olimpique, apesar da inclusão de Ieso, Gonzalez e Carniglia, ainda não possui um conjunto de armadura eficiente, para enfrentar centros esportivos de nivel técnico elevado. Não tem uma defesa sólida e nem um ataque penetrante; sobram-lhe, somente, valores isolados.

ESTRELA VERMELHA

Decepcionante é um termo impróprio para a atuação do campeão iugoslavo. Todavia, o Estrela Vermelha não foi o quadro superior que se apregoava, não foi uma nova edição do selecionado da "Copa do Mundo".

Teve também um Mitic jogando bem; teve um Tomazevich fazendo "goal". Mas desta feita os "iugos" demonstraram um padrão mais europeu, mais rispido, menos técnico. Não desagradou. Mas agradou muito menos que a seleção.

Podemos dizer que, individualmente, o Estrela Vermelha está com bons valores. Seu conjunto, no entanto, endurecido pela rispidez do futebol do Velho Mundo, perdeu muito da técnica e da beleza que nós conheciamos.

O JUVENTUS

O futebol apresentado pelo Juventus, fêz esquecer o WM que os ingleses impuseram à Europa, bem como as caracteristicas de quase violência de seus praticantes.

Os italianos praticaram um futebol moderno, bonito, cheio dos ensinamentos da técnica sul-americana, inclusive com muitos de seus recursos, na defensiva e no ataque. Foi um padrão vistoso; convincente, que só não permitiu um marcador mais amplo, devido a infelicidade de seus dianteiros. Tivemos um Parola re-editando as atuações do veterano Parola, seu tio. Apreciamos um ataque rápido e envolvente, pecando, apenas, nas finalizações, devido aos excessos de manobras, de passes. Atrás, um sexteto defensivo bem constituido, marcando bem e empurrando bem, dando confiança aos da ofensiva.

Enfim, uma exibição boa, muito boa mesmo, que serviu para reabilitar o futebol italiano, diante do público bandeirante, bem como para surpreender os "catedráticos", que opinavam pelo triunfo dos iugoslavos.

BEN DAVID QUASE ACERTOU



Foi essa uma das mais empolgantes defesas de Barbosa no internacional de ontem. O arremesso de Ben David foi forte e bem colocado. Um dos raros bons "tiros" do avante do Sporting, entre os muitos defeituosos que desferiu durante o "match". Felino, o goleiro cruzmaltino lançou-se sôbre o couro, tendo tempo apenas para desviá-lo a escanteio. Então, ainda o Vasco não se firmara no terreno e um tento dos portugueses contribuiria, talvez, para tornar mais difícil a missão dos cruzmaltinos.

ENTRE OS VENCEDORES

A contusão de Augusto era a única preocupação dos responsáveis pelo quadro do Vasco. Após ter deixado o campo, ainda na metade do primeiro tempo, o zagueiro foi examinado pelo dr. Amilcar Giffoni. O médico cruzmaltino espera colocar o jogador em condições de formar contra o Austria e para tanto prescreveu para Augusto intenso tratamento radioterápico.

AINDA AS CONFRATERNIZAÇOES

O vestiário vascaino apresentava tôdas as caracteristicas próprias da vitória. Os jogadores eram cumprimentados por paredros e sócios do Vasco e notava-se em todos grandes preocupações em deixarem o estadio, razão pela qual com rapidez ultimavam a troca de roupa. O sr. Goes Mota, presidente do Sporting, esteve no vestiário. O paredro luso após os cumprimentos ao coronel Povoa e demais diligentes vascainos aproximou-se de Augusto perguntando-lhe se a contusão sofrida, era consequência de uma jogada desleal de algum jogador do Sporting. Porém, o zagueiro tranquilizou-o, informando-o que sua saida prendia-se unicamente a ter se ressentido de antiga distensão muscular na coxa.

Futebol...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Os tentos da peleja foram assinalados por Braguinha para a equipe carioca, enquanto Darcy obteve o único ponto do quadro local.

VITORIA DO AMERICA

Despedindo-se de Poços de Caldas, o America em "match-exibição" derrotou o Caldense pelo discreto placard de 2 a 1. Grande público assistiu ao encontro e deixou o estadio perplexo ante as grandes jogadas apresentadas pela equipe americana, motivo pelo qual os players de Campos Sales foram alvo de calorosos aplausos.

Os tentos da peleja foram assinalados por Tatino (2) para o America, e de Ivan para o Caldense.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

JUNHO DE 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
O. O. M.	F. M. V.	C. D. Q.	C. F. Q.
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
A. Z. G.	R. H. C.	G. U. K.	O. E. K.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importancias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Noticias"

Espelho da rodada

VASCO X SPORTING

A peleja começou de igual para igual, com alguma supremacia mesmo por parte do Sporting. Pouco a pouco, o Vasco foi firmando e acabou por vencer por 5x1. Vitória justa e indiscutivel.

Local — Maracanã. Renda — Cr$ 2.564.000,00.

QUADROS

VASCO — Barbosa, Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Djair.

SPORTING — Penalva, Serafim e Juvenal; Canário (Demitrio), Passos e Juca; Jesus Corrêa (Patalino), Ben David, Travassos e Albano.

1.º tempo — Vasco 2x0 (Friaça e Tesourinha).

Final — Vasco 5x1 (Ipojucan (2) Dejair) e Patalino.

Arbitro — Tordjman, da França.

Auxiliares — Galeatti, da Itália, e Power, da Inglaterra.

ESTRELA VERMELHA X JUVENTUS

A vitória do Juventus também não deixou de constituir surpresa, pois o reflexo da Copa do Mundo ainda perdurava. Entretanto a equipe italiana cumprindo uma grande atuação conseguiu vencer por 3 x 2.

Local — Pacaembu. Renda — Cr$ 786.195,00.

ESTRELA VERMELHA — Kpiverkutcha, Stanhevich e Tadich; Palvi, Djurjevich e Pjajich; Ogujanov, Mitc, Tomazevitch, Zlatkevic (Ivanovich) e Vukesazijevich.

JUVENTUS — Viola, Bertucelli e Menente; Mari, Parola e Piccinine; Mucinelli, Karl, Hansen, (Beniperti), John Hansen e Praest.

1.º tempo (Juventus 2x1) Tomazevich, e Boniperti (2).

Final — Juventus 3x2 (Ogujanov e Mucinelli).

Arbitro — Malcher, do Brasil.

Auxiliares — Grill, da Austria, e Gardelli, do Brasil.

AUSTRIA X NACIONAL

Este foi o melhor encontro da rodada. A apresentação do Austria constituiu-se na grande surpresa pois apresentou um futebol excelente, todo jogado de primeira, sem contudo faltar a graça e o estilo sul-americano.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 552.225,00.

AUSTRIA — Schweda, Melchior II e Kowauch; Fischer, Oewirch e Jorsch; Melchior I, Komaneck, Huber (Schleiger), Stajaspal e Amednick.

NACIONAL — Penalva, Santamaria e Duran; Suarez (Cruz), Washington Gomes e Cajiga; Rosello (Fisel), Ambrois (Rosello), Fizel (Ambrois), José Garcia (Julio Perez) e Orlandi.

1.º tempo (Austria 2x0) Amednick (2). Final (Austria 4x0) Stajaspal (2).

JUIZ — Power, inglês;.

AUXILIARES: Mario Viana; muito bom e Tordjman; regular.

PALMEIRAS X NICE

A vitória do Palmeiras foi conquistada na etapa complementar. Depois de um penalty desnecessário praticado pelo zagueiro Firoud, e transformado em goal pelo Palmeiras, o Nice desarvorou-se e assim o Palmeiras não teve trabalho para golear mais duas vezes.

LOCAL — Pacaembu.

RENDA — Cr$ 854.965,00.

QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles (Richard), Ponce de Leon (Canhotinho) e Canhotinho (Rodrigues).

NICE — Germain; Rossi e Firoud; Bonifaci (Carniglia), Gonzalez; e Belver; Ieso (Courteaux), Bevelli, Bengtsson, Carre e Hajalmarsson.

1.º tempo — (Empate 0x0).

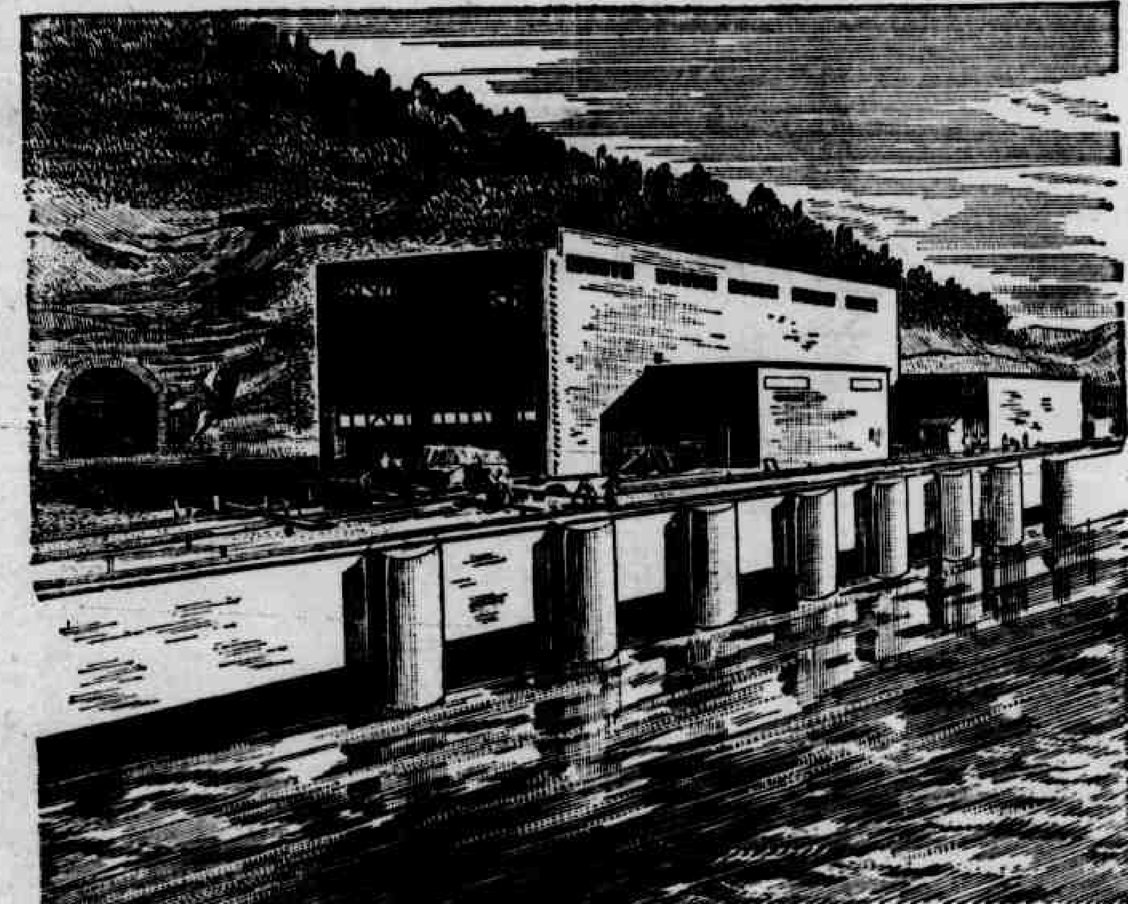
FINAL — (Palmeiras 3x0) — Aquiles, Ponce de Leon e Richard.

Arbitro — Grill, da Austria.

AUXILIARES: Popovich, da Iugoslavia, e Malcher, do Brasil.

O CANTO DO RIO EM BAURU

BAURU, 1 — (Asapress) — No próximo dia 20, a equipe do Canto do Rio, filiada a entidade carioca, visitará esta Cidade, onde dará combate ao XV de Novembro, lider do campeonato da 2.ª divisão da zona leste.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

UM CAUDAL DE 160.000 LITROS DÁGUA POR SEGUNDO ELEVADO A 15 METROS

A Usina Elevatória de Santa Cecília, cuja construção está sendo ativada, é um dos mais importantes complementos das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí.

As águas do rio Paraíba, retidas pela Barragem de Santa Cecília, serão desviadas para essa usina onde serão instaladas 4 bombas, cada uma com capacidade para elevar 40 metros cúbicos dágua por segundo. Essas poderosas bombas impelirão a água através de 4 tubos de 4 metros de diâmetro, que passam sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Túnel de Santa Cecília. A água será elevada a 15 metros por êsse processo.

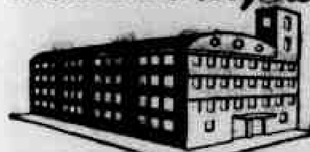
Atravessando o Túnel de Santa Cecília, de 3.311 metros de comprimento, a água passará a um canal de 2.500 metros de extensão até atingir o Reservatório de Sant'Ana. Dai passará à segunda fase de seu percurso até a Usina de Fontes, depois de ter sido elevada de mais 35 metros na Usina Elevatória de Vigário.

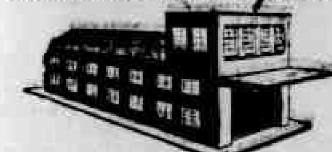
O desvio Paraíba-Piraí é um empreendimento de grande vulto, exigindo a perfuração de túneis, a escavação de canais e a construção de barragens e usinas de recalque, e é destinado a aumentar em mais do dobro a capacidade de produção de energia elétrica da Usina de Fontes.

Mas, enquanto não se completarem essas gigantescas obras, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade em vista de continuar ainda em desfalque o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das secas.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!









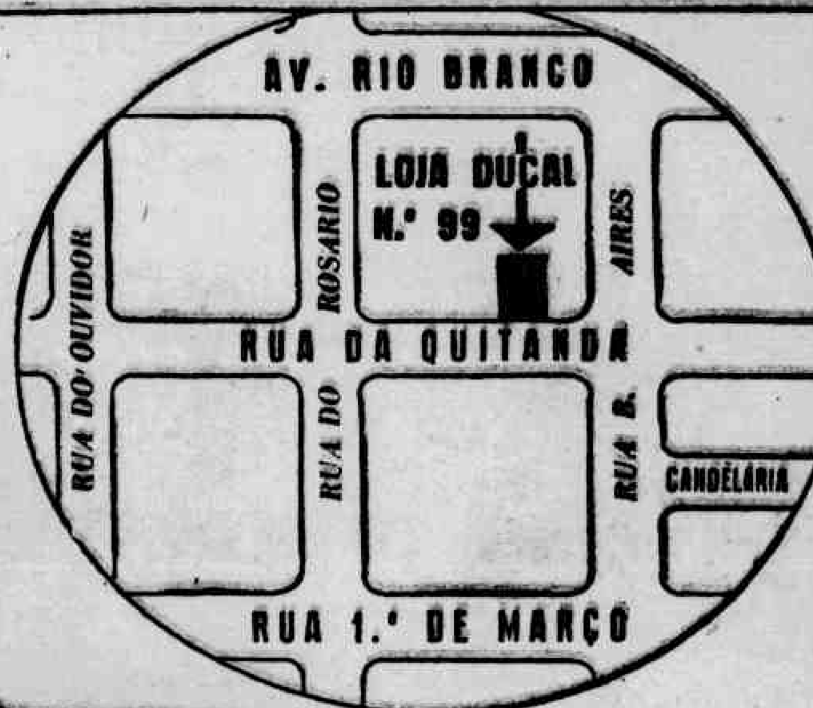








NO CENTRO BANCÁRIO...



mais uma loja Ducal

Rua da Quitanda, 99

Surge agora no coração da zona bancária do Rio, a quarta LOJA DUCAL, aumentando a cadeia de lojas especializadas exclusivamente em roupas para homens e rapazes. Na nova LOJA DUCAL da Rua da Quitanta, são apresentadas simultaneamente com as demais LOJAS DUCAL as mais recentes novidades em roupas e calças para homens e rapazes. Nessa nova LOJA DUCAL que é sua, o Sr. encontra roupas de qualidade garantida, no tecido que mais lhe agrada, no padrão de sua preferência e no seu tamanho exato porque as LOJAS DUCAL têm a melhor roupa do Rio.



A qualidade das roupas das LOJAS DUCAL é assegurada pelo Certificado de Garantia.

Lojas DUCAL

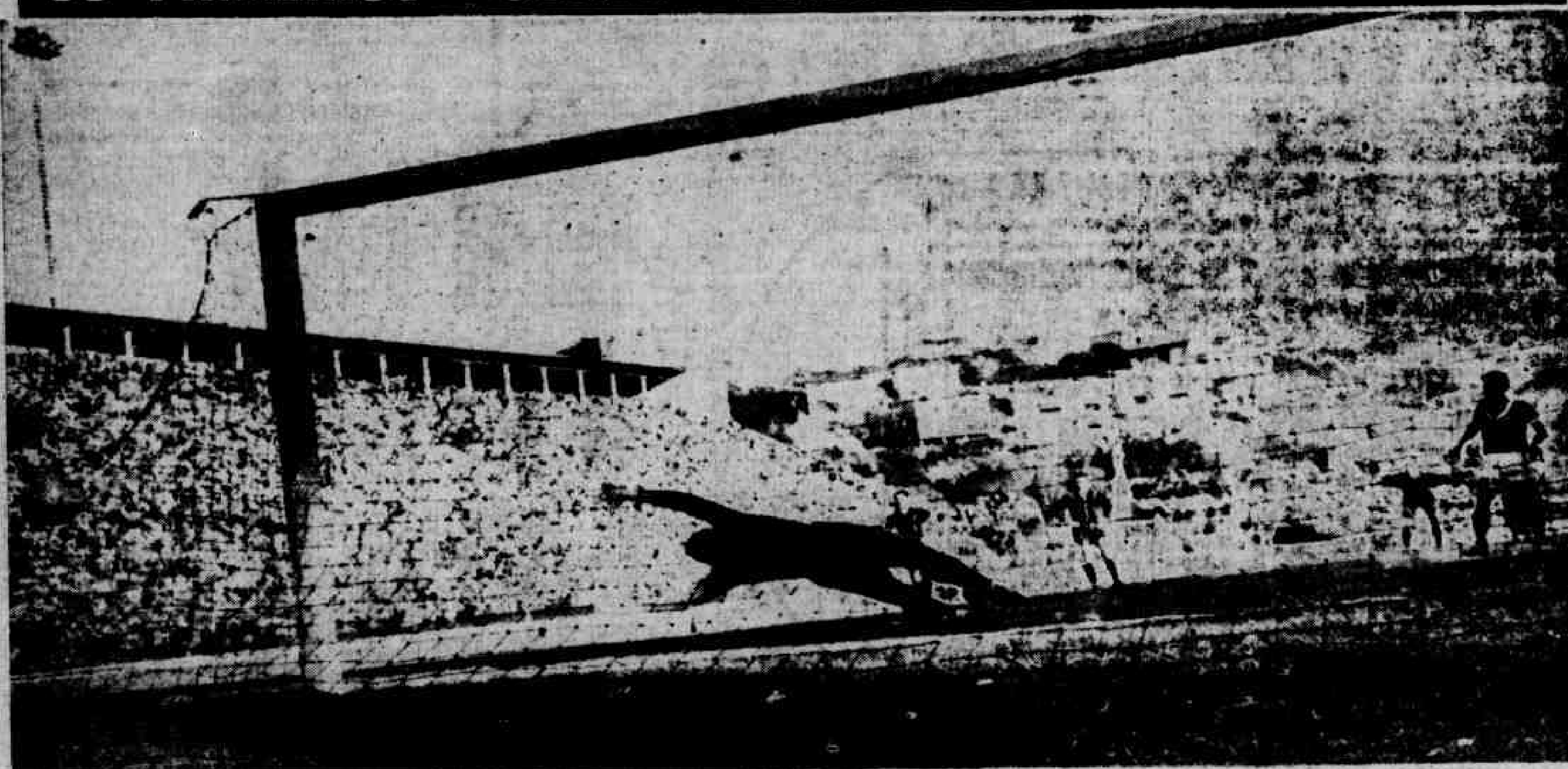
HOJE



USE SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL

QUARTA-FEIRA: VASCO X ÁUSTRIA — A disputa da Copa Rio prosseguirá nas noites de amanhã e quarta-feira, com a realização dos seguintes prélios: no Rio – amanhã – Sporting x Nacional; quarta-feira – Vasco x Áustria. — Em São Paulo – amanhã – Olimpic x Juventus; quarta-feira – Palmeiras x Estrêla Vermelha.

OS PRIMEIROS "GOALS" BRASILEIROS NA "COPA RIO"



Foram os primeiros "goals" dos brasileiros na "Copa Rio" e aconteceram na peleja Palmeiras x Nice. O primeiro, foi de Aquiles. Recebeu uma falta de Firoud dentro da grande área e executou a penalidade máxima, o Penalty ordenado pelo árbitro. Embora o esforço do goleiro Germain, a pelota foi ter ao fundo das rêdes. Em outro plano, o segundo tento. Nasceu logo em seguida à abertura da contagem. Fê-lo Ponce de Leon, surpreendendo o goleiro Germain que se limitou a olhar a trajetória da pelota. (Da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo).

NOVO EXAME PARA ADEMIR

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 469 — RIO DE JANEIRO, 2 DE JULHO DE 1951

O FUTEBOL CARIOCA NOS ESTADOS

Os interestaduais realizados ontem pelos clubes cariocas em diversos Estados apresentaram os seguintes resultados:

Realizando sua segunda apresentação na Bahia, o Fluminense logrou reabilitar-se do insucesso verificado no "match" de estréia ante o Galicia, vencendo o E. C. Bahia, campeão local, por 3 x 0. Os tentos do tricolor foram assinalados por Didi (2) e Robson.

NOVA VITORIA DO BOTAFOGO

Em sua segunda exibição na cidade de Pelotas, o Botafogo venceu o E. C. Brasil por 2 a 1.

(Conclui na 10.ª pág.)

QUARTA-FEIRA, SERA' TIRADA A CHAPA DECISIVA

Ademir será submetido quarta-feira pela manhã a novo exame radiográfico. Nessa oportunidade, após os estudos da chapa, o dr. Amilcar Giffoni informará ao Departamento Técnico do Vasco se o "player" é aproveitável nos derradeiros "matchs" do turno preliminar da "Copa Rio".

OTIMISTA O JOGADOR

Ontem, após o jogo Vasco x Sporting, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu Ademir. Otimista, Ademir aguarda o resultado do exame a que será submetido quarta-feira e ainda reportando-se à última chapa, declarou: — "Pelo resultado da última chapa e com progresso que naturalmente espero apresentar, possivelmente contra o Nacional estarei em campo".



VASCO E AUSTRIA ESTUDARAM-SE



Foi inegavelmente a grande surpresa da "Copa Rio", o futebol apresentado pelo Austria. Surpresa para todos e inclusive para os jogadores do Vasco que foram conhecer no sábado, o jôgo do seu adversário de quarta-feira. E as fisionomias dos jogadores bem reflete a reação causada. Lê-se, em cada uma delas, a apreensão e o interêsse. Entre os jogadores focalizados, apenas Tezourinha sorri. Era o princípio da partida, ainda.

Ontem, foi a vez do Austria conhecer os "donos da casa". Nas mesmas cadeiras faziam suas observações. O Vasco venceu, sem apresentar "todo o jôgo", contudo, para o bom entendedor meias palavras bastam. Agora, é aguardar o resultado desses estudos e ver quais são os melhores alunos.

VARELA CHEGA HOJE

Embora a contusão de Gajigax não fôsse grave, o Nacional providenciou um substituto para o veterano jogador. Chegará hoje o médio Varela.

FICARA' NA RESERVA

Varela, ao que se sabe, não atuará amanhã, devendo ficar de sobreaviso, caso Cajiga ressinta a contusão sofrida na peleja frente ao Austria.

(Noticiário Esportivo também na página 10)).



NOVO "RECORD" CARIOCA PARA O SALTO COM VARA

O Vasco sagrou-se vencedor da "Segunda Competição Qualquer Classe", ontem efetuada no Estádio do Fluminense.

Helcio Buck da Silva, do Vasco, assinalou 4m01 para o salto com vara, marca que constitui novo record carioca. Saliente-se que Helcio conseguiu ultrapassar essa altura, momentos depois de haver atingido os 3m96, que já bastava para classificá-lo como recordista.

CONTAGEM FINAL

A competição só foi decidida na última prova: o revezamento de 4 x 400 metros, quando então apresentou esta contagem final: 1.º lugar — Vasco da Gama (campeão); 2.º Botafogo (vice); 3.º — Fluminense e 4.º Flamengo.

DOIS "GOALS" DO AUSTRIA

AO ALTO

Aurednick aproximou-se do arco e atirou forte, batendo Penalva inapelavelmente. Esse, o segundo tento do Austria.

EM BAIXO

Embora se esforçasse para deter o balão, Peñalva não conseguiu o seu intento. A bola chutada por Aurednick bateu no poste lateral esquerdo do arco uruguaio e foi aninhar-se no fundo das malhas. A fotografia mostra o lance do 1.º tento dos austríacos.

MUITOS VIRAM...

...en David e Jesus Corrêa acompanharem Augusto até a porta do vestiário do Vasco, quando o capitão da equipe brasileira deixou a cancha contundido.

■

Tezourinha ao assinalar o segundo tento e ir buscar a bola no fundo das rêdes, teve a mão apertada pelo goleiro Azevedo que o felicitou pela conquista.

■

Quando Juvenal recebeu o pelotaço de Tezourinha na cabeça e caiu no chão, Friaça imediatamente prestou-lhe os primeiros socorros.

■

.. Danilo perder uma das maiores oportunidades de sua carreira para assinalar um tento. A pelota fugiu-lhe dos pés, dentro da área, no momento em que poderia escolher o canto. E êle que, raramente tem figurado como goleador, ficou triste por não ter podido marcar desta vez.

Os que jogaram no Pacaembu

O JUVENTUS REABILITOU A "AZURRA" — O significativo triunfo sôbre o Estrêla Vermelha — Os "iugos" não fizeram jus ao favoritismo — As apresentações do Palmeiras e do Nice — Impressões sôbre os participantes da "Chave do Pacaembu".

Já estrearam os clubes da "Copa Rio", que integram a "Chave do Pacaembu". A surpresa da rodada foi o Juventus. A equipe italiana, tida como inferior à iugoslava, triunfou com justiça, embora pela diferença mínima, reabilitando, assim, os insucessos da "Azurra", durante a última "Taça Jules Rimet".

Das quatro turmas que se exibiram nesta capital, sábado e ontem, tiramos as observações seguintes:

O PALMEIRAS

Depois de um primeiro tempo bem fraco, o campeão paulista resolveu jogar o que pode e tomou conta do campo e do marcador. Com a vitória assegurada, os palmeirenses evitaram o jôgo duro e o corpo a corpo, chegando mesmo a não se interessar pelo arco adversário. Bastou-lhes o triunfo de 3 x 0 e preferiram economizar energias para os compromissos futuros.

O NICE

Não se pode dizer que o Olimpique tenha decepcionado. Não era o favorito e, confirmando, não foi o vencedor. Fêz um primeiro tempo de entusiasmo e de fibra, tentando assim,

(Conclui na 10.ª pág.)

OS QUE JOGARAM NO MARACANÃ

O ÁUSTRIA FOI A SURPRESA E A ATRAÇÃO — O Nacional foi a decepção — Vasco e Sporting fizeram o que se esperava — O que foi a apresentação dos concorrentes à "Chave do Maracanã".

Os quadros concorrentes da "Chave do Maracanã", na "Copa Rio", já se apresentaram ao público. O que causou maior e melhor impressão foi o Austria. Não que sua equipe fosse desacreditada e sim pelo nível da demonstração que fez e da elasticidade do marcador que impôs ao Nacional.

O VASCO

Começando pelo de casa, diremos que o Vasco não decepcionou e nem animou. Sentiu que poderia ganhar sem dificuldade e poupou-se. Jamais foi um grande conjunto. Foi, apenas, uma equipe que procurou manter seu prestígio através um marcador significativo e o conseguiu.

(Conclui na 10.ª pág.)

POUCOS VIRAM...

... após o jôgo, Tezourinha pedir desculpas a Azevedo por não ter apanhado a bola que se perdera pela lateral, obrigando o goleiro português a caminhar do arco até o local onde ficara o couro.

■

Os jogadores do Vasco irem ao vestiário do Sporting. Ergueram um "casaca" aos adversários e êstes retribuiram com o cântico do clube: "Quem somos".

■

Barbosa e Azevedo trocarem amabilidades. O goleiro português dizendo ser o brasileiro melhor que êle; Barbosa respondendo que quando tiver a idade de Azevedo ficará contente se conseguir defender a metade do que defende atualmente o goleiro luso.

"MUITO VIVO..."



Um dos impedimentos da peleja de ontem, assinalado pelo juiz de linha, surpreendeu a torcida. O árbitro francês M. Tordjman para não compactuar com o êrro, fez questão de mostrar ao público que não compreendera, pedindo ao auxiliar que apontasse o local do impedimento. Um espectador não perdeu a oportunidade para comentar: — "Esse juiz não serve para ficar no Brasil. E' "vivo" demais..."

O terceiro "goal" do Vasco



Maneca foi o arquiteto da jogada; Ipojucan, o autor do tento. O "in-sider" alcançou o balão recuado ainda e lançou-se à ofensiva. Um a um, foi batendo os adversários no caminho e, habilmente, cedeu a Dejair. Este, rápido, cedeu a Ipojucan que se infiltrou e teve ainda que superar dois adversários antes do "tiro" decisivo. Certeira, a bola partiu, rumo às rêdes, de pouco valendo o esfôrço de Azevedo. Era o terceiro tento dos cruzmaltinos.